

ANNO XXXIII
N. 28
Preço 1\$500

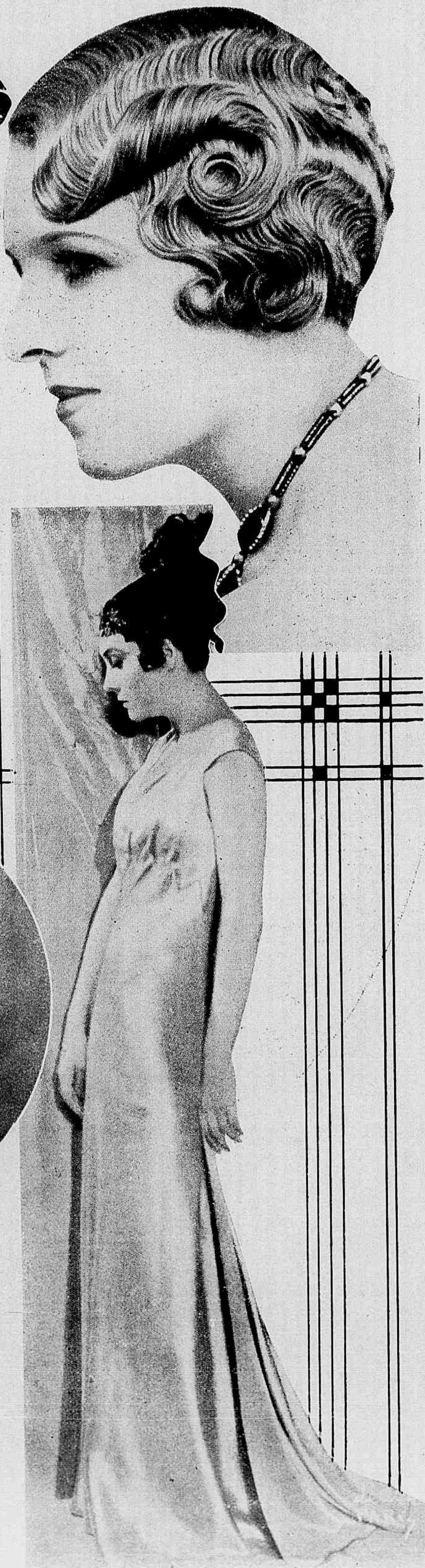
Revista da Semana

25 de
Junho
de 1932



Diogenes
S. Paulo

AS PHANTASIAS DOS PENTEADOS



PARA a bella artista dramatica mlle. Arletty, um celebre cabelleiro parisiense creou essa peruca, estylo Imperio de cabellos laqués, para acompanhar a toilette do mesmo estylo, de brilhante setim gris-perle, executada por Shiaparelli. Em seguida temos um penteado tylo da estação 1932, apresentado no "Embassy". Por ultimo o lindo penteado premiado num recente concurso, apresentado por mme. Yvonne de Fréville.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro 25 de Junho de 1932

NUMERO 28

Abriu-se ante-hontem a Exposição de Canários, em que figuram numerosos exemplares de grande talhe e magnifica belleza...

DOS JORNAES)

O canario entrou na minha sala de trabalho, atordado, exausto. Deu ainda uma volta penosa, batendo frouxamente as azas, á procura, sem duvida, do melhor sitio onde pousar; escolheu a estante, alli se empoleirou, a offegar, a olhar-me angustiadamente... Era um passarinho mimoso, côr de ouro desmaiado, com a curva do peito mais clara ainda e onde as pennas levemente se arrufavam. Depois de fechar a janella, aproximei-me com mil cautelas e estudava o melhor geito de lhe deitar a mão quando — eu sei que ninguém acredita... mas se esta é a pura verdade? — a avezinha, numa voz limpida, tilintante, de fino ouro, implorou:

— Sim, sim, agarre-me, prenda-me, esconda-me, pelo amor de Deus!

E, sem me dar tempo de dominar o meu espanto, proseguiu:

— A liberdade é uma atroz mentira, o vôo outra illusão cruel. A immensidade dos espaços apavora e asphyxia. Encontrei pelo caminho semelhantes meus que passavam, ligeiros e felizes, de azas voluptuosamente abertas á luz e ao ar. Talvez por serem maiores, mais vigorosos do que eu... A minha exiguidade logo se sentiu perdida na vastidão infinita; e a vida universal deu-me a sensação de que a minha se ia extinguir. Foi uma terrivel aventura. Depressa! Não haverá por ahí uma gaiola?

Já um tanto senhor de mim, tratei de o tranquillizar tambem:

— Socegue... Ha de haver: e, se não, manda se buscar. Ao de mais, o que lhe succedeu não tem de certo importancia. O meu amigo julgou que podia voar, como tantos outros seres mais ou menos alados... e desilludiu-se. Apenas isto. E a commoção que lhe ficou de tal desastre bem depressa ha de passar.

— Oxalá...

— Não lhe reste duvida. Bem maiores contrariedades tenho eu padecido... com a differença de que nós, homens, quando pretendemos voar longe de mais ou guindar-nos a excessiva altura, cahimos de chofre e, as mais das vezes, para sempre. O seu caso corresponde ao que de mais benigno, mais ditoso se possa dar connosco: voltar ao captivo antigo.

— Captiveiro! Que doçura de palavra! Como é bom estar preso!

— Parece-lhe isso agora. Quem sabe, porém, se daqui a bem pouco tempo não tornará a aborrecer-se, a desejar alguma coisa de mais alto, mais largo, mais luminoso! Então...

Verdadeiramente inspirado — o que rarisimas vezes me acontece — ia desenvolver uma vasta theoria sobre a eterna instabilidade das aspirações terrenas... Elle, porém, alçando-se um pouco nas pernas franzinas, atalhou com impeto:

— Mas quem lhe disse que eu me aborrecia? O amigo illude-se completamente, nunca me aborreci. Toda a minha vida, até hoje, cor-

JOÃO LUSO

CANARIO FUGIDO

reu entre suavidades e alegrias. Apenas, se bem me lembro, passei alguns dias menos jubilosos quando me transportaram do viveiro natal para a primeira gaiola — essa, sim, acanhada e escura, onde o meu corpo mal cabia e por entre cujas grades mal entrava a claridade. Além disso, fazia-me falta o tepido aconchego do seio de minha mãe e as historias que ella contava dos nossos antepassados que viveram nas Ilhas. Dessas historias de avós illustres, algumas me faziam simplesmente dormir, mas outras não só me interessavam como me enchiam de orgulho. Eram as que narravam as proezas de cantores sublimes da nossa raça e os amores que a sua musica fazia nascer em corações de princezas. A's vezes, um rival humano os perseguia e lhes armava mil traições, ou o velho Rei, pae da Princeza, peremptoriamente os mandava matar. Mas o artista gosava duma protecção sobrenatural e a aventura terminava sempre, ditosa e resplandecente, num paraíso de gloria. Ouvindo essas narrativas eu, descendente de tão afortunados heroes, sentia-me absolutamente igual a elles; e tudo me dizia que breve o meu canto operaria identicas senão mais radiosas maravilhas. Por isso, sobretudo, a saudade do viveiro me affligia. Mas foram, como já disse, apenas alguns dias. Deram-me uma formosa gaiola, com balanços ligeiros, agua sempre limpida, alpiste em abundancia; e, pendurado do alto da minha porta, defronte do meu jardim, com o meu pedaço de céu, lá longe, a sorrir affectuosamente, rompi logo a cantar e logo uma grande Princeza e outras, em relação a essa, pequeninas se apaixonaram por mim. Deram-me um baptismo de amor e admiração: Caruso. E nunca mais, por um só momento, deixei de ser completamente, divinamente feliz!

Caruso deteve-se alguns momentos, de certo para tomar folego. Eu, porém, admittindo que

elle quizesse dar por terminada a historia, ponderei, ansioso:

— Mas então, por que fugiu?

— Sim, preciso de lhe explicar... Começaram, lá em casa, a falar da Exposição de Canários... A principio, não percebi do que se tratava. Ouvia apenas as princezinhas dizerem: "Devíamos levar o Caruso á Exposição... Com certeza o primeiro premio era do Caruso..." O velho Rei, porém, sempre severo e de poucas palavras, respondia: "Tolices!" Um dia, houve diante da minha gaiola uma especie de conselho de familia; discutiu-se longamente; por fim as princezinhas desataram a chorar; e o soberano, furioso mas impotente contra aquella razão suprema, deu uma patada no soalho — e consentiu. Fiquei, pois, sabendo que ia figurar na Exposição; e por uns trechos de conversa apanhados, pelo que raciocinei e deduzi, naturalmente me capacitei de se tratar de um certame de cantores, de artistas, no qual me caberia a melhor victoria. Durante os dias que se seguiram continuamente me exercitei, repetindo as escalas mais difficeis em trinado, em repicado e em unido, saltando da nota mais aguda á mais grave e vice-versa, reforçando o folego, cuidando sobretudo da nitidez da minha facanha, por todos tão gabada, que consiste na simultaneidade de dois cantos, um repenicado e alto, outro em tom profundissimo como formando o acompanhamento. Mas tudo isso, para que?

Calou-se um momento, deixando pender com abatimento o bico sensibilissimo.

— Apenas chegámos á Exposição, inspirado como nunca e ainda mais excitado por aquella concorrência, rompi a gorgear. Qual não foi, porém, o meu espanto ao notar que ninguém me dava á musica a menor attenção! Os outros canários, esses quasi não cantavam, e todavia, diante das suas gaiolas, paravam basbaques, sujeitos com ares entendidos e importantes pontificavam: "Bello producto! Sim, senhor, magnifico exemplar!" Debalde as princezinhas, ao redor de mim, solicitavam o interesse daquella gente, falando alto a meu respeito, gabando as minhas prendas geniaes... A multidão deslisava, indifferente... Nisto, exclamou uma das minhas amadas: "Os juizes!" Ataquei um dos meus numeros mais difficeis e sensacionais. Logo, porém, me certifiquei da improficuidade de tal esforço. Considerando as gaiolas vizinhas, os juizes, os barbaros que haviam de proferir a minha sentença, attendiam principalmente aos dotes phisicos das aves expostas! Contemplavam as maiores, louvavam-lhes a robustez, a elegancia, um pouco tambem o tom da plumagem, mas, sobretudo, o tamanho. Escandalizado então, revoltado com semelhante selvageria, semelhante inconsciencia, não quiz que elles me vissem. Atirei-me contra a porta da gaiola, cuja tranqueta fragil logo cedeu — e fugi! Aqui estou. Agora, se tentasse voltar para os meus dominios, com certeza me perderia pelo caminho... Guarde-me o senhor. Traga-me depressa uma gaiola! Tenha pena de mim!

E o pobre Caruso, dando meia volta, deixou cahir sobre o meu tapete... uma lagrima!

João Luso.

MACHINA E O HOMEM

conto de ANDRÉ REUZE

PELA rua onde as casas cubicas de barro mal se alinhavam e homens nús dormiam ao sol, havia uma grande alegria estival. Saltavam cabritos, um jumento orneava com estridencia, gallinhas numerosas esgaravavam o chão e de todos os lados avançavam horrendos cachorrinhos amarelos para ladrar irreverentemente aos calcanhares do sultão Aliun e do seu sequito.

Envolto no seu balandrau listado, na cabeça um boné de velludo, Aliun voltou-se para o viajante christão, seu hospede, e para o principe Niebé, que marchava a seu lado, e, com o dedo carregado de anneis, apontou a extremidade da rua. Sob um velhissimo baobab, um martello robusto e agil fazia soar uma bigorna.

— E' o meu amigo Djellé que está trabalhando... disse o sultão. — Vamos cum-

primental-o, de passagem. Gosto de conversar com elle. Quando hesito em tomar qualquer resolução importante, venho pedir a opinião desse ferreiro e sempre elle mostra mais clari-videncia que todos os meus ministros juntos.

— Naturalmente! observou o conselheiro Selima, que tambem era da comitiva. — Qual-quer jumento que falasse mostraria a mesma coisa.

Aliun seguiu caminho tranquillamente. Todos os dias sahia a passeio com o christão, mostrando-lhe successivamente os bairros da capital e crivando-o de perguntas sobre os usos e costumes dos Francezes em geral e especialmente do rei Luiz Felipe por quem indirectamente testemunhava tanta admiração quanta sympathia.

No ar secco, as martelladas tornavam-se cada vez mais sonoras. Finalmente, appareceu

Djellé diante da sua forja. O seu vestuario unico era um velho avental de couro. As suas pernas musculosas sustentavam um arcabouço de bronze. Um boné de algodão branco, de duas pontas, lhe adornava a cabeça rapada. E manejava o martello com uma destreza de pelotiqueiro, enquanto o aprendiz tocava activamente o folle.

— Bem dia, Djellé!

— Eu te saúdo, Aliun! respondeu jovialmente o artifice, depondo a ferramenta. — E' esse o homem de raça branca de que, ha dias, tanto se fala?

— E' este! respondeu Aliun, pondo a mão affectuosamente no hombro do christão. — Podes te dirigir a elle porque, antes de em-prehender esta viagem, teve o cuidado de aprender o arabe e os principaes dialectos do Sudão.

Tendo tocado os dedos do Francez, Djellé levou a mão ao coração e aos labios.

— Ha sem duvida muito tempo, per-guntao o ferreiro, que partiste do teu paiz?

— Dois annos.

— E precisarás doutros dois annos para voltar?

— Pouco mais ou menos, porque ainda não cheguei ao fim da viagem. Tenciono ir até Zinder.

Djellé olhou successivamente os que o rodeavam, risonho e desconfiado ao mesmo tempo, como se receasse uma caçada que não comprehendia ainda qual pudesse ser.

— Até Zinder... disse elle por fim — E' esquisito. Fazes me lembrar o caso do filhote de hyena que, farejando, uma tarde, em volta do terreiro onde esses animaes costumam passar as horas quentes do dia, descobriu um osso. Como era menino de bons sentimentos, foi mostrar o achado a sua mãe. Então esta perguntou: "Não o teria visto teu pae?" "Viu, sim, senhora". E a mãe, desintere-sada: "Se teu pae o viu, podes abando-nal-o, porque com certeza não tem nada que aproveitar".

O christão parecia desconcertado. O prin-cipe Niebé desatou a rir:

— Que relação pode haver entre a tua fabula e o nosso amigo?

Djellé indicou um ponto vago para léste.

— Seria pessimo negocio ir procurar es-cravas em Zinder. De tal modo os traficantes arabes exploraram a região... que só restam ossos.

— Mas eu não sou mercador de escravas! protestou o christão.

— Então, não comprehendo. Explica-te.

Aliun sentara-se na bigorna e, como lhe tinham cahido as sandalias, os seus pés nús pendiam á vontade. Foi elle quem explicou.



O peor inimigo...

PRONTO para gozar alegres momentos em agradável compa-nhia, surge o peor inimigo da alegria, — a dôr, em qualquer de suas formas: **enxaqueca, dôr de cabeça, nevralgia, dôr de dentes, dôr de ouvidos, reumatismo, resfriados, etc.**

Que fazer então? É muito simples: tomar uma dose de

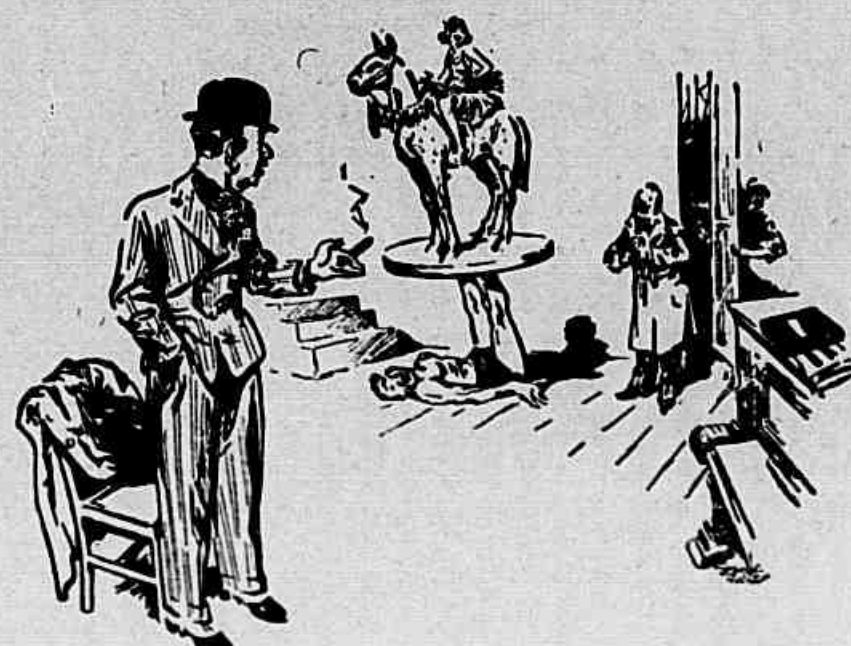


SE É BAYER
É BOM

Cafiaspirina

o remedio de confiança

que alivia as dôres com incrível ra-pidez, sem prejudicar o organismo.



O director de circo — Realmente, não é mau numero. Substi-tua o cavallo por um elephante e está contratado!



O policial, ao telephone — Allô! E' o doutor chefe? O senhor faz mesmo questão de que a gente mantenha a prisão?

O estrangeiro era um sabio que viajava para estudar o curso do Nilo e os costumes das populações que ás suas margens viviam. Djellé contemplava o estrangeiro com uma surpresa cada vez mais viva; e no seu olhar havia um lampejo ironico.

— Admira-me, declarou elle, que alguém possa vir de tão longe para ver como vivemos. Deves ter soffrido a maior das decepções?

— Enganas-te. Tenho encontrado em Africa muita coisa interessante. Tudo é relativo. E se viajaesses a Europa a cada passo te sentirias surprehendido e encantado.

Djellé, que sorria, ponderou:

— Por exemplo, no teu paiz ha ferreiros, não é verdade? Que encontraria eu de curioso nas suas forjas?

— Utensilios aperfeiçoados, mais commodos que os teus e que lhes permitem trabalhar mais depressa.

— E para que trabalhar mais depressa? Só a qualidade do trabalho importa. Olha: quando chegaste, estava eu a retemperar o sabre do carrasco — que m'o trouxe — e a apurar-lhe o fio, porque é amanhã sexta feira, dia em que o nosso sultão distribue a justiça, e talvez esta lamina seja necessaria... Péga neste sabre e dize-me se os carrascos do teu paiz dispoem de armas de melhor gume e mais faceis de manejar...

TEM FILHINHOS?

Desaja vel-os sorridentes e satisfeitos?

Dê-lhes hoje mesmo um par das lindas alpercatinhas



cientificamente fabricadas. São as mais bonitas e resistentes que se fabricam no Brasil.

Encontram-se á venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: **FERREIRA SOUTO, S. A.**
RUA FONSECA TELLES 18-30
RIO DE JANEIRO

— No meu paiz, o executor da justiça servia-se antigamente dum machado. Ha muito tempo, porém, é com uma machina que se corta a cabeça dos condemnados.

O principe Niébé e o conselheiro Selima tinham-se aproximado. O proprio sultão desceu da bigorna.

— Como assim! exclamou Djellé, espantado. — Com uma machina! Então o carrasco não precisa de ser um homem robusto e habil, e um especialista no genero?

— Nada disso. Qualquer pessoa, calcando um botão, poderia fazer cahir a lamina que sectiona o pescoço do condemnado.

— Mas que vantagens ha nisso?

— Entre outras... a rapidez da execução.

O sultão ria a bom rir.

— Christão, meu amigo... disse elle por fim. — Extranha vantagem essa, porque quanto mais rapida fôr a execução menor se tornará para a assistencia o prazer do espectáculo.

— E' que nós não consideramos tal espectáculo um prazer.

— Está visto! interveiu Djellé. — Uma coisa feita á machina!

— Tudo se passa tão depressa, insistiu o Francez, que o executado não tem tempo de soffrer.

— Então para que o executam?

— Para livrar a sociedade dum individuo perigoso.

O ferreiro empunhava ainda o sabre e o seu olhar de entendido parecia acariciar-lhe a curva delicada.

— E pensas tu, perguntou Djellé, que isto aqui não basta para livrar a sociedade dos patifes que a infestem? Se visses Murzuk, o nosso carrasco, dansar á roda do condemnado fazendo brilhar ao sol esta lamina, comprehenderias o que é um bello, um magnifico trabalho feito á mão... E' curioso... Sempre pensei que os brancos fossem mais artistas... E tendes machinas para muitas outros misteres?

— Para os misteres mais diversos. Uma dellas, por exemplo, bastaria para moer em uma hora o grão que todas as mulheres duma aldeia pizam, e anno inteiro, nos pilões de madeira.

— Allah sabe, observou o ferreiro, em que as mulheres passariam o tempo se tivessemos uma machina para fazer o trabalho que lhes compete...

De novo Aliun desatou a rir, contemplando com satisfação e orgulho o seu amigo ferreiro.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

— Uma das nossas machinas, tornou o christão, uma das mais extraordinarias e mais recentes, substitue a energia de mil cavallos. Arrasta atrás de si, com vertiginosa velocidade, grande numero de pesadas carruagens em que podem ir centenas de viajantes.

— Quer dizer que esses viajantes não precisam de saber montar a cavallo?

— Absolutamente.

— Portanto, se bem comprehendo, qual-quer dos meus vizinhos, inclusivamente Baba n' Diaye, que é pateta, poderia entrar na tua machina e correr com a mesma rapidez...

— Está claro.

— Pois bem, eu prefiro mil vezes ver um só cavalleiro sobre uma bella montaria, manejando a arma como um valente!

— Tambem eu! gritou Selima.

— Tambem eu, apoiou Aliun.

— Que dirias então, Djellé, doutra machina capaz de accionar o teu martello e fazer, ella sózinha, o trabalho de dez ferreiros?

— Se é realmente uma machina, falta-lhe a intelligencia, o gosto, e duvido que o seu trabalho possa ser comparado ao dum artifice digno de tal nome. E, se eu fosse sultão dos Brancos, mandal-a-hia destruir, porque não é justo nem util que dez ferreiros fiquem sem trabalho.

Djellé retomou o martello e fez signal ao aprendiz para que activasse o fogo da forja:

— Não irei nunca ao teu paiz, christão. Gosto de viver socegado e, para mim, sois complicados de mais.

— Talvez tenhas razão... murmurou, pensativo, o estrangeiro.

PURGOIDS

PEQUENAS DRAGEAS

DE TODOS OS LAXANTES
SÃO ESTAS OS MELHORES
EVITAM COLICAS.

Elegancia Masculina

Londres, JUNHO DE 1932

Ha pouco tempo, em uma das ruas desta capital, tivemos ensejo de observar um cavalheiro que se vestia admiravelmente bem. Trajava elle um terno azul claro ou, melhor, mais claro que escuro, inteiramente liso. Com este modelo, usava elle uma camisa de collarinho engommado e



peit'inho duro listado de cinzento. Usava gravata azul com pintas cinzento-claro. Sapatos pretos. Lenço de linho com uma barra cinzenta.

Como vêem os leitores, trata-se de uma combinação de tons azues e cinzentos feita com todo o gosto. Se o leitor se dêse á tarefa de estudar o criterio de predilecção do publico por determinadas côres, verificaria, sem grande difficuldade, que o preto e o azul escuro constituem os dois

JORGE GONÇALVES

ALFAIATE

Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º andar (entrada pela loja)



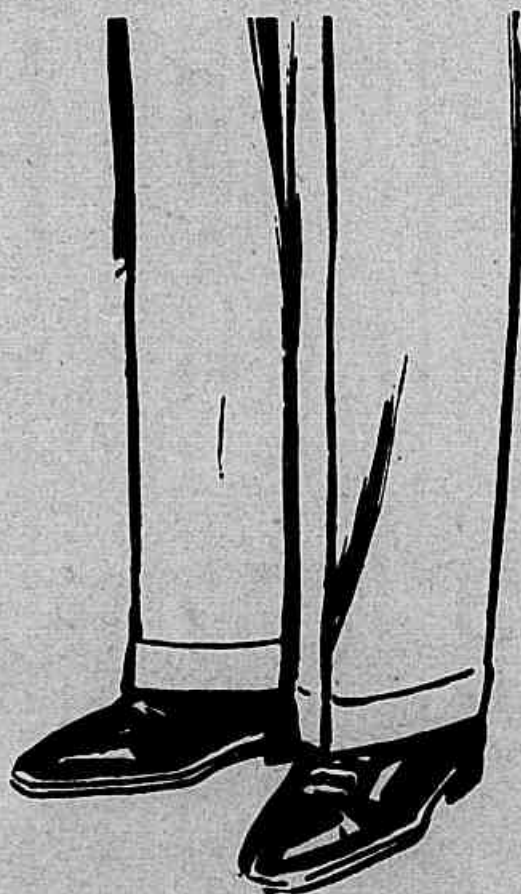
O GAROTINHO, AO HOMEM DOS CAVALLOS DE PAU — Escute! eu não podia dar uma volta, pagando em prestações?

tons preferidos pela grande massa masculina. Isso não impede que haja também predilecções bem fortes pelo cinzento, pelo azul claro e pelos tons castanhos. Mas o preto e o azul escuro se mantem no primeiro lugar, sem contraste nem confronto.

A preferencia se explica facilmente. O azul escuro é uma cor economica, por excellencia. O preto occupa, evidentemente, o primeiro lugar, porque constitue a fazenda empregada na confecção dos trajes de rigor e formaes. O azul escuro apresenta a grande vantagem de poder servir desde de manhã até de noite, desde que não se trate de solemnidades formaes. Alem disso, é tradicionalmente uma cor discreta, sobria e distincta. O seu lugar é privilegiado e não ha nenhuma outra cor que supplante o azul.

Por varias vezes, se nos não falha a memoria, nos temos referido á imperiosa necessidade de andarmos com as calças bem vincadas se pretendermos passar por cavalheiros bem vestidos. O vinco das calças faz parte integrante da elegancia masculina. O terno mais perfeito do mundo não é nada, absolutamente nada, se tiver calças desprovidas de vinco.

No emtanto, um terno já usado, com as suas calças rigorosamente vincadas, proporciona uma impressão bem differente, de elegancia e de bom gosto. O vinco proporciona outro aspecto ás calças, dando-lhes belleza, elegancia e distincção.



E' lastimavel que, ás vezes, se vejam homens que negligenciam completamente essa questão importante, que se refere ao vinco das calças. Trata-se de uma omissão grave, que não se pode compadecer com o verdadeiro conceito de elegancia e de bom gosto.

Por isso, não perdemos tempo reiterando o conselho de que o vinco das calças não deve ser desprezado. Tenhamos sempre em mente este conselho, que é muito importante e que representa papel capital na elegancia masculina.

PETER GREIG

Ud. Necesita Virilidad?

No hay atributo que signifique tanto para la felicidad del hombre como la VIRILIDAD. Un hombre sin virilidad es un escombros humano, merecedor de lástima y digno de toda pena. Y, sin embargo, cuantos no están huérfanos del poder sexual, impotentes, en este mundo nuestro!



Lionel Strongfort
el hombre perfecto

Hombres en plena juventud, que debían estar gozando de todos los placeres que la vida nos brinda, languidecen, extenuados, faltos de brios, de fuerza, de virilidad, incapacitados para emprender ninguna empresa que requiera energia y vigor. En las lides del amor, en el mundo de la galanteria, estos desgraciados hacen un papel el más desairado y bochornoso.

EL REMEDIO ESTA' A' LA MANO

EL STRONGFORTISMO, la ciencia que Lionel Strongfort creara hace 30 años, ha sido la salvacion de miles y miles que estaban en las condiciones descriptas más arriba. Sin drogas ni medicinas, el STRONGFORTISMO les devolvio la VIRILIDAD perdida, les restauró sus fuerzas, les vigorizó su sistema todo, les desarrolló su musculatura, les dió, en fin, una salud exuberante. Les capacitó para ser esposos y padres felices.

LEA MI OBRA GRATIS

El libro "PROMOCION Y CONSERVACION DE LA SALUD, FUERZA Y ENERGIA MENTAL" le dirá qué es y en qué consiste el STRONGFORTISMO. No tiene más que enviarme el cupón que acompaña estas líneas y 20 cent. oro en estampillas para el franqueo, y le remitiré con el mayor gusto un ejemplar gratis de mi obra.

INSTITUTO STRONGFORT

Lionel Strongfort, Director

Especialista en Salud y Cultura Fisica

BERLIN — WILMERSDORF (Alemania)

CONSULTA GRATIS Y CONFIDENCIAL

(Póngase el franqueo suficiente para carta al Extranjero)

1180

INSTITUTO STRONGFORT, BERLIN-WILMERSDORF, ALEMANIA.

Sírvase enviarme completamente gratis el libro "Promoción y Conservación de la Salud, Fuerza y Energía Mental", para cuyo franqueo le envío el equivalente a 20 Cts. oro. (Puede enviarnos en sellos de correo de su País). He marcado con una X las materias en que estoy interesado.

Catarro
Asma
Dolores de cabeza
Hernia
Delgadez

Vicios Secretos
Barros
Obesidad
Vista débil
Reumatismo

Impotencia sexual
Nerviosidad
Estreñimiento
Respiración corta
Pulmones débiles

Desórdenes del estómago
Mayor altura
Desarrollo muscular

Nombre (Escriba con claridad) _____

Edad _____ Calle ó Casilla Postal _____

Ciudad _____ País _____

A gagueira e o hypnotismo

A gagueira não deve ser atribuída — diz uma revista alemã — a qualquer mau funcionamento dos órgãos, mas sim e exclusivamente a uma especie de neurose que determina uma caimbra e assim paralysa a articu-



lação da primeira syllaba da phrase.
A causa vem, em muitos casos, dum pavor ou susto

antigo, dores de cabeça, uma infecção ou qualquer outra razão desconhecida. Frequentemente se consegue corrigir tal defeito por meio de exercicios oraes; e ultimamente emprega-se a hypnose que dá resultados bem melhores e mais rapidos.

Os doutores Ringfer e Wellerstrand tinham já empregado esse meio, obtendo 30% de curas completas e 40% de positivas melhoras.

Recentemente foi o methodo therapeutico em questão adoptado em Budapest e, ao que parece, com grande exito. Ha, por exemplo, um collegial de treze annos, a quem um accesso de hilaridade de seu avô assustava a ponto que o rapazinho começou a gaguejar. Em dez sessões de hypnotismo ficou elle completamente curado e poudo recommear os seus estudos.

Cita-se tambem o caso dum mineiro que, aos 29 annos, recebera violenta pancada na cabeça. Ficou algum tempo sem sentidos e quando, depois de voltar a si, quiz falar gaguejava. A sua cura perfeita pelo hypnotismo levou apenas tres dias.



OS CABELLOS BRANCOS AFUGENTAM A BELLEZA E A MOCIDADE

Conserve a apparencia dos 20 annos, combatendo os CABELLOS BRANCOS. Algumas gotas de LOÇÃO "CARMELA", ao pentear-se, em poucos dias devolverão aos seus cabellos brancos, a sua cor primitiva e exacta: loira, castanha ou preta. "CARMELA" não tinge porque não é tintura: é uma Loção deliciosamente perfumada, muito usada pela alta sociedade dos mais adiantados paizes do mundo.

A venda em todos as Pharmacias e Perfumarias, em vidros grandes e pequenos.

Peçam prospectos aos distribuidores geraes para o Brazil:
Araujo Freitas & Cia, Curitiba 88-Rio de Janeiro

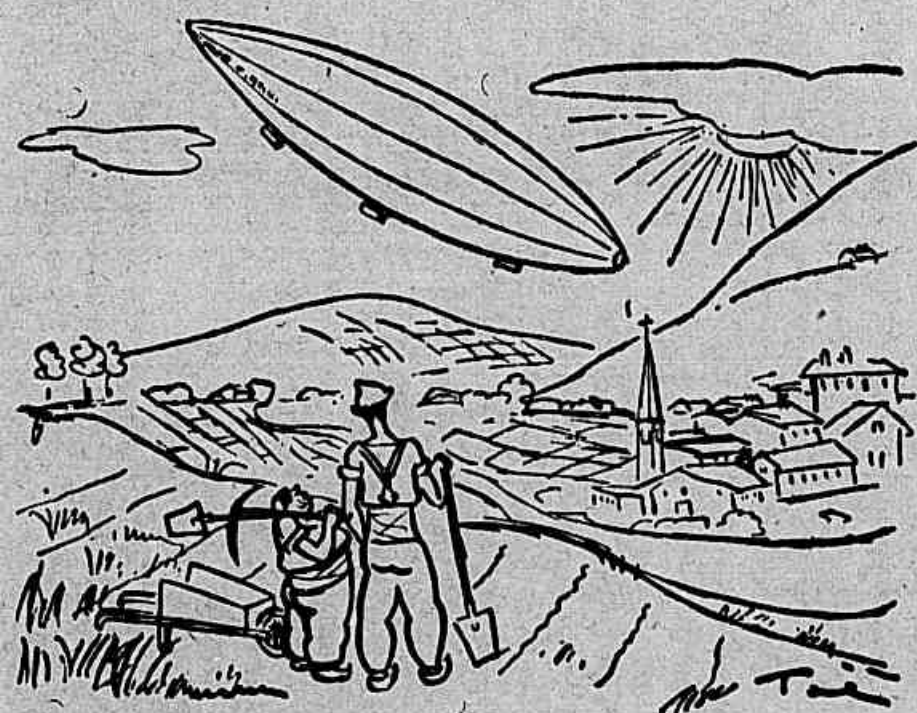
LOÇÃO
"Carmela"

Festejos pelo anniversario da
fundação de RomaMussolini falando com seus partidarios na Praça
do Povo, em Roma.O livro dos
meus filhos

Varios jornaes parisienses, a proposito do assassinato do presidente Paul Doumer, citaram a sua obra famosa, Le Livre de Mes Fils, publicada em 1906, e della extrahiram nobres e uteis preceitos sobre a familia.

— Mantém o teu espirito bastante livre e o caracter bastante independente para discernir, acima dos interesses do partido, o interesse nacional e a este tudo submeter.

— Que, nas lutas politicas, o sentimento da justiça seja o teu guia unico e invariavel.

O BAIXOTE — Tu, que és mais alto, não podes distinguir
se o nome é mesmo "Zeppelin"?

e a Patria. Eis alguns desses pensamentos:

— E' preciso que saibas querer e saibas agir. Torna-te homem de acção, para desenvolver em ti as forças do corpo e da alma, assegurar o teu exito na vida e realizar obra de bom francez.

— Pela firmeza do teu caracter e a nobreza dos teus sentimentos assegura ao teu corpo a saude e a belleza.

— Trabalha para a tua familia. Proporciona-lhe uma vida material tanto quanto possivel suave, mas dá-lhe sobretudo uma vida moral nobre e bella que nenhuma impureza ou baixexa possa sequer roçar.



Não deixe
que o rheumatismo ou
arthritismo lhe impeçam
os prazeres da vida

Si está atacado de rheumatismo ou arthritismo, tome sem demora o ATOPHAN. O ATOPHAN não sómente acalma as dôres mas actua directamente sobre a causa do mal, pois dissolve e elimina o acido urico. Tome ATOPHAN e em poucos dias terá recuperado a saúde e alegria.

ATOPHAN



— Antes de mais nada, sê patriota, conforme o preceito de Gambetta e nada ponhas acima desse titulo.

— Não dês ouvidos aos sophistas que professam um cosmopolitismo dissolvente, negam a patria e repudiam

o dever. São inimigos publicos. Se as suas opiniões fossem seguidas, levariam rapidamente a França á decadencia e á morte como os seus antepassados levaram a Grecia e Roma.

— E' preciso crer, é preciso esperar, é preciso ter fé nas doutrinas da patria.

— Trabalha pelo bem e a gloria da França. Em taes condições ella está collocada no mappa do mundo e tal é o seu passado que

a grandeza e o poder são condições essenciaes da sua existencia.

— Tens um meio unico de bem servir a humanidade: o trabalhar pela grandeza da tua patria.

O espirito dum dono
de restaurante

O proprietario dum restaurante de Nova York, convencido da excellencia da sua cozinha, não hesitou em collocar em lugar bem visivel do estabelecimento o letreiro seguinte:

— Se não querem viver para comer, comam ao menos para me ajudar a viver.

— Se ficarem satisfeitos com o meu serviço, voltem.

— Se não ficarem, recommendem-me aos seus amigos, que é uma boa partida que lhes pregam.

— Sejam originaes: não levem os talheres de prata.

— Para qualquer reclamação, dirijam-se a meu filho — que é campeão de box.



CONTRA AS FRIEIRAS,
IRRITAÇÕES E
INFLAMAÇÕES



ALIVIA A DOR
AS QUEIMADURAS
PELO SOL OU
PELO FOGO



ARISTOLINO

A lã está tanto em moda que não se fazem sómente os tecidos empregados para as toilettes do dia, taes como crêpes de Chine, marocain e georgette de lã, mas também a mousseline de lã muito leve para as toilettes da noite. Outra originalidade da moda, apresentada por um dos grandes costureiros de Paris: vestidos para a noite nos tons bis e bege, que esperamos não serão adoptados senão por aquellas que apreciam muito a originalidade, porque o lado pratico que poderiam ter, o de ser usados na rua com um casaco do mesmo



tecido ou melhor ainda num tom contrastando, não o podem ter por serem os vestidos da noite extremamente compridos, o que seria ridiculo para a rua. O que dirão as nossas caras leitoras quando souberem que o drap, tão empregado ultimamente para os *manleaux*, está agora sendo muito usado para os vestidos *habillés* e até para as toilettes de baile! Paquin, o grande Paquin, teve a ousadia de apre-

sentar, nos seus novos modelos, diversos feitos com esse tecido, tendo obtido grande successo o de drap preto, sendo o casaco que acompanhava guarnecido com pelles brancas, e o de drap branco, duma linha de distincção impecavel; mas é preciso que se accrescente que esse drap é tão fino e tão flexivel como uma seda.

Para a noite está sendo muito empregada a *faille*. Também essa tem uma fle-



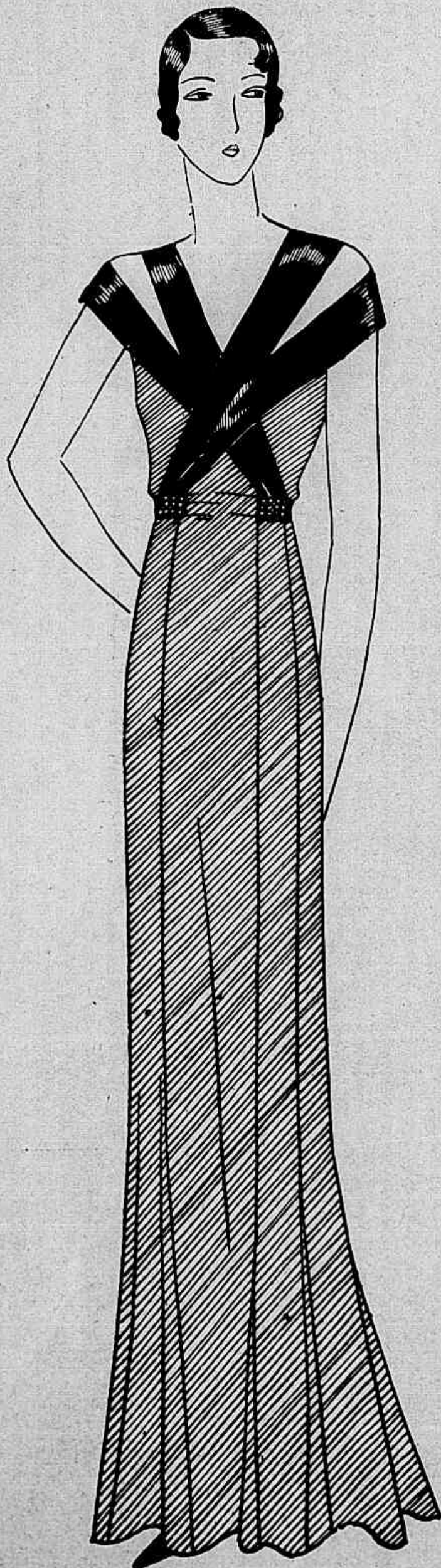
Tailleur de jersey azul marinha; a guarnição das mangas é forrada com jersey vermelho, a *écharpe* desse mesmo tecido.

xibilidade que nem de longe conheceu a sua antepassada: é linda nos tons claros e sobretudo nos que estão mais em moda — o turqueza e o coral.

Os *manteaux* para a noite tem quasi todos uma capa, e o tecido mais empregado para elles é sem duvida alguma o velludo, nos tons vivos como nos escuros. O velludo preto tem a vantagem de ser sempre distincto, sendo ao mesmo tempo



Ensemble de lã marron e crepe da China de fantasia, marron, vermelho e amarello. A saia sobe sobre o corpo de tecido de fantasia e é mantida por *broches*. O bolero, do tecido da saia, não tem mangas e é forrado com o tecido de fantasia.



Vestido para a noite, de crepe-setim verde muito claro; largas hombreras de velludo verde escuro prendem-se na cintura por broches de *strass*.

Dores nas Cadeiras

As dores agudas como punhaladas nas cadeiras, podem revelar graves Desordens dos Rins!



Pontadas agudas e curtas ao levantar-se da cama; tortura ao endireitar o corpo depois de se haver inclinado. Não acredita V.S. que esses symptomas podem ser provocados por desordens dos rins?

E sua vida uma tortura diaria?

As dores nas cadeiras ao curvar-se ou mover-se, revelam que existe algum mal no organismo. Provavelmente e começo do Lumbago, Acido Urico, Rheumatismo ou Affecções da Bexiga.

Esses males podem ter a sua origem no excesso de bacterias ou venenos que se acham no sangue. Os rins não levam a cabo a sua missão de filtrar as impurezas

do sangue e estes venenos a não ser que sejam expulsos do organismo, são arrastados pela circulação do sangue a todas as partes do corpo excitando os nervos sensitivos.

É necessario activar os rins assegurando-se do seu bom funcionamento. Para este fim, aconselhamos um curto tratamento com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Este medicamento fortalece os Rins, limpa as vias urinaes, expellindo, assim, todos os venenos existentes no organismo.

AS PILULAS
DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

O REMEDIO QUE MOSTRA
EFFECTO EM 24 HORAS.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO BANQUE.

REMETTA-NOS ESTE COUPON
HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depo. H-17),
Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome

Endereço

Homenagem a um official do Exercito



Numerozo grupo de officiaes do Exercito, constituído principalmente de capitães homenageou, a semana passada, com um almoço, o seu collega de classe capitão Alcindo Nunes Pereira, official de gabinete do ministro da Guerra. A photographia representa um aspecto do grupo feito após o almoço, onde se vê o homenageado, assinalado com uma cruz, cercado dos seus amigos.

Assim o dizem os illustres profs. Miguel Couto, Aloysio de Castro, Terra, Austregesilo, Werneck e outros.



USAE **MAGIC**

Maravilhoso preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saude, secca o suor das axillas, tira o seu natural mau cheiro, supprime o uso dos antigos suadores, evita que os vestidos, ternos e roupas finas se estraguem e rasguem com o suor. Ninguem mais apparece dando a impressao de não ser pessoa associada. MAGIC é economico, um vidro dura 6 mezes.—Vende-se nas pharm. e perf. Pedidos e prospectos: Araujo Freitas, Ourives-88 — Rio. — Preço 7\$000, pelo correio mais 2\$000.



Com os casacos curtos dos tailleurs viu-se novamente apparecerem as saias plis-



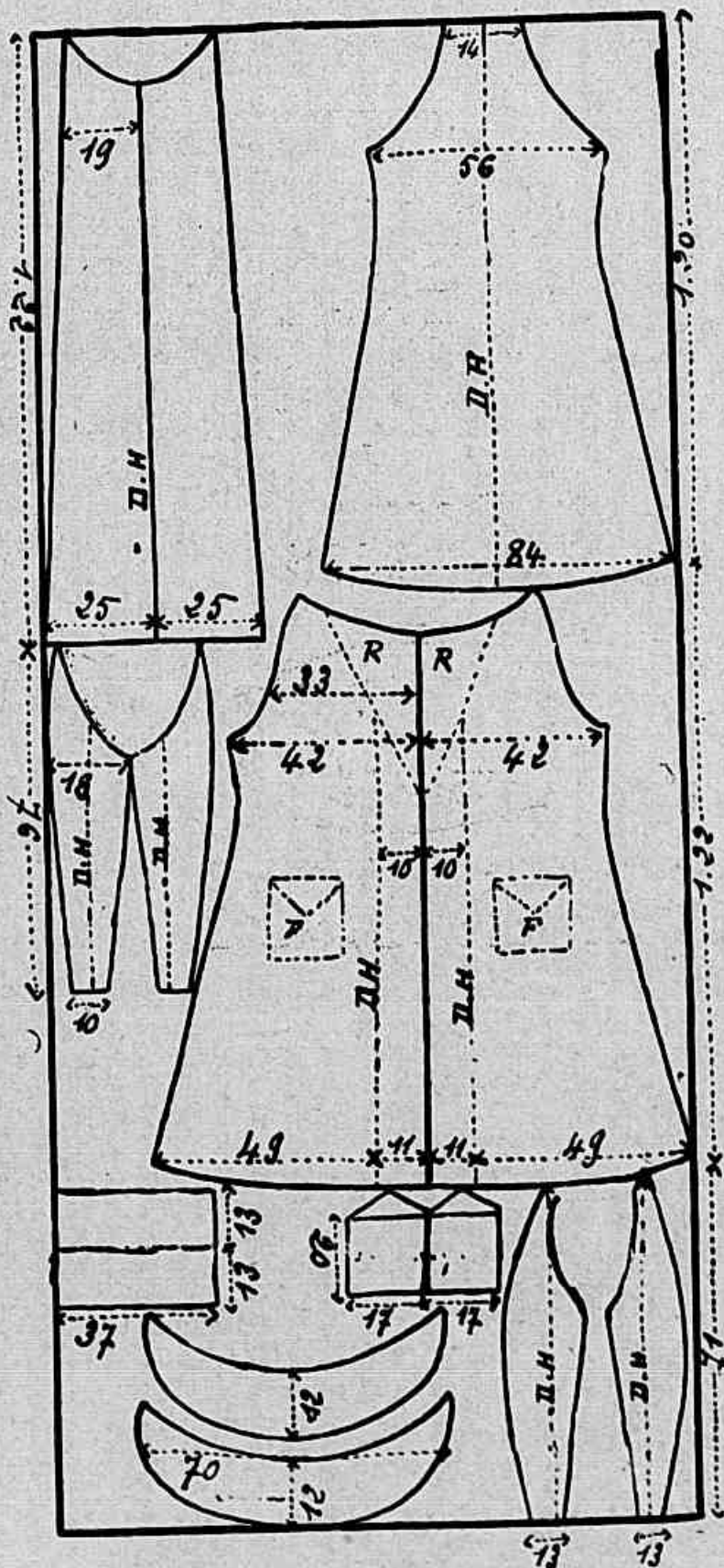
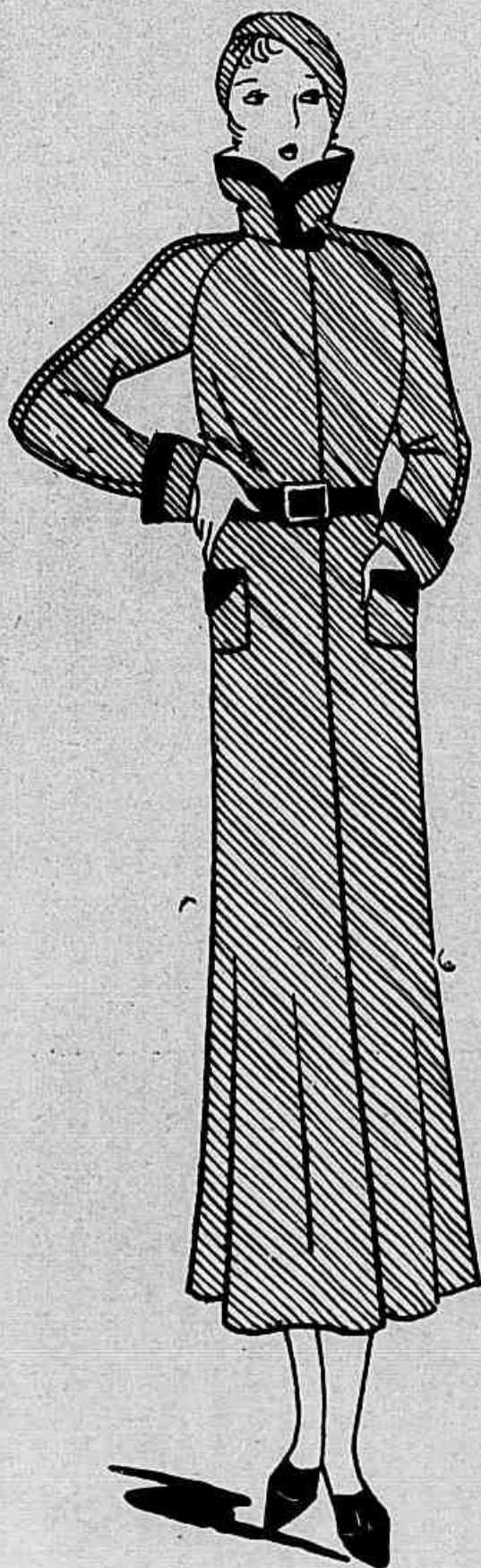
Vestido de lã diagonal, preto e branco, cinto de verniz preto com fivela branca. *Tailleur* de jersey bege, blusa e revers de jersey listado preto e bege.

sé soleil, tão graciosas e juvenis. Mas o modelo de saia mais empregado para este genero de toilette é a saia guarnecida com pregas pespontadas até uma certa altura. O failleur azul marinha tem actualmente maior numero de adeptas ; as bluzas que o acompanham são verdadeiras maravilhas, porque de novo as guarnecem preguinhas e bordados. Mas isto não quer dizer que as bluzs singlas de crepe da China e

*Unhas rosadas, brilhantes
Mãos formosas e elegantes,
Com a alegria mais san,
Toda dama inteligente
Poderá ter facilmente
Se usar Esmalte Satan !*

*A mulher, em sendo bella,
Desde a casada á donzella,
Querendo ser mais louçan,
Não deixa nunca no olvido
O uso do esmalte querido,
O bom Esmalte Satan !*

MANTEAU PARA A CHUVA

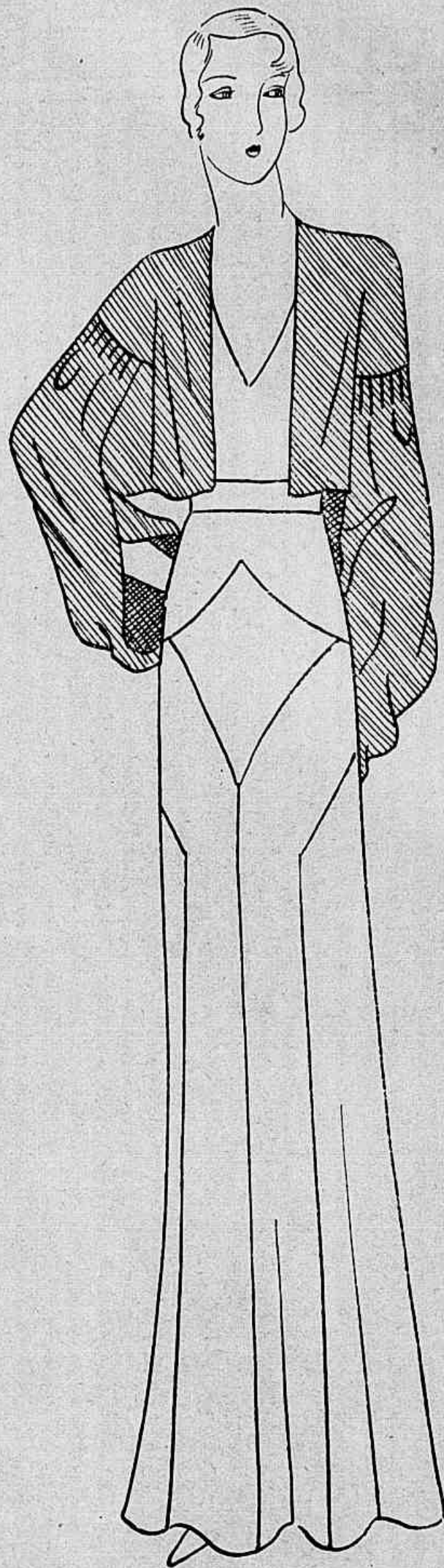


O *manicau* para a chuva é um vestuário clássico e indispensável. Para sua execução pôde-se empregar a gabardine, o setim, o crepe da China; todos esses tecidos podem ser impermeabilizados. Mas os crepes e setins, ficam apenas um metro de largura, não apresentando as mesmas vantagens que a gabardine, que tem 1m.40 de largura. Com a gabardine são necessários apenas 3m.15, enquanto que são necessários, empregando os outros tecidos, 3m.75, isso para o manequim 44. A garnição do *manicau* é feita com camurça. Descrição do molde: fig. 1 — manequim 44, fig. 2 — costas, fig. 3 — parte da frente das mangas, fig. 4 — as frentes forro das frentes, fig. 5 — bolsos, fig. 6 — gola, fig. 7 — parte de baixo das mangas.

toile de seda não sejam também usadas mas a novidade está nas de organdi e de linon artisticamente guarnecidas com pontos abertos, finissimas preguinhas, guirlandas.



Vestido de sport, de lã de fantasia.
Curta pelerine partindo do hombro,
punhos e golla de fustão branco.



Toilette para a noite de *peau d'ange* branco
com *panneaux* applicados. Capa-casaco
do mesmo tecido côr de cobre.

das de bordado inglez e a rendinha valencienne.

A renda de lã continua a fazer furor, sweaters, casacos e palas desta renda são usados até sobre os vestidos elegantes da tarde.

MARINETTE

Querendo conservar a sua Saude e Juventude,
cuide da sua
hygiene intima.

Metrolina
é
**O UNICO
PRODUCTO
QUE PREENCHE
OS SEUS
VERDADEIROS
FINS**



O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO SUÍSSA



O presidente Giuseppe Motta, sua esposa e os seus dez filhos.

Pela quarta vez o sr. Giuseppe Motta foi eleito presidente da Confederação Suíça. Ha duas décadas que elle faz parte do Conselho federal. De 1912 a 1919 dirigiu o departamento federal das Finanças e das Alfandegas; a partir de 1920 não deixou mais o departamento politico. Seus amigos festejaram seu sexagesimo anniversario. Obtiveram, nesta occasião, que Giuseppe Motta reunisse os principaes discursos que pronunciou durante esses ultimos vinte annos, em italiano, allemão e sobretudo em francez, porque esse Suíço italiano falla tão bem as outras duas linguas como a sua.

Testimonia temporum, tal é o titulo desse trabalho; com effeito a maior parte desses discursos dizem respeito aos graves acontecimentos daquelle periodo que já apparece como uma transformação na vida dos povos.

1912-1914, ultimos annos relativamente

Uma caçada real em Bruxellas



Maria da Hungria e suas damas de honor.

No decorrer da festa hippica organizada em Bruxellas em beneficio das enfermeiras visitadeiras, foi muito admirado um cortejo historico representando a partida para a caça da irmã de Carlos V, Maria da Hungria, nascida em Bruxellas em 1503, á qual seu irmão tinha confiado o governo dos Paizes-Baixos. Esta linda evocação da vida de uma princeza do seculo XVI, energica e instruida, que governou as Flandres durante quinze annos e fundou a cidade de Mariembourg, teve como scenario o bello parque de Cambre.

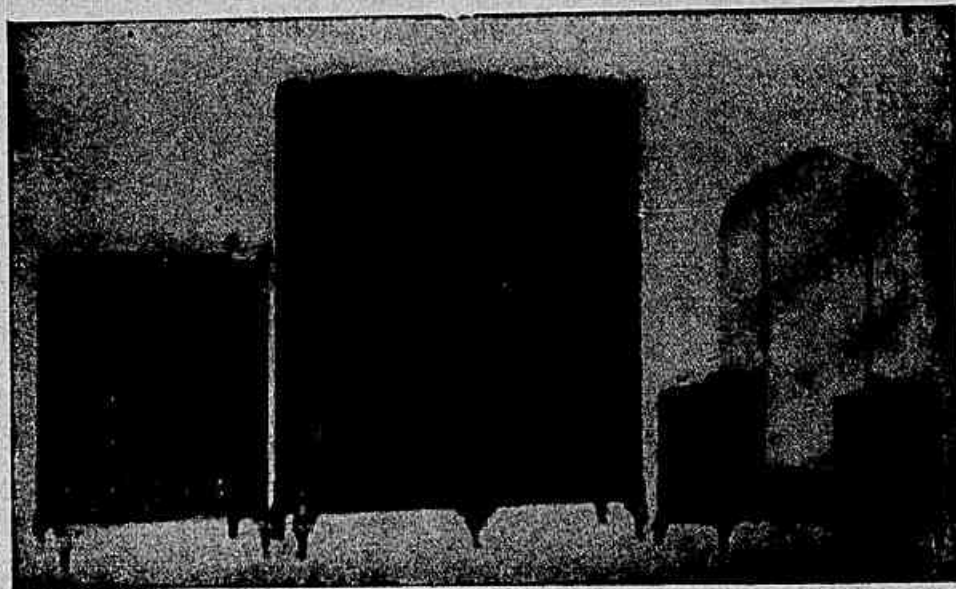
socegados; o sr. Motta inaugura monumentos, abre congressos; 1914, os pedidos ao povo, a mobilisação; os soldados guardando as fronteiras; as difficuldades sem conta; a epidemia, a greve geral... Depois a Sociedade das Nações. A votação do povo será favoravel?

A abertura da primeira assembléa pelo sr. Motta, presidente da Confederação suíça; o discurso memoravel que pronunciou nesse dia, 15 de Novembro de 1920; e todas as fluctuações do organismo internacional reflectidas naquellas paginas, porque o Conselho encarrega amiudadas vezes o presidente das missões delicadas. Esse ministro é um apostolo da paz. Seu idealismo dá á sua palavra o arremesso e a moderação; tem a comprehensão dos valores espirituaes e os põe no seu lugar. Evoca na sua pessoa a união das tres raças ás quaes pertence o povo suíço e é um dos melhores advogados da Sociedade das Nações.

Oculos indiscretos



A estrella de cinema Conchita Montenegro acaba de fazer uma interessante invenção, que pôde mesmo ser muito pratica em certos casos, mas cuja applicação não pôde deixar de ser indiscreta. Os oculos que tem diante dos olhos na photographia são retrovisores. Quer dizer que quando estão collocados sobre o seu nariz a encantadora star pôde ver o que se passa atrás della, sem que seja percebido pelos que a rodeiam. E esses oculos não impedem que ella veja muito bem o que está na frente. Essa invenção poderá prestar relevantes serviços aos chauffeurs que, sem ter que fixar-se no espelho que precisam ter no automovel, poderão vigiar duma maneira commoda o caminho tanto na frente como atrás ao mesmo tempo.



MOVEIS

MODERNOS DE ACABAMENTO ESMERADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO SEM AUGMENTO DE PREÇOS



65-RUA DA CARIOCA-67 RIO



— Minha senhora, trago aqui o canario que lhe fugiu.
— Mas isso é um gato!
— Pois é... o canario está dentro!

Pioneira dos ares



A senhora Weir, esposa do Comodoro da Aviação J. G. Weir, a primeira mulher que voou em auto-giro.



— Imagine a senhora que, ha quinze dias, era eu o unico socio do club que não sabia dansar.
— E agora? Quem é o outro?



Jogadoras de golf norte-americanas, na Inglaterra: miss Cheyney jogando.



O PEKINOIS — Que pena eu não poder contar tudo isto á minha dona!

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmácias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são farmácias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

O dinheiro do musico

Os admiradores do celebre violinista Kubelik ficaram indignados ao saber que as suas bagagens e de sua esposa tinham sido aprehendidas e selladas no hotel onde moravam, em Vienna, a requerimento de diversos credores.

Deu-se o caso no mez passado. A primeira explicação foi que se tratava dum em-

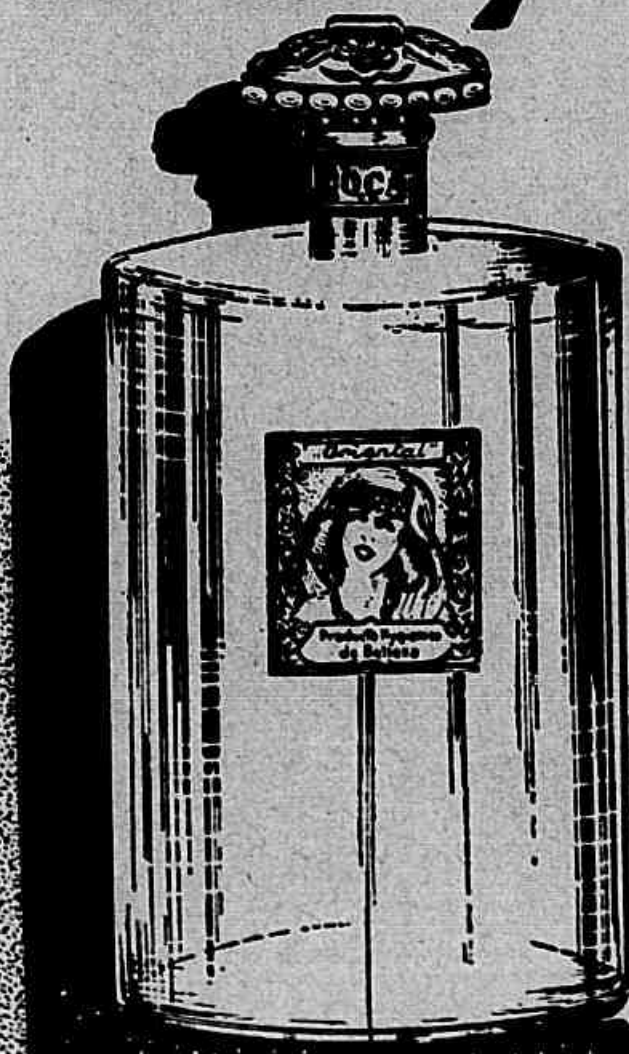
baraço de dinheiro momentaneo, causado pelas restrições monetarias. Logo, porém, se soube que as dividas de Kubelik iam a mais de 2.600.000 francos, dos quaes o casal propoz pagar 55%. E á data do jornal donde extrahimos estas notas proseguiam as negociações para a melhor solução do caso.

Kubelik conta cincoenta e dois annos de idade e já deu mais de tres mil concertos. Em Inglaterra, nos Estados Unidos ganhou enormes sommas. Não faz, porém, caso do dinheiro.

Ha alguns annos, estando no Rio de Janeiro, soube que ia ser vendido, em Leeds, um Stradivarius. Embarcou immediatamente e adquiriu o instrumento por 600.000 francos. Em 1928 rejeitou por elle 2 milhões de francos.

O grande violinista é proprietario do pitoresco castello de Rotenthurm, no Burgenland austriaco. Comprou-o recentemente ao conde Szechenyierdody, com 1.200 hectares de terras de semeadura, importantes pedreiras e um caminho de ferro particular.

LOÇÃO ORIENTAL



ELIMINA A CASPA,
EVITA A CALVICIE,
COMBATE EFICAZMENTE O
ENCANECIMENTO PREMATURO
E FIXA O PENTEADO.

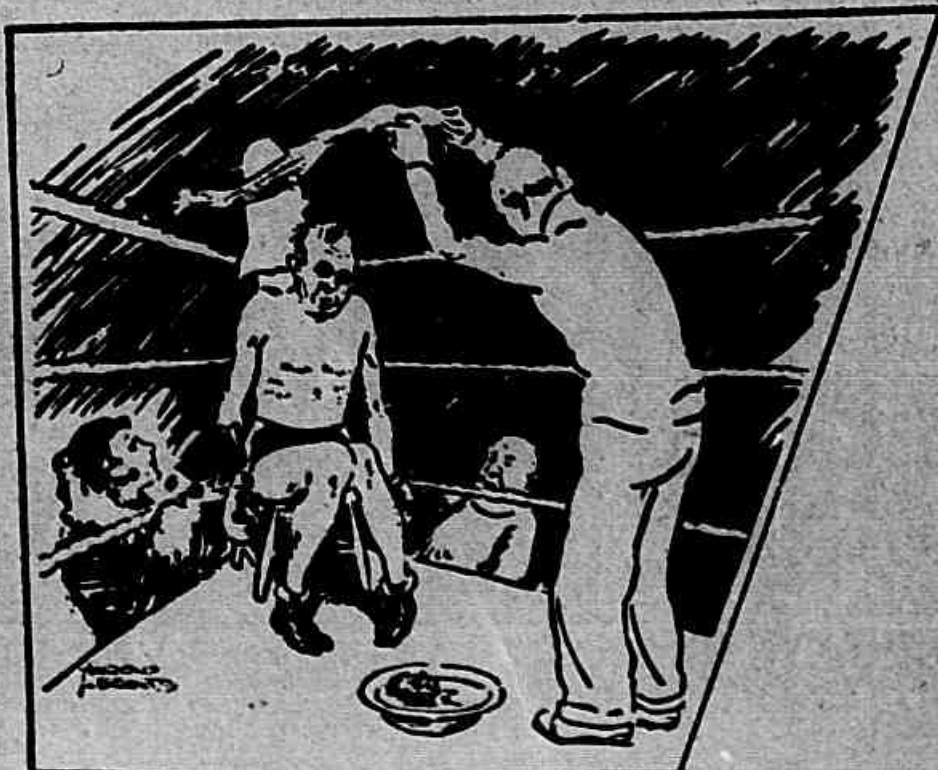
É UM DOS PRODUCTOS
BEIJA FLOR

12#

DISSOLURAN

ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

Depois do terceiro "round"



A ADMIRADORA — O senhor quer me fazer a fineza de escrever um pensamentozinho no meu album?

No mez dos fôgos



*Fôgo trivial
classico, familiar*



*Fôgo pitoresco ou
fôgo de campo.*



*Fôgo de rua ou
fôgo filado*



fôgo "bôta".



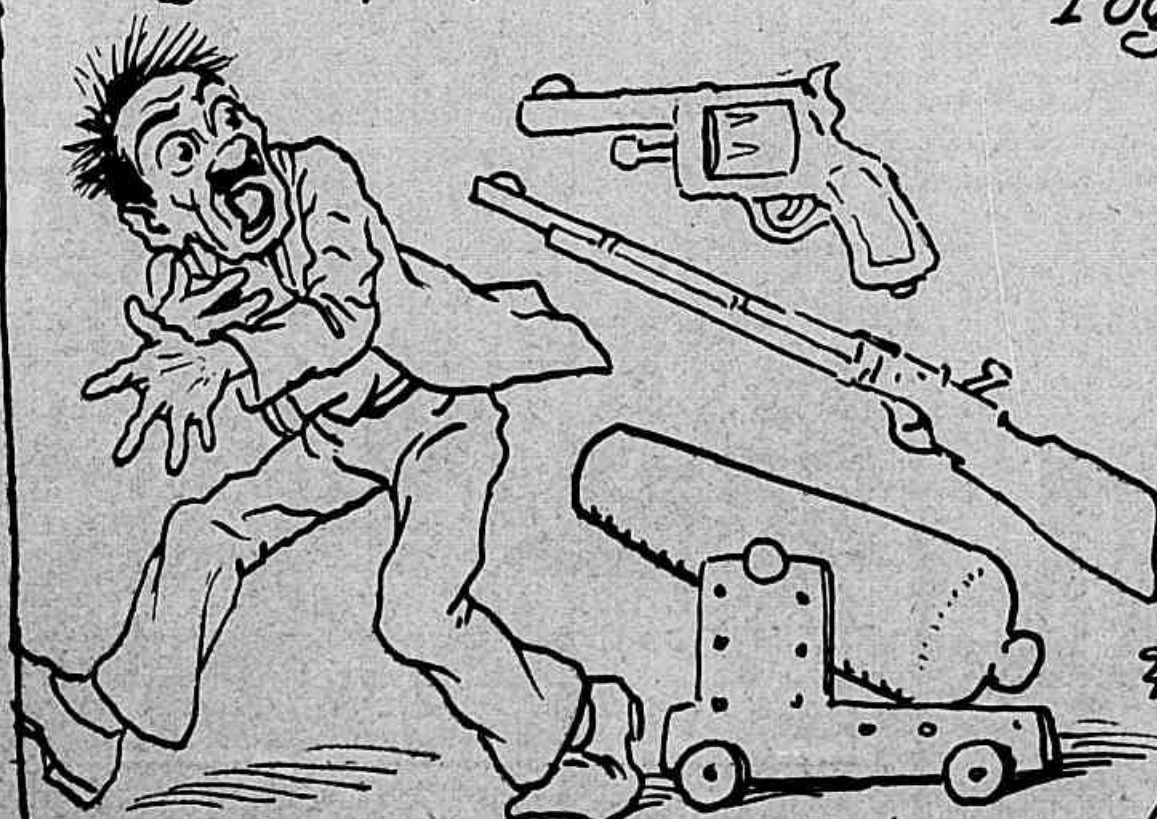
Fôgo da paixão.



Fôgo-domador.



Fôgo do entusiasmo.



Fôgo..... de Genebra...



Fôgo inocente



Fôgo-vistê-linguiça



Fôgo de salão ou fôgo de vistas.



Fôgo de palha

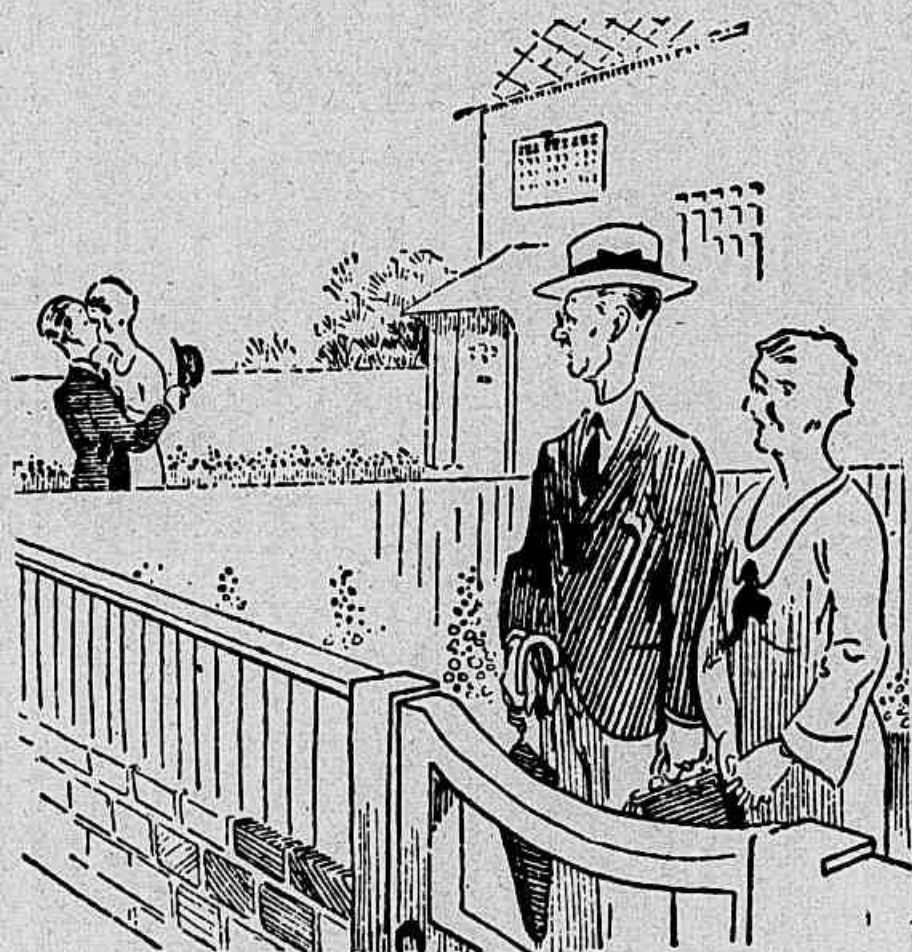


Fôgo fáturo...

Nos tempos prehistoricos



O marido, á esposa impaciente — Prompto, já acabei a carta. Falta apenas a assignatura; portanto, daqui a uma hora, hora e meia, estou ás tuas ordens.



A esposa — Vês o Fernandes, como beija a mulher quando sac de casa? O mesmo devias tu fazer.
O marido — Sim? E achas que o Fernandes não se zangará?

PENSAMENTO

Toda vida precisa ser equilibrada. Este equi-

brio é obtido por aquelle que tem um ideal e pacientemente se esforça para conseguil-o.

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Isabel, a Catholica, ficou conhecida como "a rainha mais formosa da Hespanha"

Uma pelle bonita torna a mulher mais attractiva e mais cortejada

É natural que toda a mulher anseie possuir uma pelle formosa. É natural que no seu intimo exista sempre o desejo de parecer bella, de ser pretendida e requestada. Dagelle offerece agora tres magnificos preparados de beleza que facilitam o qualquer mulher a conservação da cutis que os homens mais admiram.

Em primeiro lugar, applique o Creme Evanescence de Dagelle que emprestará á sua pelle essa avelludada lisura, tão necessaria antes de se applicar o pó de arroz e a maquillage, ao mesmo tempo que deixará a sua delicada epiderme protegida contra os rigores do sol, do vento, da humidade e do pó. Depois, á noite, limpe os poros de sua cutis e revivifique-a com uma massagem de Creme Perfeito de Dagelle. De manhã, ficará surpreendida ao ver a sua pelle perfeitamente limpa, sem um só vestigio de rugas. Ao levantar-se, banhe a sua pelle com Vivatone, o tonico revigorante. Vivatone fechará os poros e estimulará a circulação, dando á epiderme o viço da juventude.

Envie o coupon hoje mesmo para receber o Estojo Especial de Beleza que contem estes tres preparados de Dagelle. A Senhora achal-os-á indispensaveis para conservar a beleza e frescura de sua pelle.



A rainha Isabel foi uma mulher formosa cuja cutis macia e nacarada contribuiu para augmentar a adoração que por ella sentiam os seus subditos. Referindo-se a ella, um verdadeiro conhecedor de beleza feminina disse: "é a mulher mais bella que eu jamais contemplei." Para conservar a sua formosura, ella manifestava o maior zelo no cuidado de sua pelle.

DAGELLE

Creme Evanescence

Vivatone

Creme Perfeito

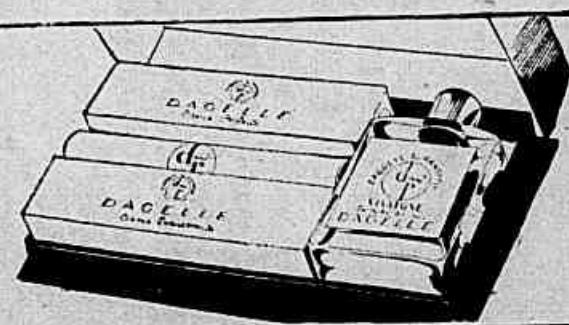
DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Beleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de 5\$000 em carta com valor declarado.

Nome.....

Rua e No.....

Cidade.....Estado.....R. S. - 7



Na cidade do

Rio Casca, Minas



Aspectos da formação do Directorio do P. S. N. Municipal da cidade de Rio Casca, chefiado pelo dr. João Camillo T. Fontes, illustre prefeito do Municipio, realizado no dia 28 de Maio ultimo, com o comparecimento de mais de 6.000 correligionarios.

O MINISTÉRIO DE S. JOÃO

— POR ESCRAGNOLLE DORIA —

VESPERAS e dia de S. João, ha cincoenta e sete annos, em 1875, no Rio de Janeiro, capital do Imperio do Brasil.

A commemoração do Baptista foi commosco sempre popular, sobretudo pela pyrotechnia, delicia dos olhos infantis, tormento dos ouvidos de adultos, mundo emfim.

Alem de loterias, nunca faltaram ao nosso S. João balões para incendios, foguetes para rebentar tympanos.

Mas em 1875 não só festejos joaninos preocupavam o Rio de Janeiro. N'elle muitos não cuidavam de assar batatas nas: ogueiras, mas de tirar sardinhas da brazza, com a celebre se invisivel mão do gato, lembrada até na prosa franceza.

Os que costumam reproduzir a manobra felina, por todos os motivos rapida, são os politicos.

Em 1875 dividiam-se em dous grandes grupos formando o partido liberal e o conservador, cujo rotativismo no poder dependia tanto do parlamento quanto do que os politicos chamavam o "Homem de S. Christovão", isto é o imperador.

Os conservadores estavam de cima desde 1868, desde o famoso estardalhaço da escolha senatorial de Salles Torres Homem ou Timandro, visconde de Inhomirim, ha pouco, na imprensa, promovido a marquez.

Tinham subido a poder com Itaborahy e seu ministerio, no qual José de Alencar, ministro da Justiça, não a teria de então em diante para com D. Pedro II, esquecido das "Cartas de Erasmo".

A Itaborahy succedeu S. Vicente, em ephemera presidencia de conselho, tendo por continuador Rio Branco no seu grande gabinete de 1871, a lembrar o da Conciliação, o de Paraná, do qual o então Paranhos fôra participe entre Pedreira, Nabuco, Cotegipe e Caxias.

Organizado em 1871, por vezes remodelado, sae Sayão Lobato entra Duarte de Azevedo, sae Correia entra Caravelas, alem de outras entradas e sahidas, o ministerio Rio Branco, alcançados os seus maiores louros, os do Ventre Livre, retirava-se do poder em Junho de 1875 após fecunda e variada obra.

A campanha em favor da libertação do berço escravo dividira o partido conservador em dous grandes grupos, um favoravel e outro contrario á lei de 28 de Setembro. No segundo grupo figurava José de Alencar, o politico, quando José de Alencar, o litterato, havia escripto MÃE, o drama abolicionista.

A' dissidencia conservadora ajuntavam-se habilmente, mas talvez não patrioticamente os liberaes, para combate ao gabinete Rio Branco. Limado este por quatro annos de poder, reconheceu-se sem forças para resolver certo numero de questões sobre as quaes não estavam de accordo nem os proprios membros do gabinete.

O Poder Moderador achou-se, como tantas vezes se encontrava, numa encruzilhada politica. Devia optar pela continuação do caminho dos conservadores ou dar passo para o dos liberaes. Preferio proseguir pelo primeiro, trilhado havia quasi oito annos.

O gabinete Rio Branco havia vivido bastante na primeira regencia da princeza Izabel, a Libertadora de 1871 e a futura Redemptora de 1888.

Coube ao imperador acceitar a demissão do ministerio Rio Branco, de infundivel chefe, nas vespervas de S. João.

D. Pedro II mandou chamar a S. Christovão, a primeira casa do Imperio, a primeira figura d'elle, o duque de Caxias, marechal no partido conservador tanto quanto no exercito, nos limiares da Historia.

Caxias acceitou pela terceira vez a missão da presidencia do conselho, herdada a primeira vez em 1856 pela morte de Paraná, em 1861 desempenhada por conta propria.

No dia de S. João estava organizado o ministerio Caxias de 25 de Junho de 1875, mantidos os conservadores no pinaculo politico.

Caxias reservara-se a pasta da Guerra, unica que por tres vezes gerio no Imperio, no seu admiravel sobre fiel bom senso jamais desejando negocios de Estado que não os da propria carreira.

Chamou Caxias á pasta do Imperio o senador José Bento da Cunha e Fi-

gueiredo, á da Justiça o deputado Diogo Velho, á dos Estrangeiros o senador Cotegipe, á da Marinha, a pasta de aprendizagem do Imperio, o deputado Pereira Franco, tudo gente do Norte, ahi formada em direito. A gente do sul ficou representada na Agricultura pelo deputado fluminense Thomaz Coelho.

Cotegipe, até Fevereiro de 1877, accumularia duas pastas, a dos Estrangeiros, effectivamente, a da Fazenda em longa interinidade de mais de anno e meio, caso singula: nos gabinetes do Imperio.

Dous dias depois de constituido o ministerio Caxias, o de S. João, apresentava-se ás Camaras para expôr programma.

Caxias não era orador mas, como quasi todos os parlamentares do Imperio,

fui incumbido por S. M. o Imperador de organizar o novo gabinete.

Não foi sem hesitar muito que pude resolver-me a acceitar tão ardua tarefa; porém a minha dedicação á causa publica e ao chefe do Estado não me permittiu escusa.

Aceitei, pois, a honrosa commissão e organizei o ministerio com os cavalheiros que se acham presentes.

Tenho a acrescentar agora o que o ministerio tenciona fazer. O nosso programma é o seguinte:

Mantener a paz externa, sem quebra da dignidade e dos direitos; seremos moderados e justos, observando religiosamente as leis e resolvendo as questões internas com animo desprevenido.

Continuaremos a desenvolver a educação e o ensino popular, e procurare-

narrativa bastante curiosa. A palavra de Caxias, medida pela conveniencia já parlamentar já politica, vae ser completada pela penna do mesmo Caxias.

Que diz elle no Parlamento? Ter sido chamado ao paço de S. Christovão a 25 de Junho de 1875 e ahi incumbido pelo imperador de organizar novo gabinete. Não sem hesitar muito, pudera resolver-se a acceitar tão ardua tarefa; porém a sua dedicação á causa publica e ao chefe do Estado não lhe permittira escusa.

Referio tudo isso na ordem do dia parlamentar o general tão acostumado ás ordens do dia militares.

Mas é na correspondencia epistolar, sobretudo intima, que mulheres e homens melhor se revelam e desvestem a dissimulação necessaria imposta pela grande hypocrita, a sociedade.

Uma carta de Caxias vae como que abrir cortina sobre a formação do ministerio de 25 de Junho. Aos documentos que encaminhamos para o Estado, alguns sobre Caxias, pôde ajuntar-se a carta do Duque á sua filha D. Anna do Loreto, viscondessa de Uruahy, e pertencente ao archivo Vilhena de Moraes.

"Minha Querida Filha — 17 de Julho de 1875.

Só hoje que he Domingo, me deixarão hum instante disponivel para responder a sua carta de 3 do corrente.

Estou, minha cara filha, apezar de todos os meus protestos em contrario, outra vez Ministro da Guerra e Presidente do Conselho: Você deve fazer ideia dos apuros em que me vi para cahir nesta asneira e creia que quando me meti na sege para ir a S. Christovão, a chamado do Imperador, hia firme em não acceitar; mas Elle assim que me vio me abraçou e me disse que não me largava sem que eu lhe dissesse que acceitava o cargo de ministro e que si me negace a fazer-lhe esse serviço, que Elle chamava os liberaes, e que havia de dizer a todos que eu era o responsavel pelas consequencias que dahi resultacem, mas disse tudo isso, tendo-me prezo com seus braços. Ponderei-lhe as minhas circumstancias, a minha idade, e incapacidade, a nada sedô. Para me poder livrar delle, era preciso impurral-o, e isso eu não devia fazer; abaixei a cabeça e disse que fizesse o que quizesse, pois eu tinha consciencia que Elle se havia de arrepender, porque eu não seria ministro por m. to tempo, porque morreria de trabalho e desgostos, mas a nada attendeo, e disse-me que só izesse o que pudesse, mas que não o abandonace, porque então Elle tambem nos abandonaria e se hia embora!

Que fazer minha querida Anicota?... senão resignar-me a morrer no meu posto, e de mais, tenho já arriscado tantas vezes a minha vida por Elle, q. mais huma na idade em que estou, pouco era".

O resto da carta é de expansões familiares, encerrada por affectuoso "Seu seu pai que m. to a estima. Luiz".

A missiva paternal de Caxias obrigou Vilhena de Moraes a dizer:

"Mestres da côr, eternisae na téla este grupo, estas duas figuras agigantadas que, á noite, paços de S. Christovão, ao frouxo clarão das lampadas se destacam, reunidas pelo alvor das cans".

Scena bem diversa, de certo, da solemne apresentação parlamentar do gabinete de 25 de Junho. Acaso perpassaria na mente do Duque a visão do pae, o brigadeiro Lima e Silva, sustendo nos braços D. Pedro II recém-nascido, n'um acto de côrte. E ele, Caxias, o filho, ainda alli estava para servir o primeiro cidadão brasileiro, a fim de sustenter-lhe o reinado.

Dous annos e meio durou o gabinete de S. João conhecendo modificações ministeriaes: em Fevereiro de 1877, Costa Pinto substituindo José Bento no Imperio; Gama Cerqueira Diogo Velho na Justiça; Diogo Velho passando para Estrangeiros; Cotegipe effectivado na Fazenda; Caxias, Pereira Franco e Thomaz Coelho ministros até ao fim do gabinete a 5 de Janeiro de 1878, com a ascensão dos liberaes, sahidos de ostracismo decennal. Dous annos depois, em 1880, a morte dava a Caxias descanso supremo. Cessára a sua frágua de tribulações, tanto vale a vida de cada homem illustre.



O duque de Caxias, o organizador do Ministerio de S. João, segundo uma caricatura de Angelo Agostini.

á mingua de eloquencia sabia, como se diz vulgarmente, dar o seu recado.

Compareceu o general de setenta e dous annos no Parlamento para lhe prestar devida satisfação ministerial de gabinete novo.

Tal satisfação, dada ao paiz em face dos procuradores d'elle, costumava atrahir ás duas casas da Assembléa Geral numeroso publico. Neste o patriotismo se mesclava á curiosidade dos dous sexos e comtudo increpada ao sexo fraco pelo forte, sem ao menos resalva de justas excepções.

A 28 de Junho de 1875 o senhor marechal duque de Caxias, já bem longe do tenente Luiz Alves de Lima de 1822, dizia á grei parlamentar reunida para ouvi-lo, dirigindo-se o presidente do conselho ao da assembléa:

"Snr. presidente, chamado ao paço de S. Christovão, no dia 23 do corrente,

mas obter as providencias que podem caber no tempo da presente sessão legislativa. Entre ellas mencionarei o orçamento, os auxilios á lavoura e a reforma eleitoral. E por ultimo declararei que, si este ministerio tiver a honra de presidir ás proximas eleições geraes, fará quanto couber na sua legitima acção para que a liberdade de voto seja sinceramente mantida".

Salvo erro, o programma do Ministerio de S. João dá bem idéa de concisão opposta á prolixidade que conhecemos. A cornucopia das promessas tem bocca larga.

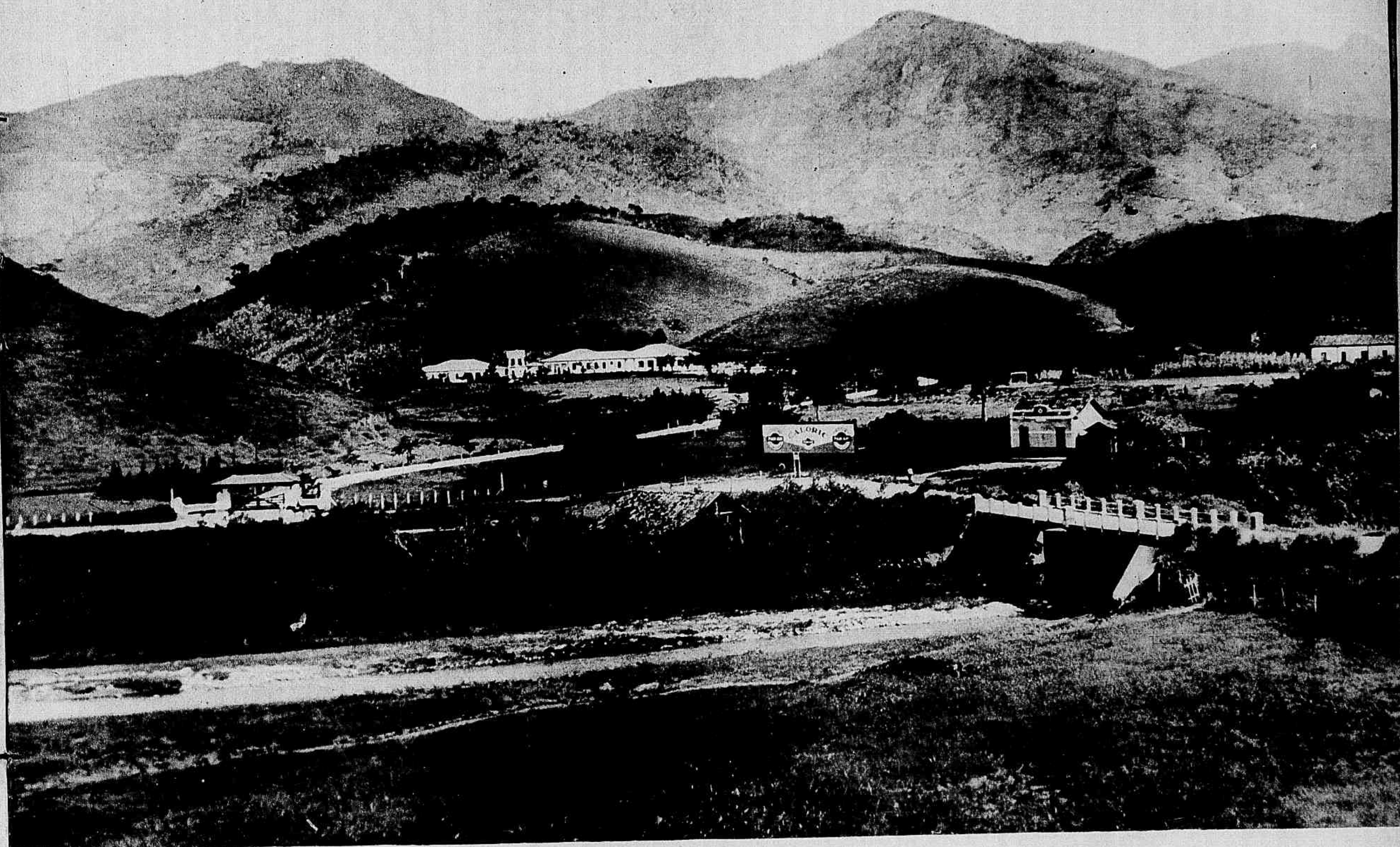
No programma ministerial e ducal a expressão "os cavalheiros" referindo-se aos ministros não deixa de ter singularidade.

Mas no programma Caxias á exposição secca da constituição da gabinete de 25 de Junho pôde ser contraposta

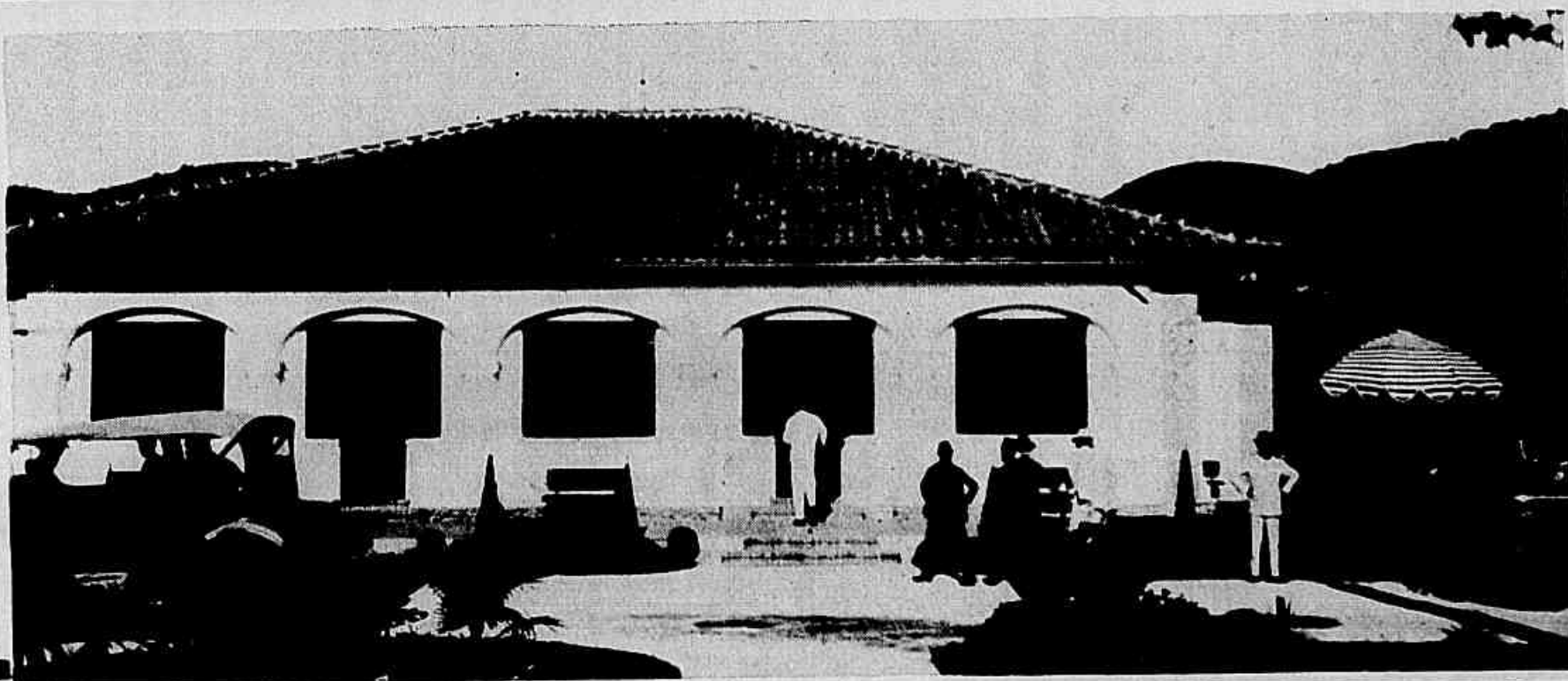
Eu farei minha vida Anicota?... senão resignar-me a morrer no meu posto, e de mais, tenho já arriscado a minha vida tantas vezes por Elle, q. mais huma, na idade em que estou, pouco era.

Trecho de carta de Caxias á sua filha viscondessa de Uruahy.

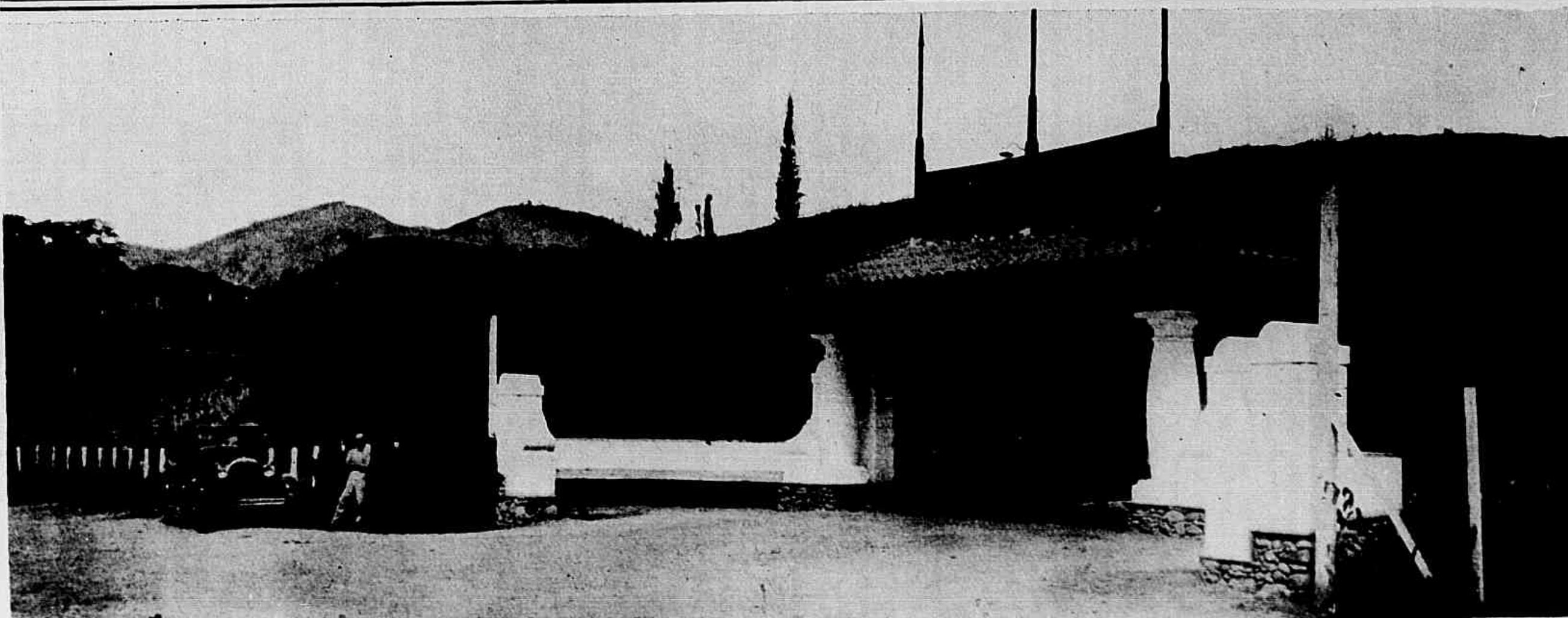
O CLUB DOS 200



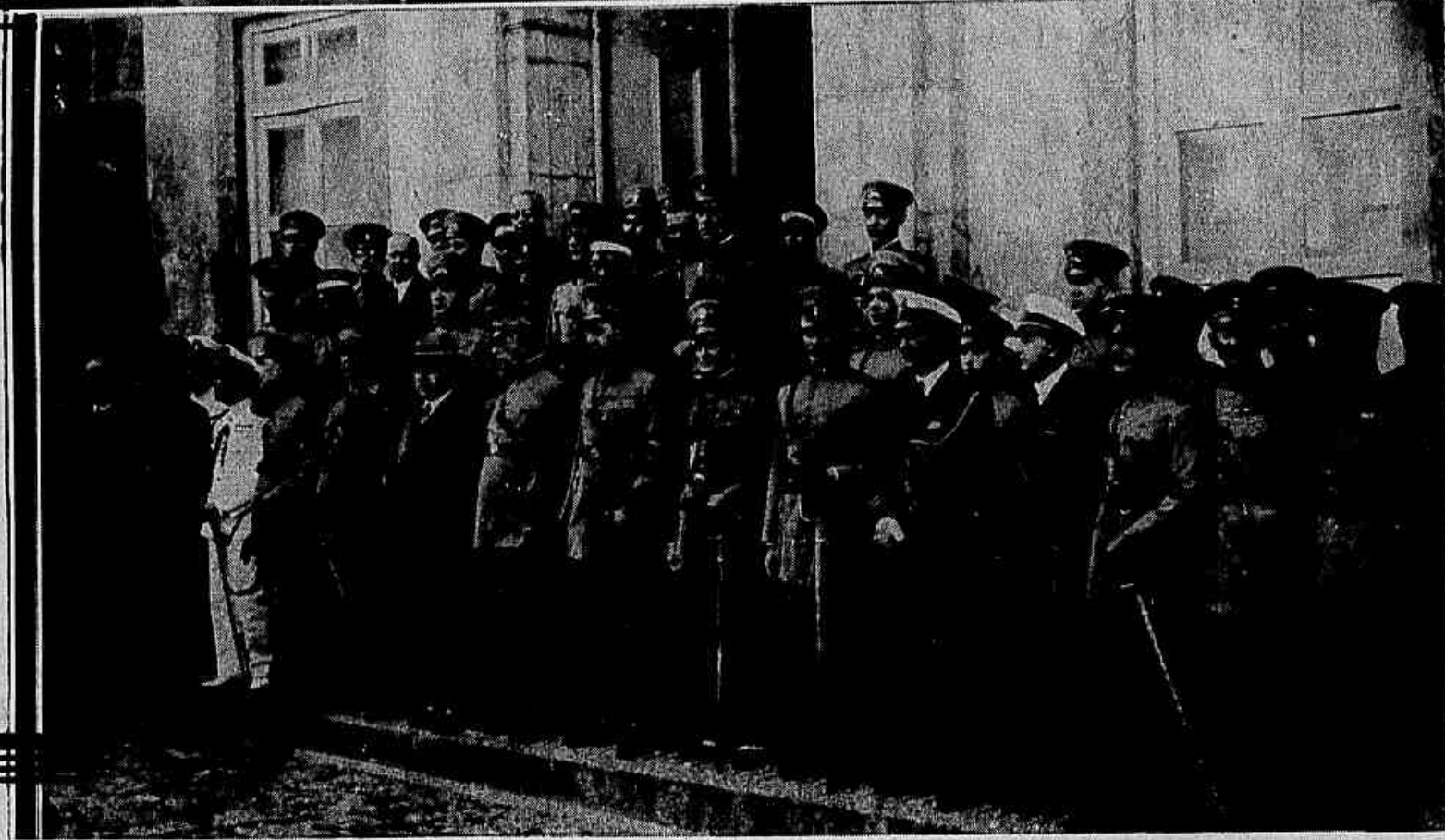
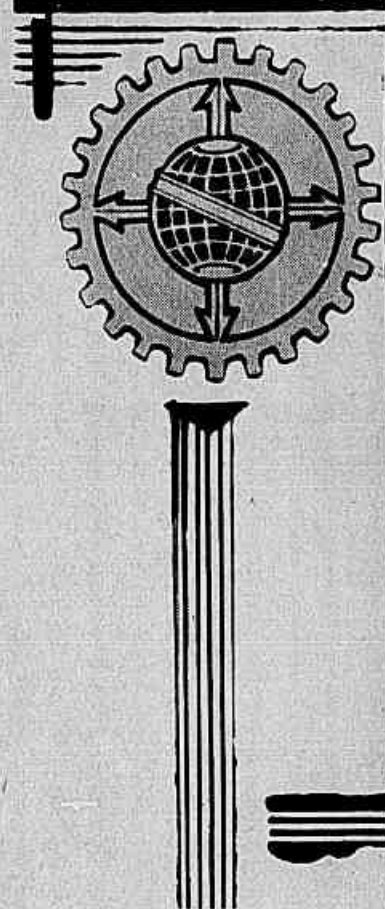
Durante o ultimo governo legal, o "Club dos Duzentos" foi, por muito tempo, a sede dos encontros de padroeiros para tratar de relevantes assumptos politicos. Tendo esse "club" voltado ao cartaz, com o ultimo encontro alli realizado a semana passada, entre politicos da actualidade, damos nesta pagina



aspectos da sede da aristocratica sociedade, erigida a meio da Estrada Rio — S. Paulo. Em cima, uma vista geral da localidade, vendo-se ao fundo o "Club dos Duzentos" reproduzido, ao centro, em maiores proporções; e em baixo o portão de entrada que dá acesso ao club.



Os novos engenheiros geographos militares



COM grande solemnidade realizou-se no dia 15 do corrente a entrega dos diplomas aos novos engenheiros geographos militares, que concluíram o curso este anno. A' cerimonia compareceram o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio; os generaes Leite de Castro, ministro da Guerra; Gôes Monteiro, commandante da região; Tasso Fragoso, chefe do estado maior do Exército, e outras altas patentes militares. As photographias mostram: em cima, á esquerda o chefe do Governo, fazendo a entrega de diplomas aos novos engenheiros; á direita, s. ex. acompanhado do director do Instituto, quando se dirigia para a solemnidade. Ao lado: grupo feito, á porta do estabelecimento, pelos novos engenheiros, em torno do chefe do Governo.



Exposição de Hygiene Infantil

A Inspectoria de Hygiene Infantil inaugurou, com a presença do chefe do Governo Provisorio, sr. Getúlio Vargas; o director geral da Saúde Publica, dr. Belisario Penna, e outras autoridades, uma exposição de Hygiene Infantil, que tem merecido os mais francos applausos de todos quantos tem apreciado a expressiva obra de propaganda em beneficio das gerações do futuro. Damos dois aspectos desse acontecimento social onde são vistos o chefe do Governo Provisorio, sua exma. esposa, o dr. Belisario Penna e dr. Olyntho de Oliveira, inspector de Hygiene Infantil.



A IMPRENSA
NA FEIRA DE
AMOSTRAS

e Mario Domingues, directores da Empresa Lux. Nessa mesma photographia vêem-se, ao fundo, expostos o JORNAL DO COMMERCIO e O RADICAL, o mais velho e o mais novo dos diarios cariocas, este ultimo surgido este mez, sob a direcção do nosso compa-
nhheiro Affonso de Carvalho. Ao centro, um aspecto da Exposição, vendo-se a galeria de retratos de directores de jornaes e de outros jornalistas de renome. Em baixo, grupo feito no dia da inauguração do "Stand".

DEVIDO á iniciativa da Empreza Lux, a imprensa nacional dispõe na Feira de Amostras de um "stand" dos mais interessantes e originaes feitos até hoje. Encontram-se alli todos os jornaes e revistas que se publicam no Brasil, com as informações mais completas a respeito de cada qual. Illustramos esta pagina com tres aspectos daquella exposição, que dão bem uma ideia de como está representada a imprensa na Feira de Amostras.

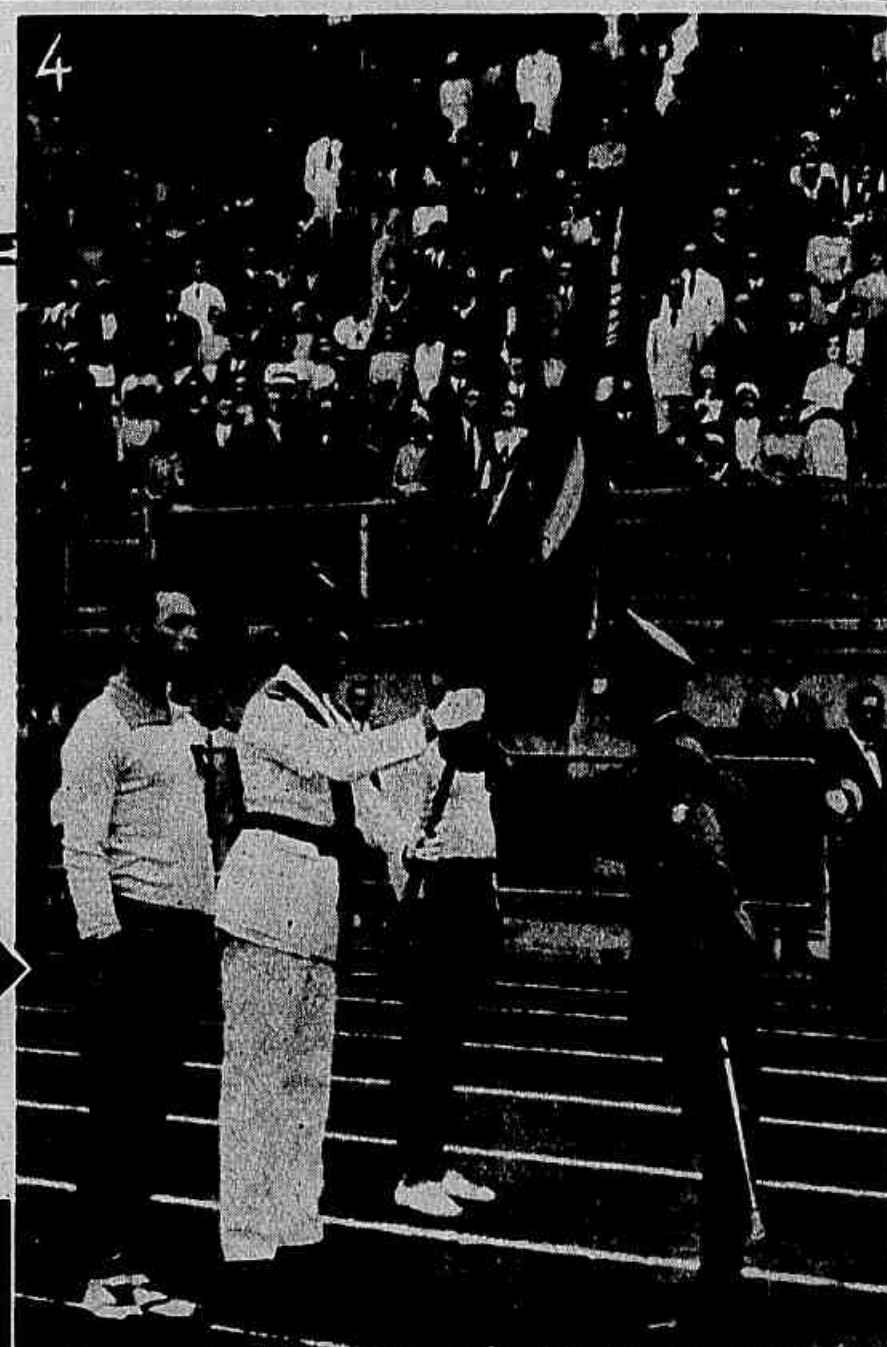
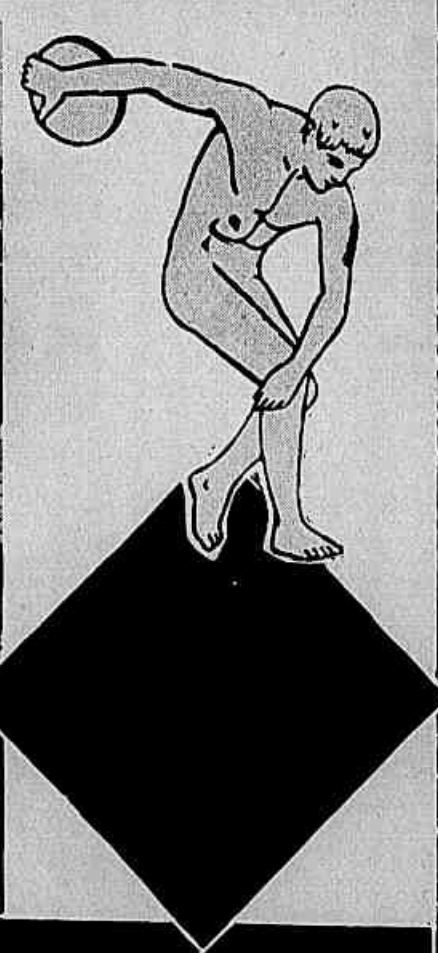
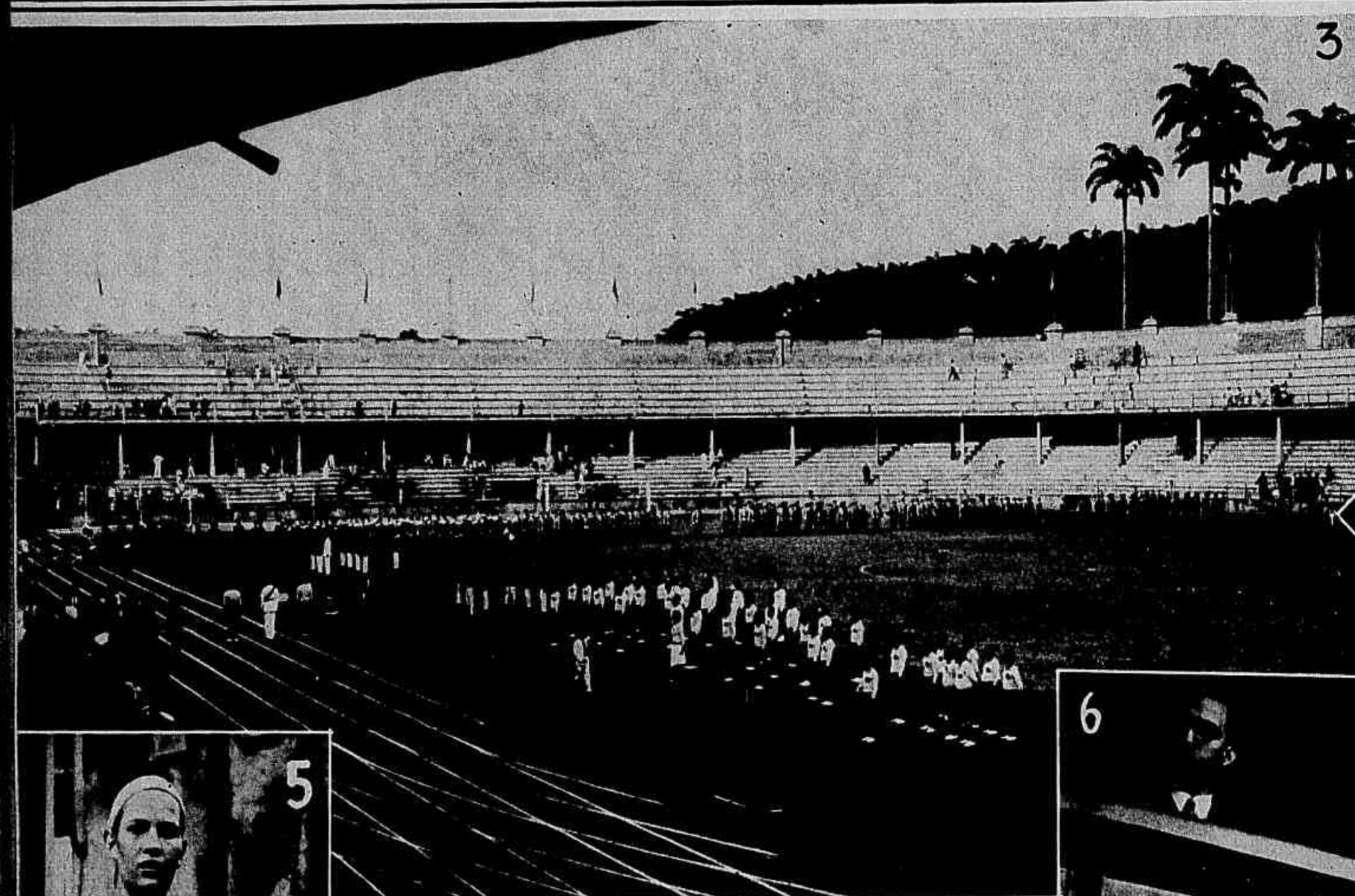
Em cima, os srs. Vicente Luiz

...do país que ena
pla do que a do gr. l... projecção...

governo quem lhe
sr. Juracy Ma
exemplo, cada vez
pulo ao Rio, leva u
de contos de réis para
feita, levo

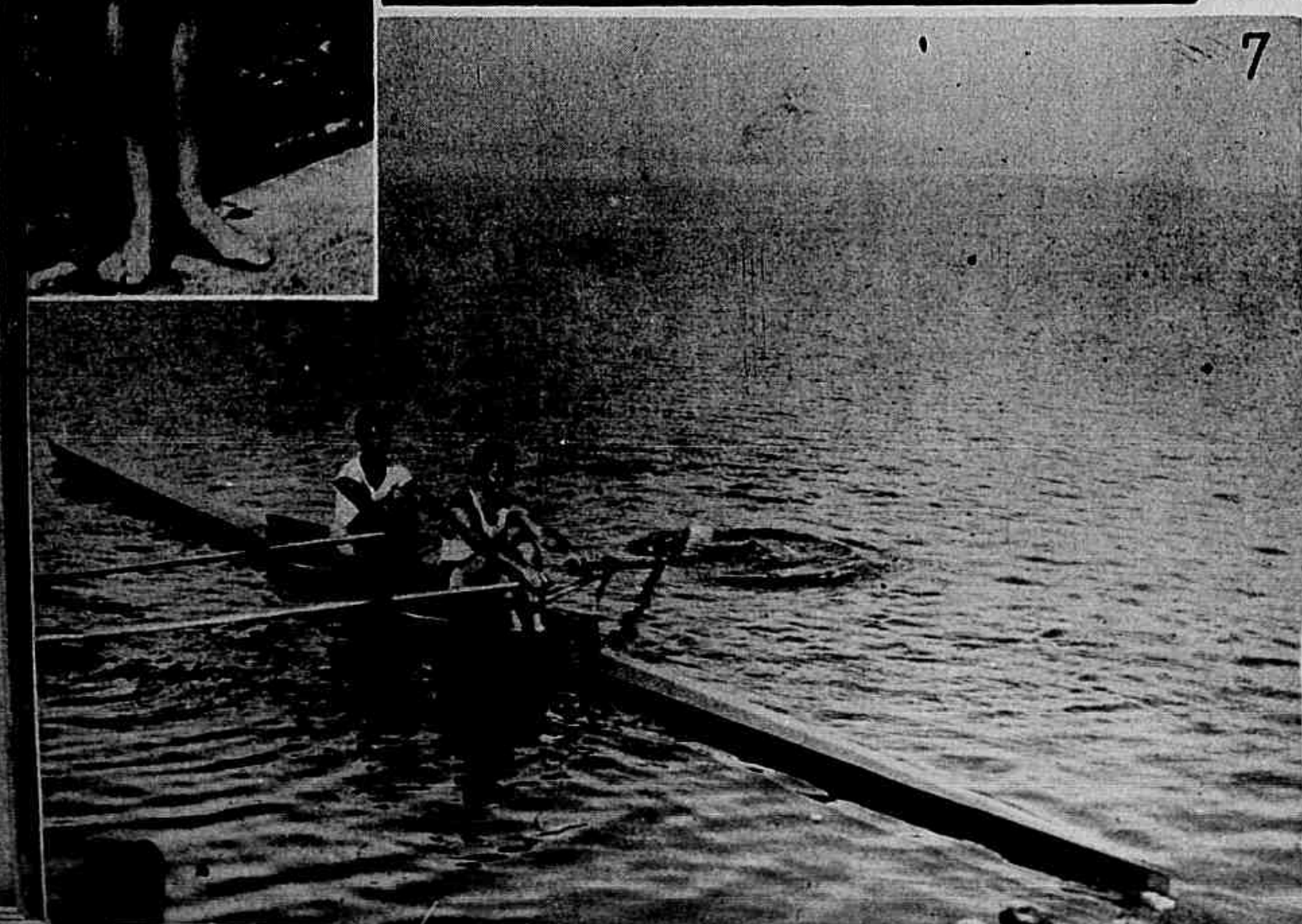
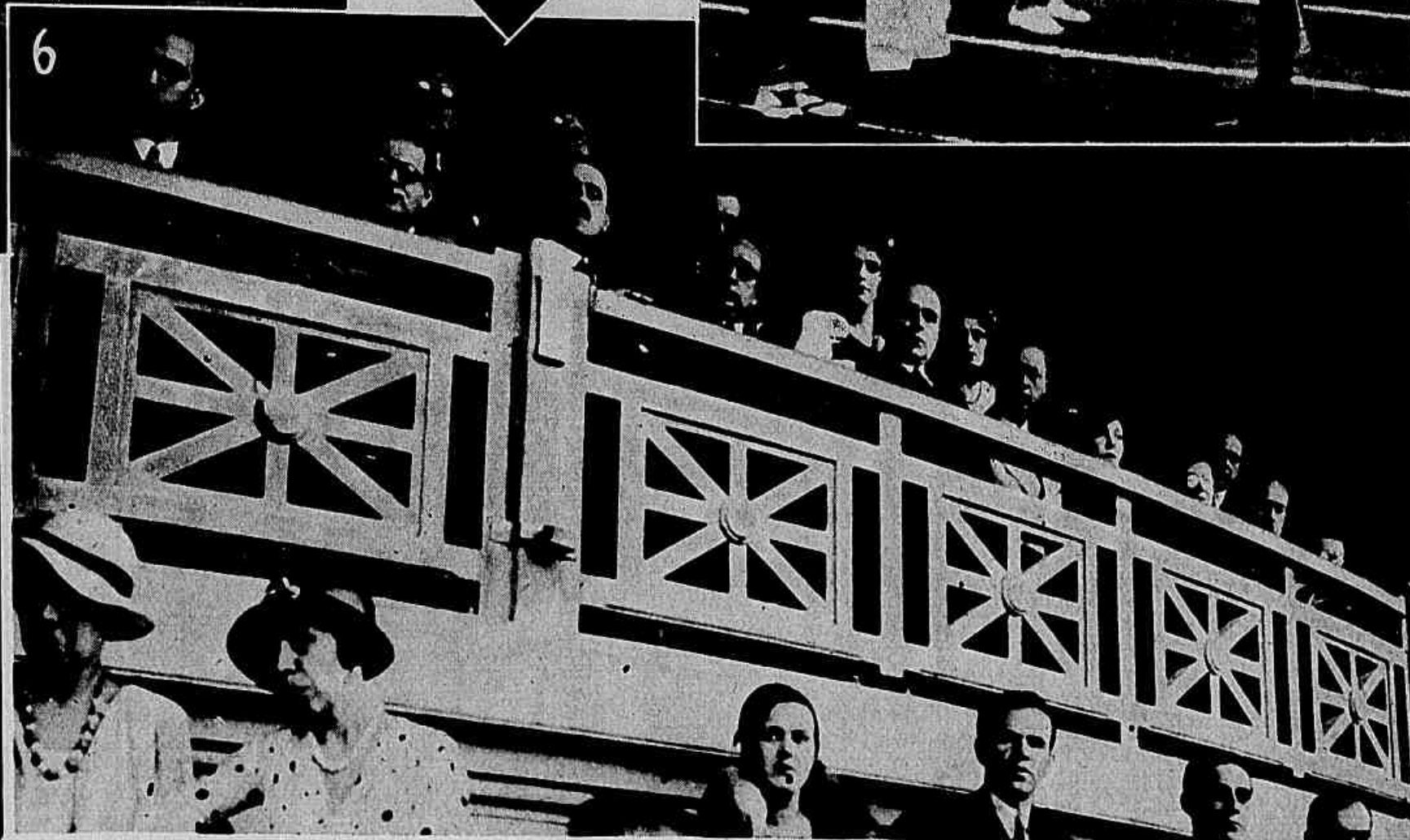


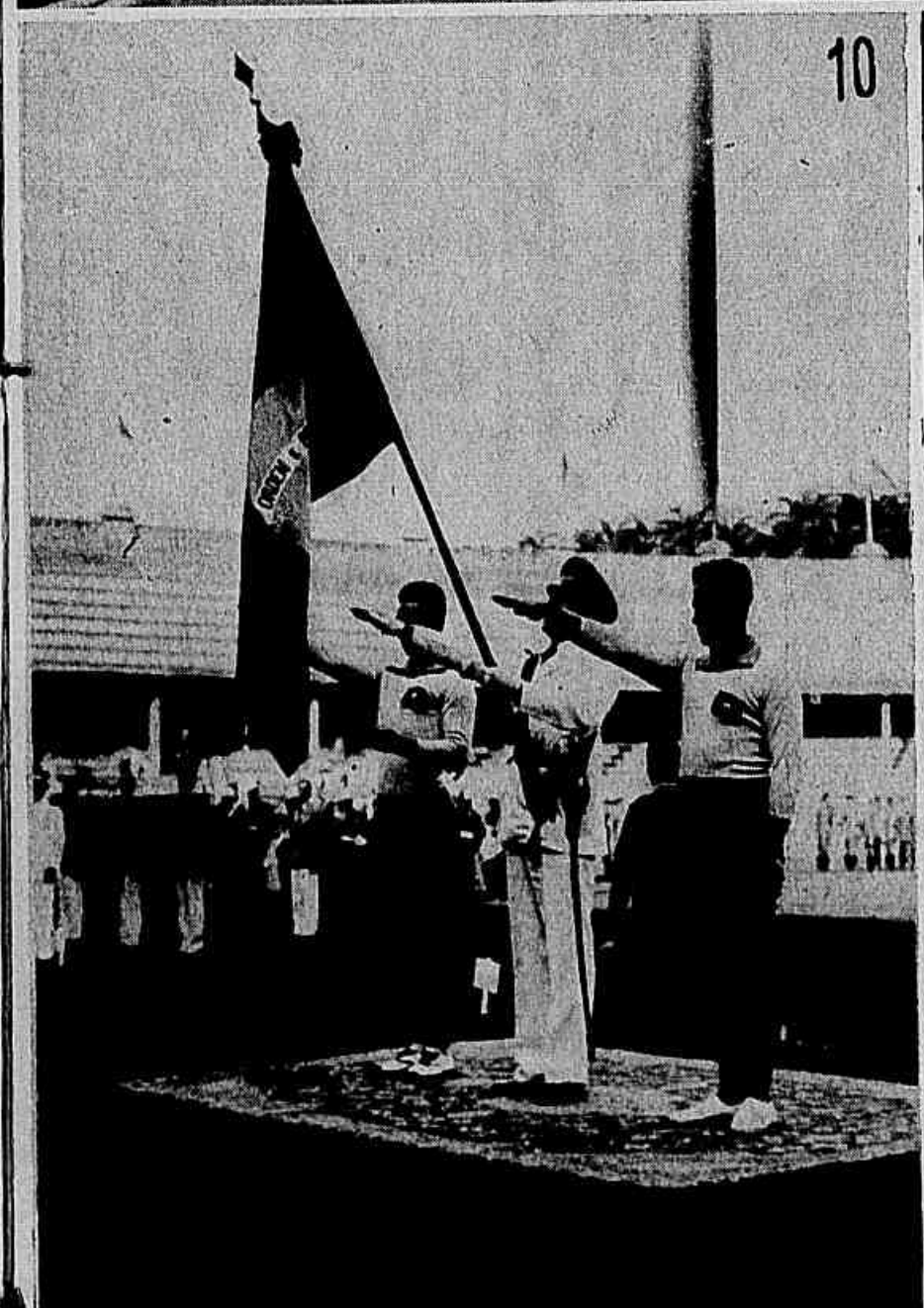
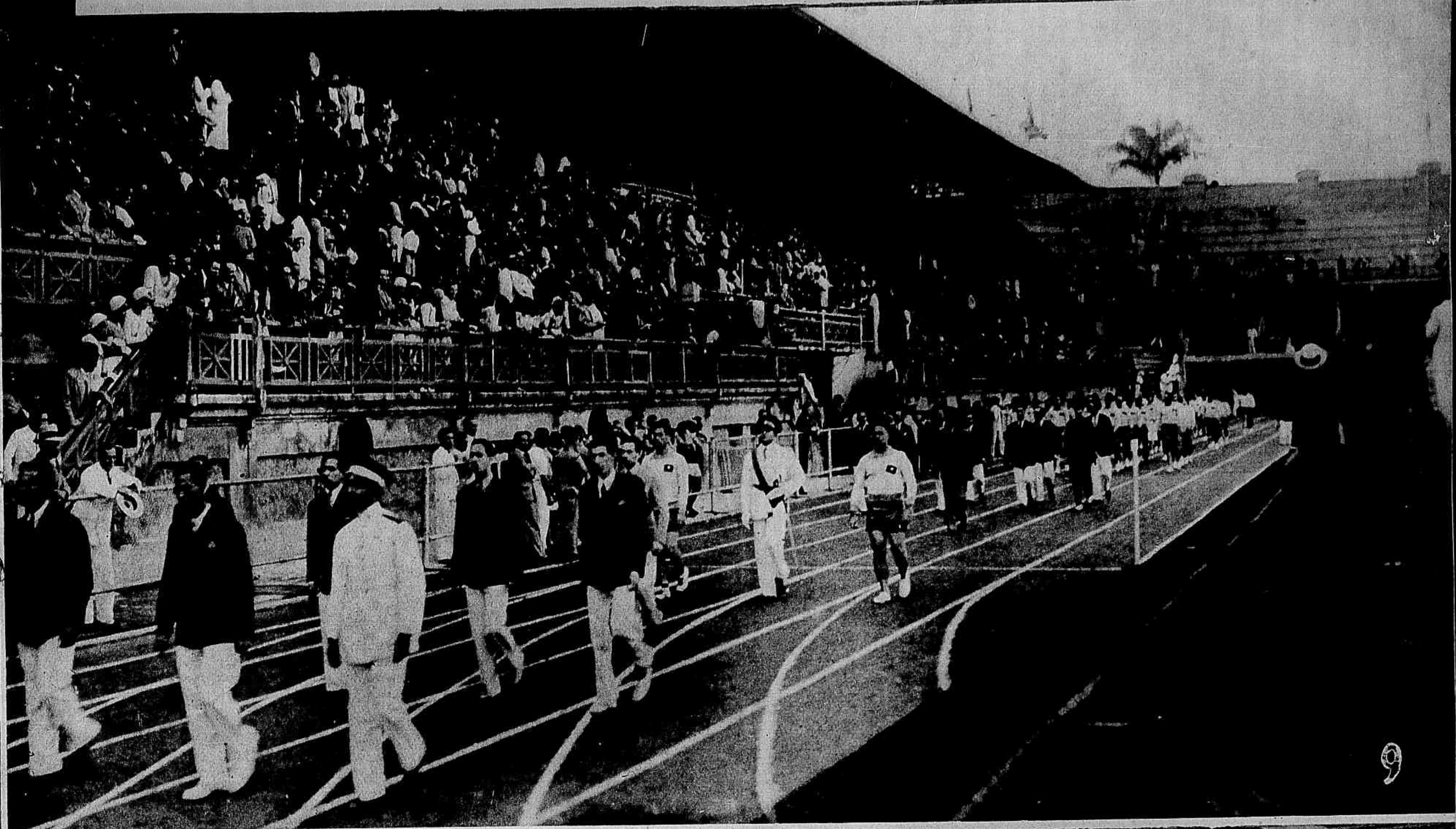
O DIA OLIMPICO



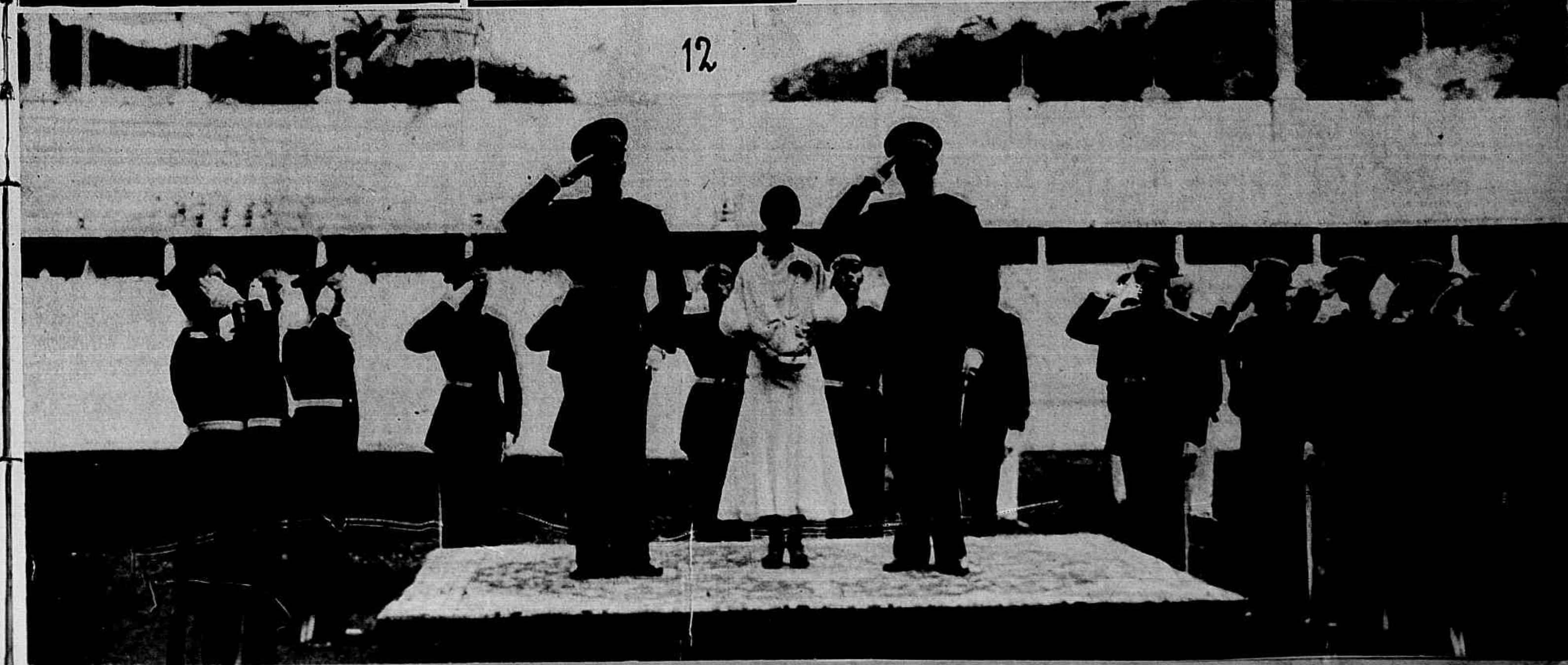
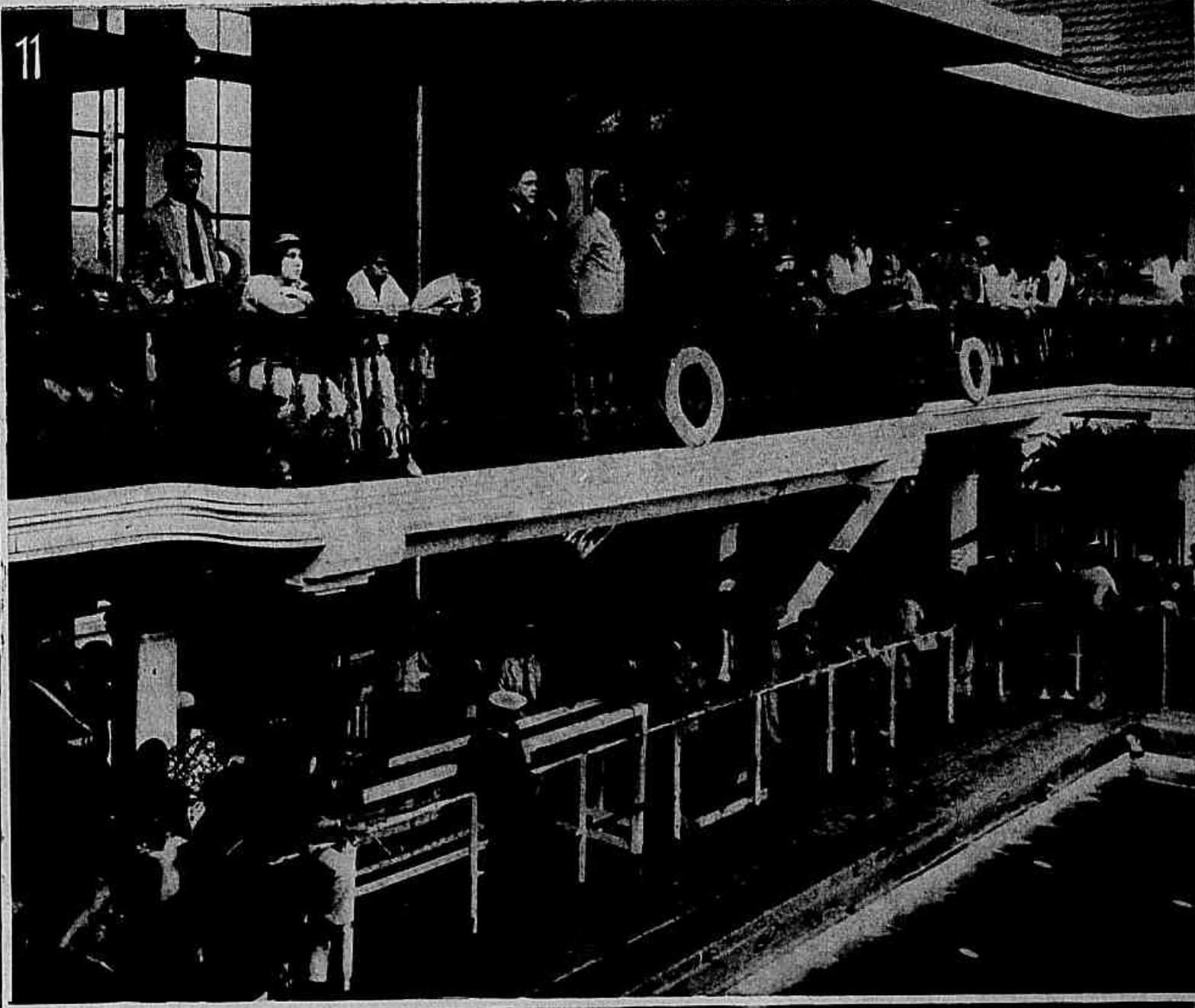
Realizou-se, domingo ultimo, no *stadium* do Fluminense, a grandiosa parada sportiva, de apresentação das delegações e equipes que tomarão parte nos jogos olympicos de Los Angeles. Vemos nesta pagina:

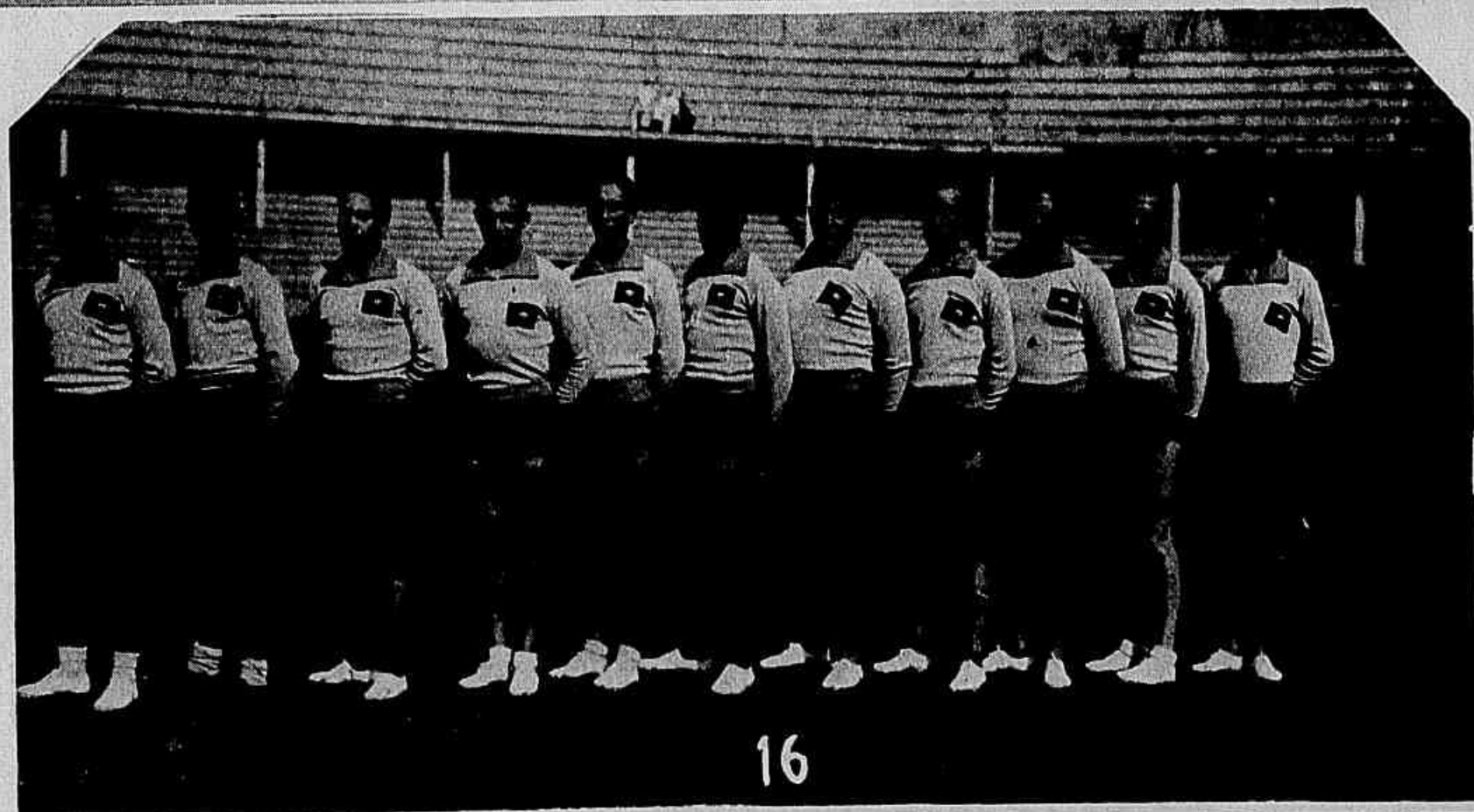
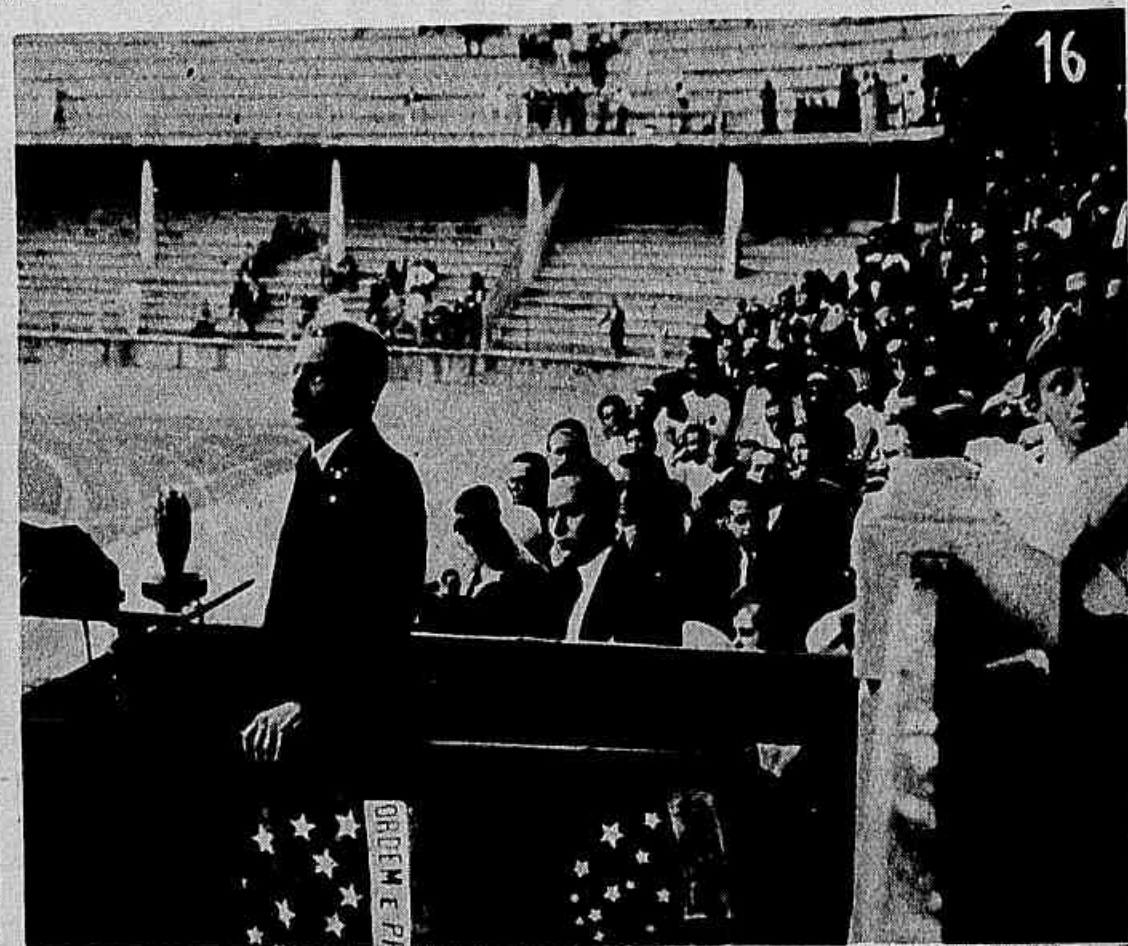
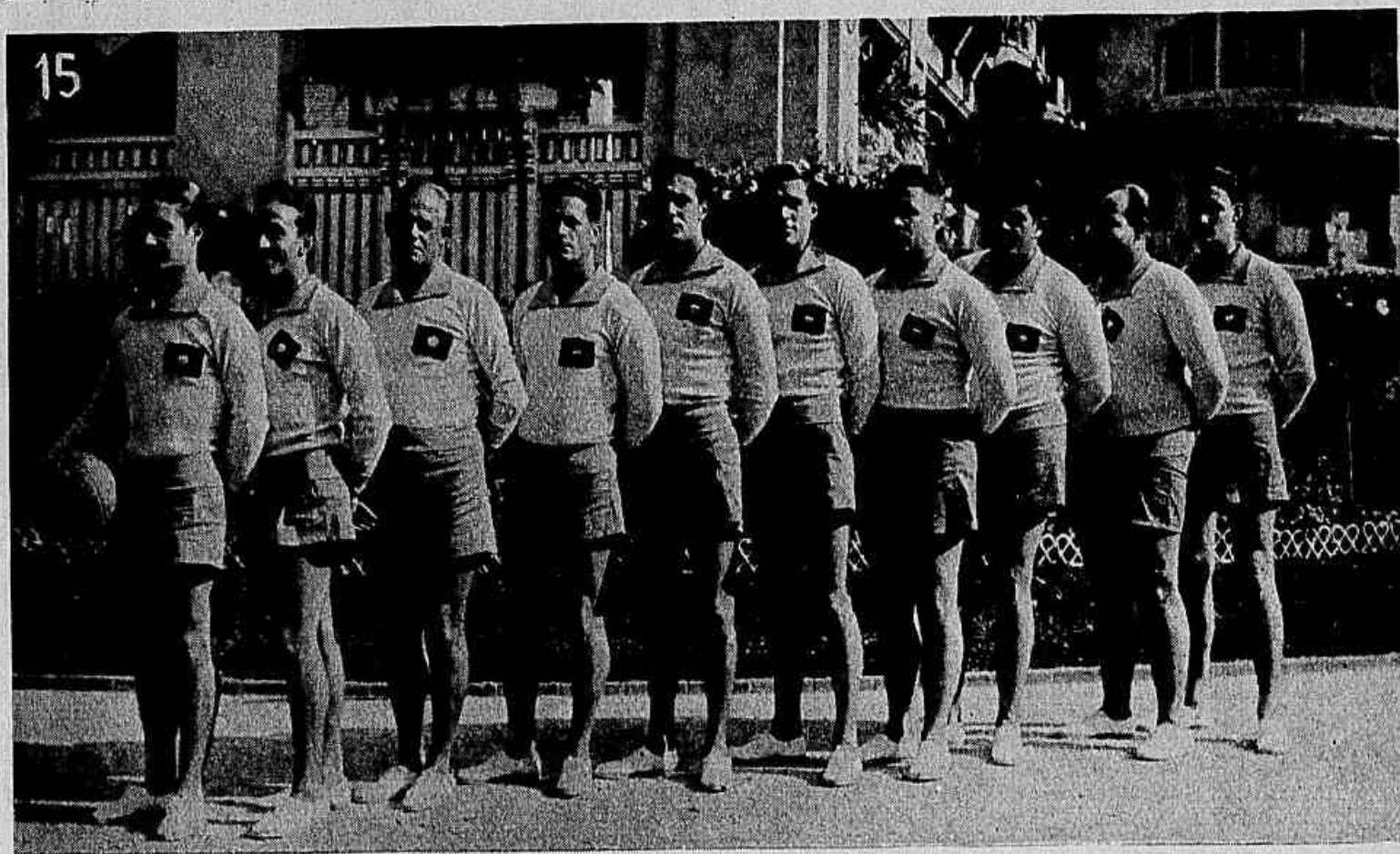
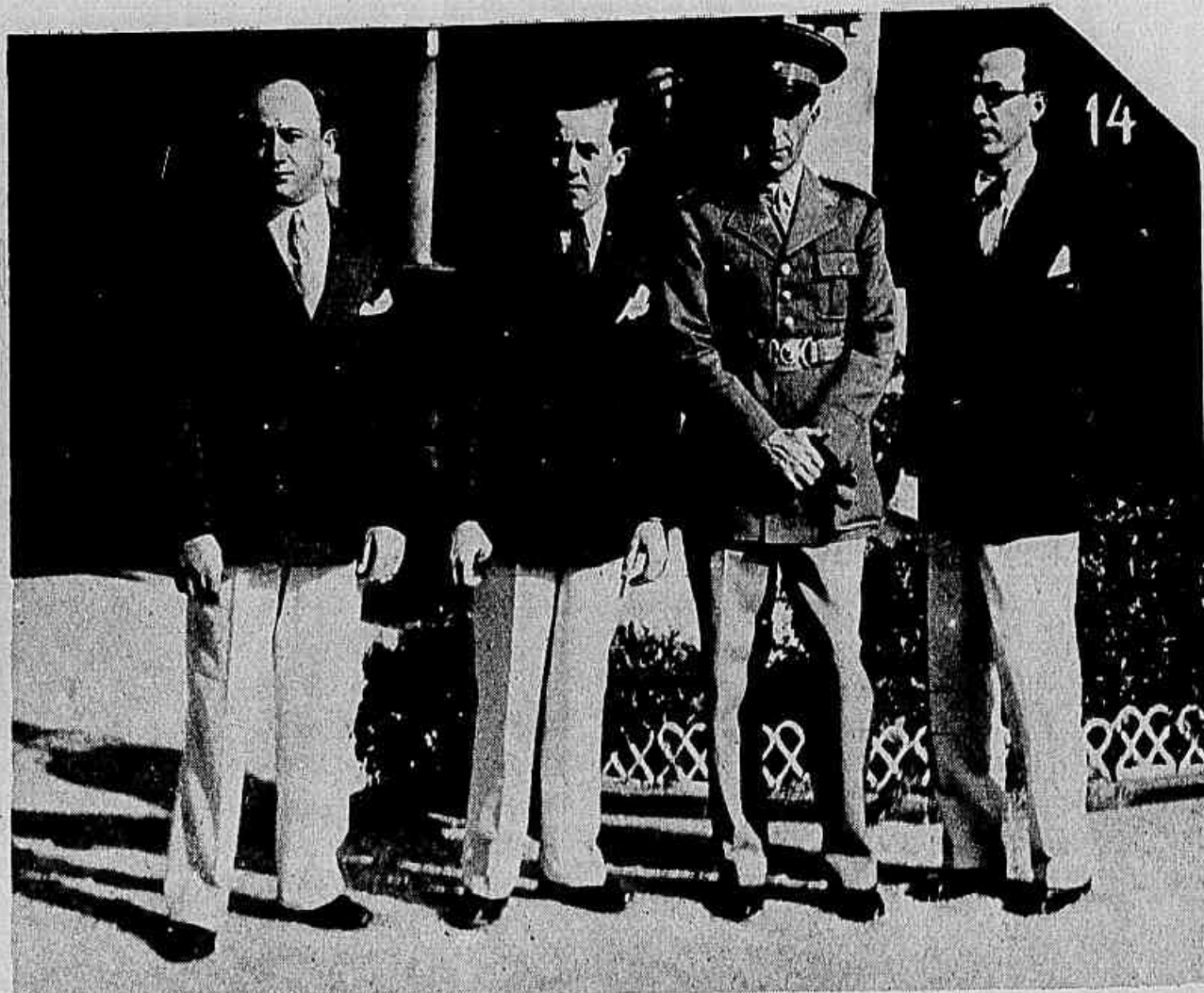
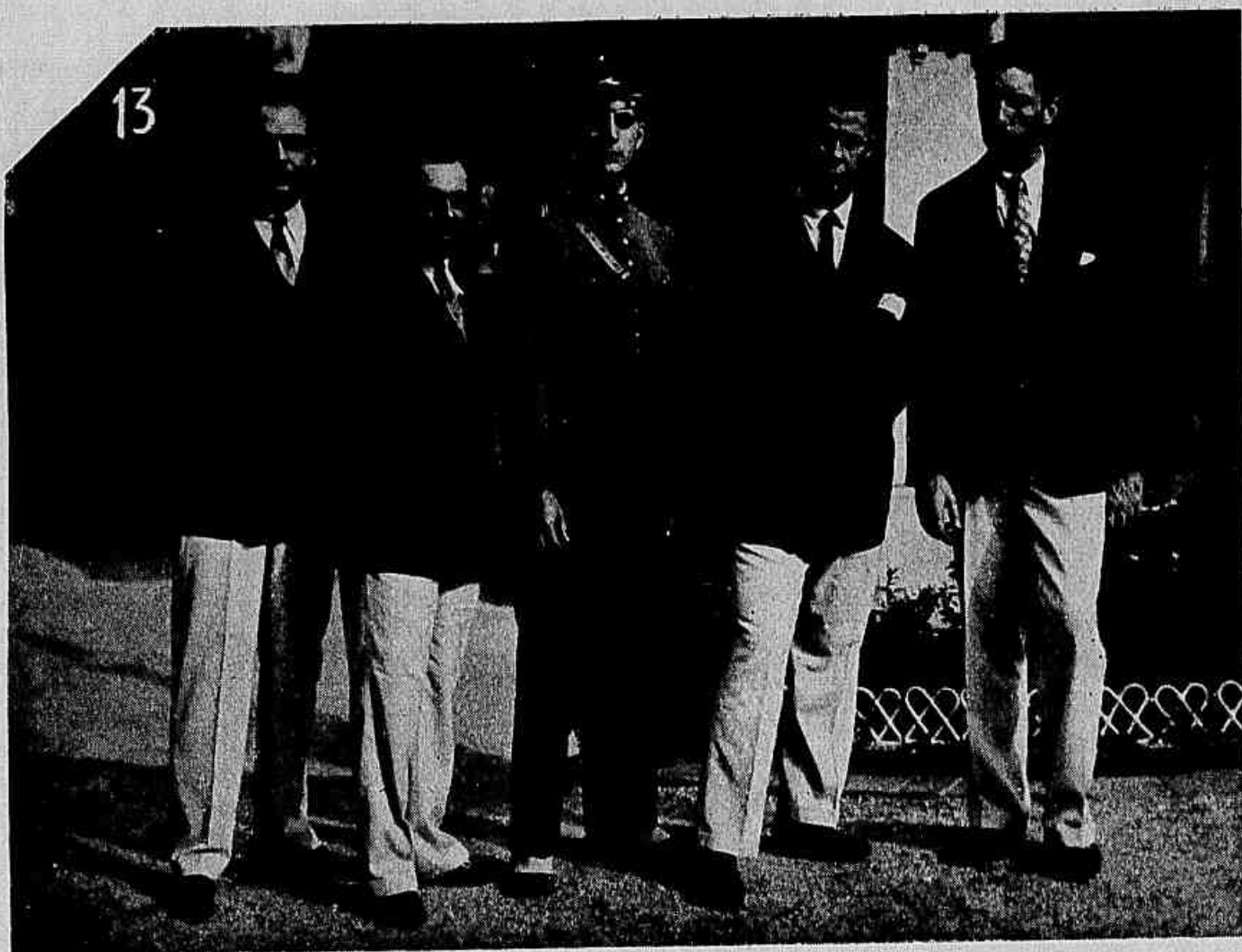
1, o *out-rigger*, a oito remos, com que serão disputadas as regatas olympicas; 2, o *out-rigger*, a quatro remos, do Flamengo; 3, aspecto geral do *stadium* do Fluminense, por ocasião da grandiosa solemnidade; 4, o aspirante Lyra, no momento em que recebia a bandeira oferecida pelo Tiro de Guerra do C. R. Vasco da Gama; 5, a nadadora Maria Lenk, que se exhibiu em linda *performance*; 6, a tribuna official, vendo-se ao centro o dr. Getulio Vargas, que tem á sua direita o dr. Renato Pacheco e o dr. Afranio Costa, delegado do governo junto á embaixada sportiva brasileira; e á sua esquerda o dr. Arnaldo Guinle e a senhora Getulio Vargas; 7, o *double-skiff*, campeão sul-americano; 8, o *out-rigger*, a dois remos, de S. Paulo.





9, O desfile dos atletas, no *stadium* do Fluminense, perante o dr. Getúlio Vargas, chefe do Estado, e altas autoridades do governo; 10, "juramento do atleta", feito perante o pavilhão nacional, oferecido pelo Tiro de Guerra do C. R. Vasco da Gama. Vê-se na gravura o porta-bandeira, aspirante Antonio Lyra, ladeado pelo atleta Carlos Junior e pelo *water-polo-player* Castello Branco; 11, a piscina do Fluminense, com a presença do chefe da Nação, no decorrer de uma prova náutica; 12, a sra. Yvonne Padilha, cercada de luzida guarda de honra dos cadetes da Escola Militar, no momento em que era proclamada *Rainha da Embaixada Brasileira*.





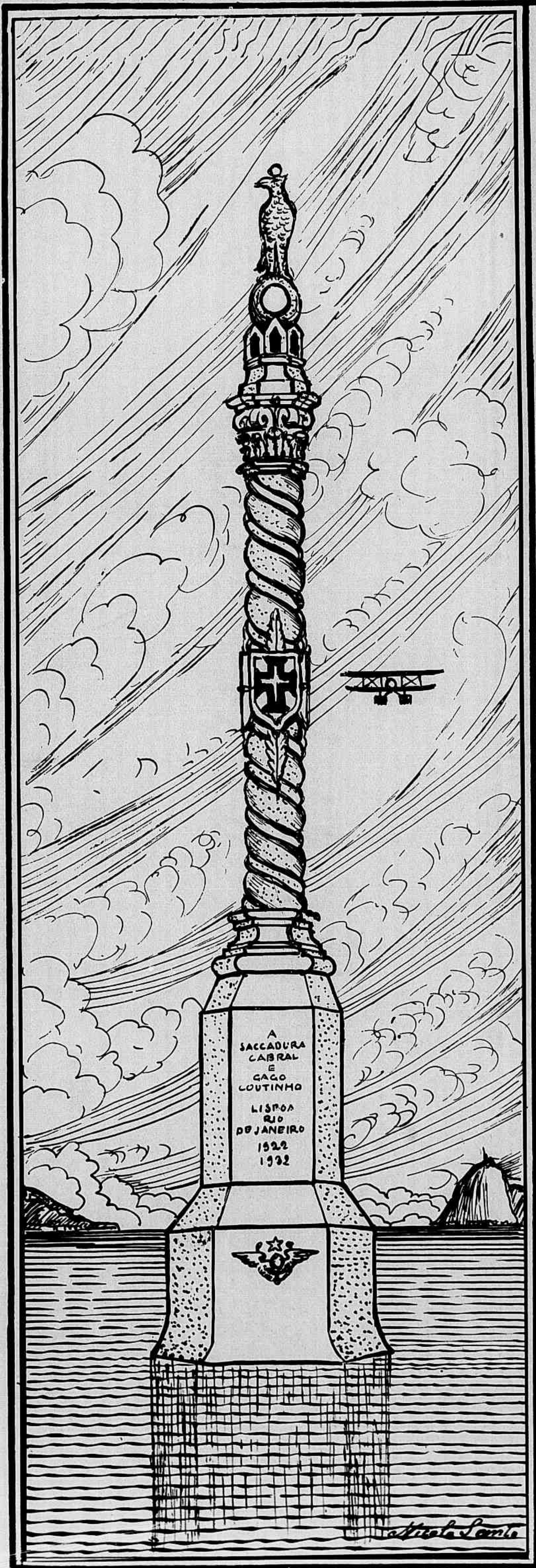
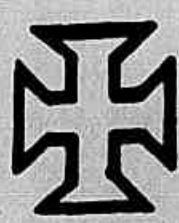
13 e 14, *équipes* de atiradores; 15, *équipe* dos jogadores de water-polo; 16, Coelho Netto, Príncipe dos Esportes Bra-

sileiros, no momento em que proferia vibrante saudação; 16, a delegação atlética de S. Paulo; 17, a *équipe* de sports nauticos.



O primeiro decenio do vôo transatlantico

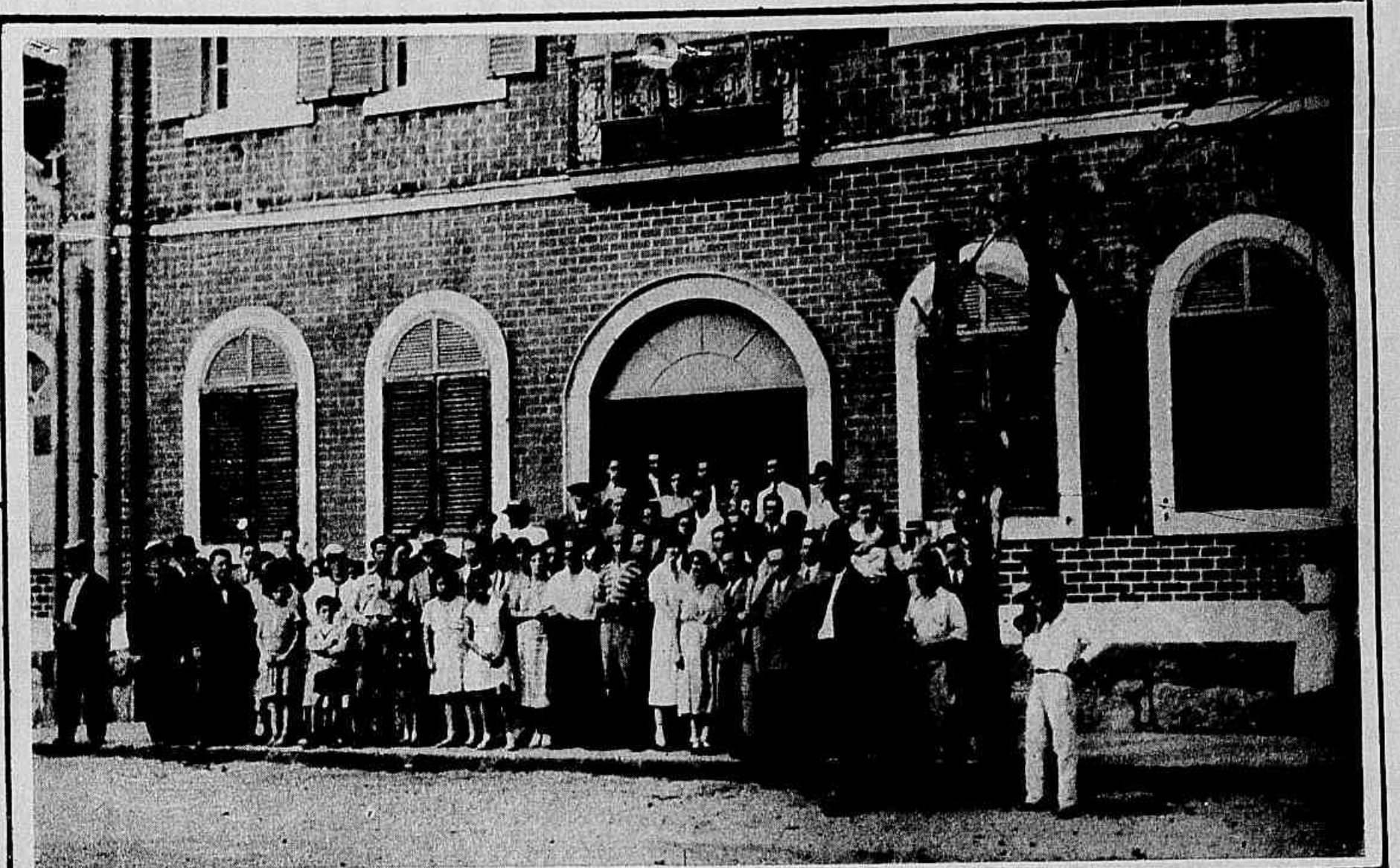
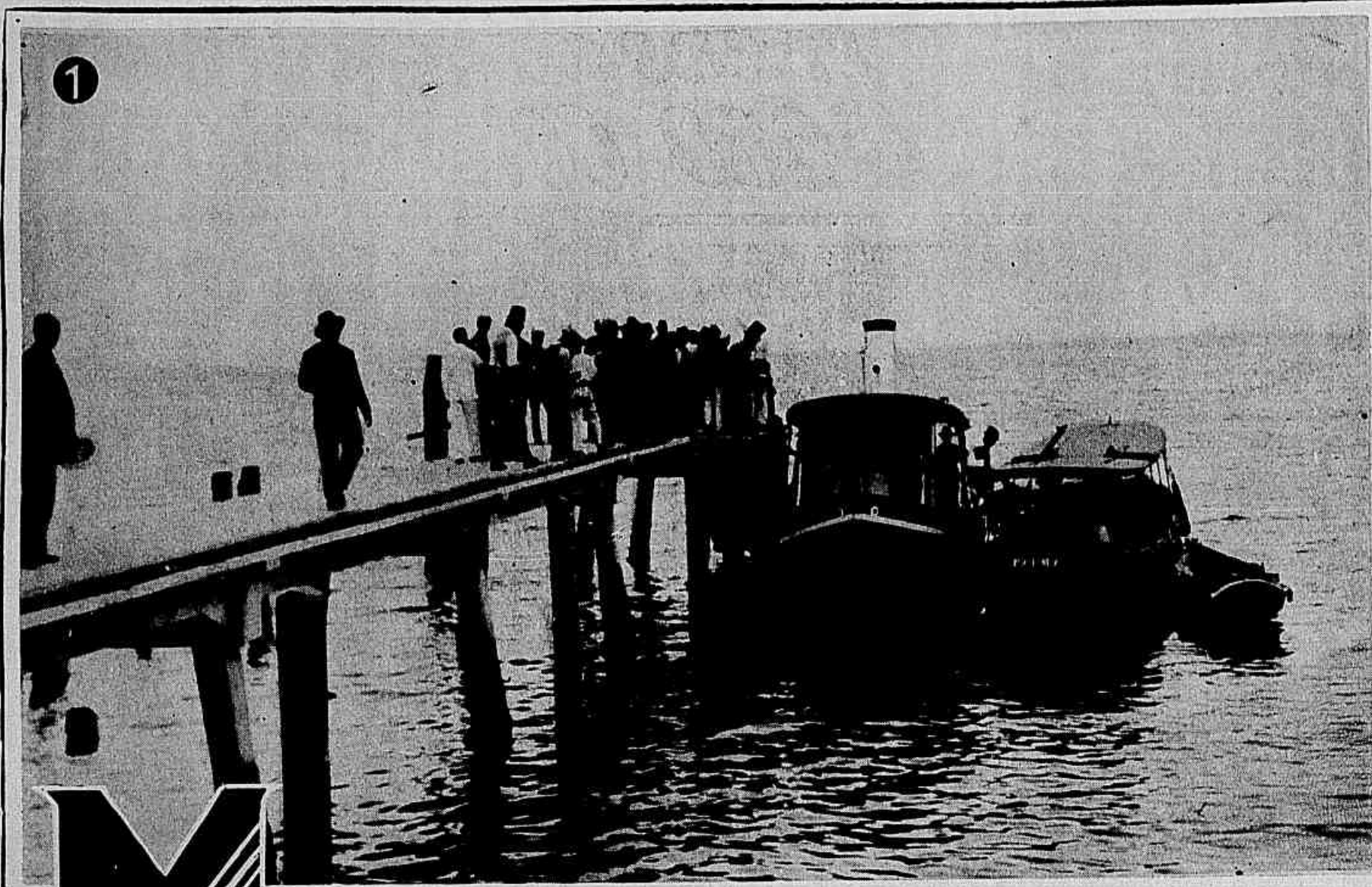
SACADURA CABRAL - GAGO COUTINHO



Ha dez annos, precisamente no dia 22 de Junho de 1922, o Rio fremia de enthusiasmo ante o feito glorioso de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, atravessando pela primeira vez o Atlantico Sul, nas azas mecanicas da aviação. A terra de Santos Dumont, pioneira das grandes conquistas aéreas, exultava sobretudo com a gloria de a primeira travessia, pelos ares nunca dantes navegados, pertencer ao grande povo irmão que, de maneira tão feliz, confirmava a sua heroica tradição de descobridor de novos mundos. Dez annos! Sacadura pereceu num desastre. Gago Coutinho, o grande heróe sobrevivido d'essa travessia empolgante, após ter tomado parte no Congresso de Aviadores Transoceanicos, está de viagem para esta capital, que periodicamente visita, onde desfruta tantas e tão vivas sympathias como se seu filho fosse, e da qual lhe foi concedido, com geral applauso, o titulo de cidadania.

Publicamos nesta pagina as photographias dos dois denodados navegantes do azul, e um croquis, ideado pelo sr. Nicola Santo, para o monumento em que fosse perpetuada a lembrança do memoravel feito dos nossos irmãos d'alem-mar.

MAGÉ NA PITTORESCA EXCURSÃO DO "CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO"



MAGÉ, a lendária cidade fluminense magnificamente situada no fundo da nossa formosa Guanabara, foi visitada, domingo ultimo, pelo Centro Excursionista Brasileiro. Esta benemérita sociedade não tem esmorecido no seu proposito de realizar, todos os domingos, excursões ao alcance de todos, no dever patriótico de tornar conhecido o que é nosso.

Cinco horas da manhã; o despertador dava o alarme de levantar. Lá fóra, uma chuva impertinente tentava desanimar o excursionista. Tudo preparado, elle parte no primeiro bonde, sem perder a esperança de um dia delicioso. Os primeiros raios de luz começam a clarear o dia.

A chuva, agora miúda, ainda insistia. A's sete horas, no ponto de encontro, no Caes Pharoux, já era grande o numero de participantes. Com abraços eram recebidos os temerarios. Os representantes da imprensa estavam a postos.

De repente, como por um encanto, as nuvens começavam a separar-se, deixando transparecer um lindo céu azul. Apareceram os primeiros raios solares ainda um tanto receiosos e talvez envergonhados de acordar tão tarde.

O contentamento era geral. A viagem foi iniciada em duas confortaveis lanchas. A caravana compunha-se de oitenta e duas pessoas de ambos os sexos. Após duas horas de maravilhosa traves-



nome dos magéenses, poder dar o abraço sincero dos fluminenses á caravana carioca.

Respondeu agradecendo o presidente do Centro, dr. Raul Wellisch.

Em seguida foi oferecido um lauto almoço aos presentes, reinando a maior camaradagem possivel.

A cidade foi toda percorrida. Por especial deferencia do sr. Raul Botelho foi visitada a Fabrica de Tecidos Magéense, causando a melhor das impressões. Em automoveis postos á disposição dos excursionistas foi visitada "Iriy", onde se acham localizadas as fontes de agua mineral de Santa Rita.

Porto de Sodrê e Suruhy tambem foram vistos. Foi immensamente apreciada a excellente estrada de rodagem que ligará Magé á estrada Rio-Petropolis, dando assim incalculaveis proveitos á economia do Municipio. Este melhoramento deve-se á vontade ferrea do grande emprehendedor, prefeito José Ullman, um dos maiores apaixonados pela cidade que lhe serviu de berço.

Uma das reliquias da cidade é a igreja do Bomfim, magnificamente situada no alto do morro, de onde se descortina deslumbrante panorama para a Guanabara e toda a cidade de Magé.

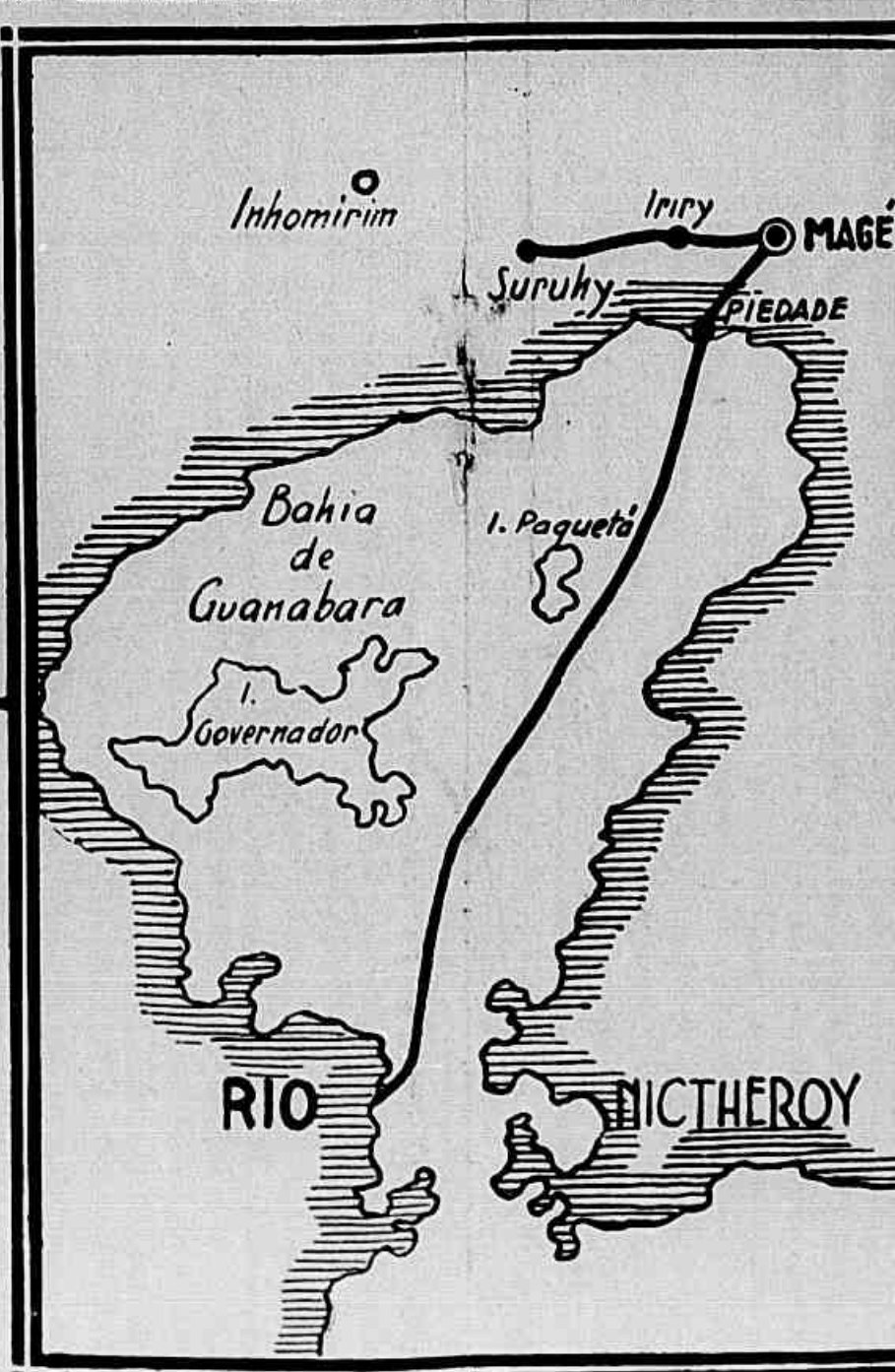
A's 4 horas deu-se o regresso, no mesmo trem especial da E. F. C. B., agora todos irmanados — autoridades, excursionistas e magéenses — num mesmo ideal pela prosperidade do Centro Excursionista Brasileiro e a grandeza da nossa querida patria.

H. BLUME.



sia, de uma das partes mais lindas e menos conhecidas da nossa incomparavel bahia, chegava-se a Piedade, ponto terminal do percurso maritimo. Diversos foguetes explodiam no ar, dando as primeiras saudações. E' um paraíso a natureza nesse recanto privilegiado. As casas dos pescadores nas suas enseadas, bandos de garças a esvoaçarem no taboal e innumeros palmipedes de todas as especies davam um aspecto todo maravilhoso e de um deslumbramento pouco vulgar.

Na magnifica ponte de cimento armado, mandada construir pelo benemerito sportman dr. Arnaldo Guinle, aguardavam a comitiva do Centro os representantes da cidade de Magé, os srs. dr. Newton Quintella, Carivaldo Macieira, Raul Botelho e Agenor Pinto Coelho. A ponte repleta de moradores da localidade, que accla-



mavam com entusiasmo os excursionistas. A comissão de recepção ofereceu em nome do prefeito um trem especial para a condução até Magé.

Com vinte minutos de percurso entre plantações intensas de bananas e panoramas diversos, onde sobressaem, ao fundo, os gigantes picos da Serra dos Orgãos, chegava-se ao ponto terminal da excursão — Magé. No palacio da Municipalidade o prefeito local sr. José Ullmann aguardava a chegada da numerosa caravana. Recebidos por uma magnifica banda de musica e pela população, foram os excursionistas saudados pelo sr. Agenor Pinto Coelho, que em vibrante discurso enalteceu o valor patriótico do Centro Excursionista Brasileiro, agradecendo a lembrança da inclusão no seu programma de uma excursão á sua cidade natal. Orgulhava-se de, em



7 — Largo da Matriz e a igreja. 8 — Aspecto de bordo. 9 — Fonte de Iriy. De um lado o prefeito José Ullmann e do outro o director tecnico do Centro sr. H. Blume.

10 — O porto de Suruhy.

Photos de Conrad Berk, Wilhelm Oewel e Bento Cellular.

1 — Desembarque em Piedade. 2 — Aspecto de uma rua em Magé. 3 — Ponte sobre o rio Suruhy. 4 — Excursionistas em frente da Fabrica de Tecidos Magéense. 5 — Grupo tirado em Piedade antes de tomarem o trem para Magé. Vê-se no centro a Comissão de recepção. 6 — Igreja de Bomfim.

NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

JUNHO
25
SABADO
as senhorinhas Olga Gomes Leite, Maria Camelia Teixeira Junior, Heloisa Cavalcanti e Amelinha G. da Cruz; os dres Machado Guimarães e Arthur Pereira da Silva; a galante Marianna Raul Belfort.

JUNHO
26
DOMINGO
as senhorinhas Eulalia Ribeiro de Menezes, Cecília de Mavi-gnier, Maria Antonieta Studart, Hilda Vernieri; o dr. Fonseca Hermes; o dr. Virgilio Afonso Rodrigues; o poeta Luiz Edmundo; o desembargador Virgilio de Sá Pereira; o dr. Victor de Sá Earp.

JUNHO
27
SEGUNDA FEIRA
a sra. Juracy Baptista Afranio Costa; as senhorinhas Joanna Tamborim Guimarães, Adelina Lima Lopes, Sylvia Murtinho e Helena Gouvêa; o commandante Emilio Hess; o dr. Benevenuto Pereira; o menino Carlos Luiz, filho do casal Ernesto Stampa.

JUNHO
28
TERÇA FEIRA
a senhora Manoel Bernardes; as senhorinhas Augusta Soares de Souza, Chiquita Dias Martins, Odette Gasparoni, Victoria Sylvio Baptista e Laurita Velho; o ministro Didimo da Veiga; o dr. Paulo Maranhão.

JUNHO
29
QUARTA FEIRA
as sras. Atir Coelho Barbosa, Vasco Ortigão, Judith Gomez Cruz; viuva Achille Bove; as senhorinhas Dóra Taborda, Odylia Gomes de Mattos, Sylvia Cordeiro da Graça, Judith Vieira Fazenda, Argentina Cordovil Petit, Maria José da Cunha e Joanna Alpoim Menezes; os dres. Pedro de Toledo, Julio Bueno Brandão Filho, Angelo da Costa Lima e Pedro de Almeida Lima; o joven artista Paulo de Souza Garcia.

JUNHO
30
QUINTA FEIRA
as senhorinhas Judith Guaraná, Maria de Lourdes Abranches e Diva Angelo de Miranda; o illustre general Menna Barreto; o nosso confrade dr. Bricio Filho.

JULHO
1
SEXTA FEIRA
as senhorinhas Dulce Camacho Pessoa, Imena Malcher Serzedello; o diplomata Lourival Guilhobe; o dr. Henrique Moss de Almeida, o sr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa.

NOIVADOS

— a senhorinha Alice Marcondes da Luz, filha do sr. Cornelio Marcondes da Luz, e o sr. Emilio Frutig;

— a senhorinha Eluzina Borges e o sr. Americo Ferreira;
— a senhorinha Giovanina Sereno e o sr. Firmo de Mendonça;
— a senhorinha Flavia Nascimento e o sr. Manoel E. Corrêa;
— a senhorinha Noemia Moraes e o sr. Alvaro de Carvalho Monteiro;
— a senhorinha Conchita Cid e o sr. Mario Orlando de Carvalho.

CASAMENTOS

— a senhorinha Nair dos Reis Ribeiro e o sr. Oswaldo José do Amaral;
— a senhorinha Newce Monteiro de Barros e o sr. Nelson Godinho;
— a senhorinha Jurema Costa e o aviator Raymundo Brione Marinho;
— a senhorinha Berenice Bastos Coelho e o tenente Durval Campello de Macedo;
— a senhorinha Neigenia Sampaio Kemp e o sr. Francisco Miller;
— a senhorinha Alice Cruz Guimarães e o dr. Newton Vieira Lima.

DIPLOMATAS

Para Dantzig seguiu o commendador Casimiro De Lieto, conselheiro da Embaixada da Italia no Rio de Janeiro, que acaba de ser transferido para aquella cidade com as funções de Consul Geral e encarregado dos negocios diplomaticos.

Concerto Anna Carolina



Estreou sabbado, no Instituto de Musica, a pianista brasileira Anna Carolina. O seu primeiro concerto consagrou-a como artista de marcado valor.

O conselheiro De Lieto, que esteve á testa da embaixada da Italia, na quali-

dade de encarregado de negocios, durante o periodo revolucionario brasileiro, goza de largo circulo de sympathias no seio da alta sociedade brasileira e da colonia italiana.

Seguiu para São João de Terra Nova, Canadá, afim de assumir a chefia do consulado do Brasil, o consul de 2.ª classe Felipe Silviano Brandão.

MUSICA

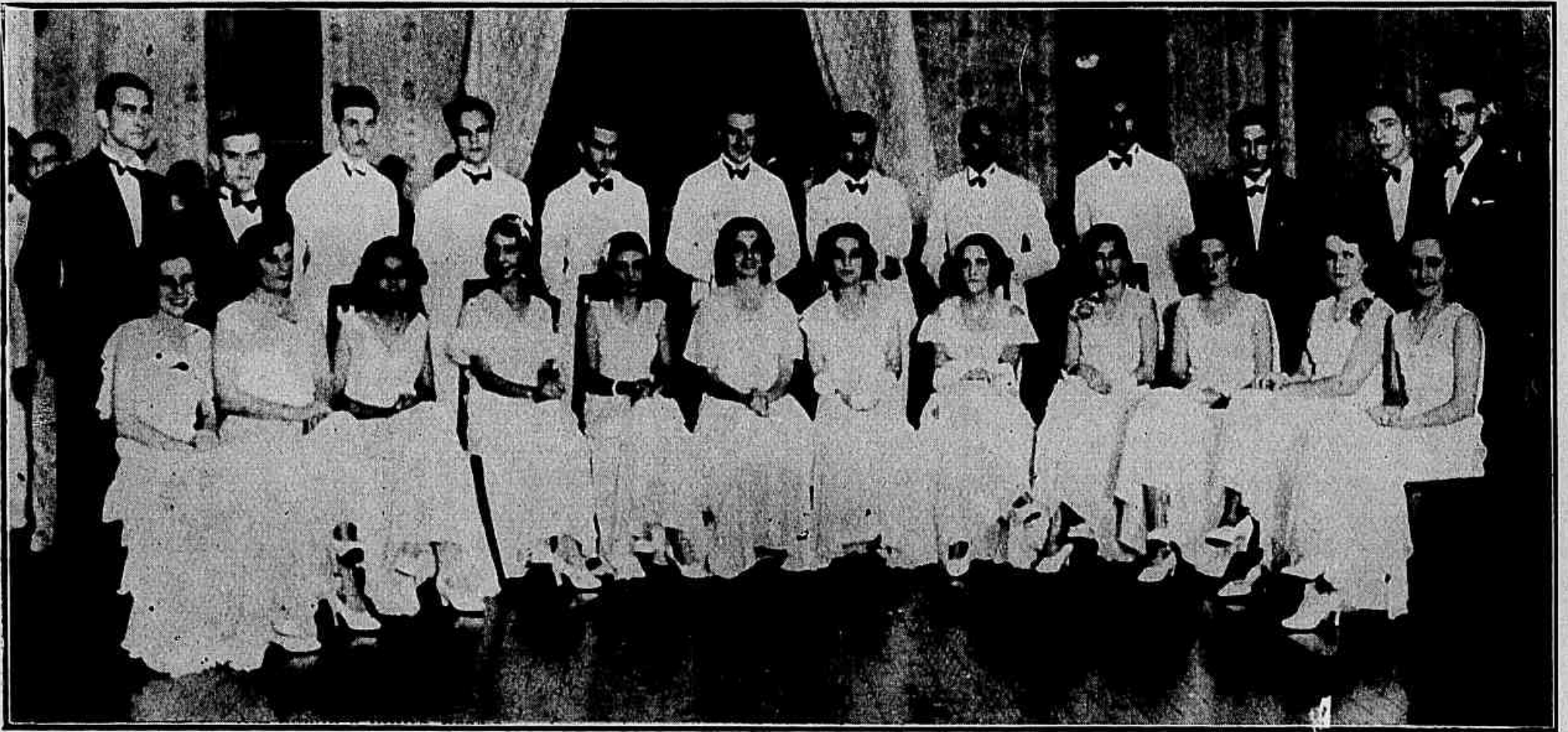
Está sendo esperado com a maior ansiedade o recital Lizst da pianista Iolanda de Vilhena Ferreira, a qual abrirá a série dos concertistas brasileiros na temporada official.

O formoso recital está fixado para a proxima quarta-feira, ás 9 horas, no Theatro Municipal.

Friedman, o genial pianista, já se fez ouvir no Municipal em dois maravilhosos concertos. O ultimo foi sabbado.

O elegante theatro encheu-se de tudo quanto ha mais fino e mais brilhante em nosso meio artistico e mundano. De cada canto rebentavam palmas prolongadas, cada vez que o victorioso musicista concluia um dos numeros do no-

O BAILE DAS NORMALISTAS FLUMINENSES



As novas professoras, diplomadas pela Escola Profissional Aurelino Leal, offereceram, no sabbado passado, na séde do Club de Regatas Gragoatá da vizinha capital, um baile em regosijo pela sua formatura. A gravura mostra a turma das novas normalistas, tendo cada uma dellas em pé, atrás de si o seu paranympho.

MUNDO ARTISTICO



A cantora brasileira Lucina Socio, ha pouco chegada da Europa, onde alcançou verdadeiro successo, fazendo-se ouvir na Italia, França e Inglaterra, foi homenageada pela consagrada violinista Messodi Baruel, que para esse fim levou a effeito, na séde do Movimento Artistico Brasileiro, uma "hora de arte", na qual tomaram parte varios artistas. A photographia é um grupo desses artistas, onde figuram a cantora Lucina Socio e a violinista Messodi Baruel, ambas amazonenses.

O Dia da Hortensia



Grupo de senhoras e senhorinhas que anderam, sabbado ultimo, angariando donativos para o Abrigo Thereza de Jesus, a benemerita instituição de caridade que tão relevantes serviços presta ás crianças desvalidas.

SOCIÉDADE PAULISTA

tavel e suggestivo programma que organizara para essa magnifica noite de arte. Assim é que o seu programma foi constituido de obras de Bach, Busoni, Chopin, Schumann, Scriabine, Albeniz, Poldini e Schubert-Friedman.

Com attrahentissimo programma e o salão do Palace Hotel lindamente concorrido, realizou o seu recital, sabbado ultimo, a pianista Nadile Lacaz de Barros, que foi entusiasticamente applaudida.

Esse concerto fez parte da série que a Associação dos Artistas Brasileiros vem realizando em sua sede no salão do Palace Hotel.

Realizar-se-á hoje, no Municipal, como vinha sendo annuciado, o concerto do violoncellista uruguayo Oscar Nicastro que, possuindo já entre nós vasto circulo de admiradores, pois se tem feito ouvir em varios salões da élite carioca, interpretará magnifico programma.

Outro bello concerto foi o que realizou no salão do Studio Nicolas o violonista compositor uruguayo sr. Isaías Savio.

O festejado artista após esse recital seguiu para Minas em excursão astistica e d'ali irá á Europa fazer conhecida a beleza do folk-lore brasileiro.

EM BENEFICIO

Em favor da igreja de Nossa Senhora do Brasil realizou-se, quarta-feira ultima, mais um chá no "Hotel Balneario" da Urca.

Como das vezes anteriores houve uma "Hora de Arte" em que tomaram parte elementos do maior destaque intellectual e artistico.

Foram duas horas deliciosas em ambiente de refinada distincção, concorrendo para esse resultado a presença do que mais fino e representativo possui a nossa sociedade.

Por iniciativa de um grupo de illustres damas da nossa sociedade, realizou-se, segunda-feira passada, com uma concorrência muito grande e muito bella, um festival no Theatro Casino, em beneficio do Patronato Operario da Gavea.

No optimo programma figuraram as senhorinhas Gilda Abreu, Lucília Noronha Santos, Alda Verona, o sr. Mauricio Joppert (canto) e a orchestra de Harry Kosarins com seu excellente repertorio em que figuraram todas as novidades norte-americanas.

Foi uma linda noite, a que não faltou encanto e elegancia, tendo a sala do Casino regorgitado de um mundo fino e culto.

PELOS CLUBS

O Club de Regatas Flamengo annuncia para vespera de S. Pedro uma lindissima festa regional.

Um encantador programma está sendo



A senhorinha Adelaide Prudente de Moraes, elemento de destaque na sociedade paulista.

(Foto Cerri-S. Paulo)

organizado, nelle tomando parte Carmen Miranda, Mesquitinha, Juvenal Fontes, Gastão Formenti e Manoelino Teixeira. Haverá também uma parte dansante, que terá a abrilhantal-a um esplendido jazz-band.

O Botafogo offereceu, quinta-feira passada, mais uma sessão de cinema aos seus socios e familias, com um programma que muito agradou.

O Club dos Caiçaras, o elegante e prestigioso *cercle* da Gavea, organizou um optimo programma para festejar S. João, com o qual despertou o maior interesse e animação entre os associados do fino club.

Além dos festejos joaninos realizados na ilha dos Caiçaras, os seus salões regorgitaram até madrugada num ambiente de muita alegria e animação.

COMMEMORAÇÕES

O Club Militar, festejando amanhã a data de sua fundação, dará em seus espaçosos salões uma notavel festa.

Constará essa festa de uma sessão magna seguida de um grande baile, que vem ha muitos dias entusiasmando e alvoroçando os nossos meios elegantes.

TARDES DE INVERNO

Tarde brumosa e humida, tarde verdadeiramente invernos, acariciadora e doce...

Todo o alto mundo carioca está reunido no salão da Sociedade Riograndense, onde Iveta Ribeiro, a festejada e brilhante escriptora patricia, faz a leitura de mais um livro seu. "Migalhas" é lido a figuras do maior destaque no mundo intellectual feminino do Rio.

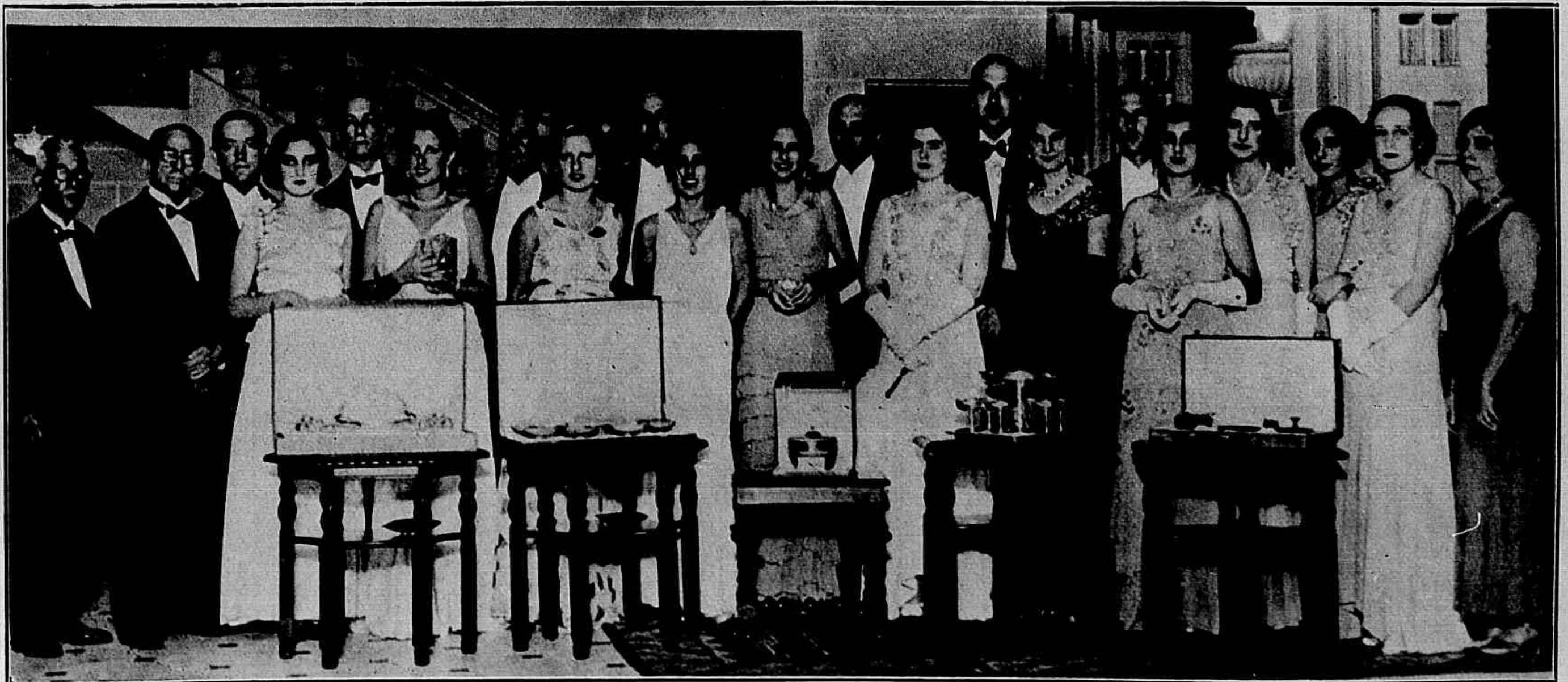
Após a leitura esplendida dos poemas em prosa de Iveta Ribeiro, seguem-se numeros de declamação e canto por Zoraide Aranha, a intelligente e galante petiza que vem já ha dias encantando a nossa sociedade.

E Zoraide Aranha encerra a linda hora de arte de Iveta Ribeiro.

O salão está magnifico, completamente cheio e brilhante. E os nossos olhos vão encontrando muitos typos formosos e elegantes, que são: a sra. Elze Machado; a senhorinha Lina Accacio Leite, a senhorinha Ilka Labarthe, a senhora Hugo Aranha; as senhorinhas Marina de Padua, Odeli Castello Branco, Stella Mangia de Oliveira; Magdala da Gama Oliveira, Lelia de Barros, Hedyne Milanez, Hugo Aranha; as sras. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Melcher Bacellar, Octavio Ribeiro da Cunha; a dra. Nathercia Silveira, as senhorinhas Emilia Saldanha da Gama, Aurora Paes Barreto; as sras. Adelaide Castro Alves Guimarães, Maria Pinto Machado, Milanez, Luiza Torres Paranhos, Adalgiza Bittencourt; senhorinhas Candida Cerqueira, Bertha Alves Cardoso, Thamar de Souza; a sra. Maria Rosa Ribeiro; a poetiza Maria Sabina de Albuquerque; a senhorinha Esolina da Silva e... muitas outras prestigiosas figuras que infelizmente não nos foi possivel annotar.

M. DE D.

O ATHLETISMO BRASILEIRO EM LOS ANGELES



Realizou se, no sabbado ultimo, na sede do Botafogo F. C. um grande e animado baile, que teve a collaboração de prestigiosas figuras de todas as classes, em beneficio da participação dos athletas brasileiros nas Olympiadas de Los Angeles. A photographia acima é a de um grupo de participantes dessa festa elegante, em torno dos ricos presentes que foram sorteados entre as senhorinhas que tomaram parte na mesma.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Diplomacia attenta e vigilante

A Legação de Cuba solicitou á imprensa a publicação da seguinte nota:

"Por motivo da proxima exhibição do film "Melodia Cubana", a Legação de Cuba deseja fazer publico que, exceptuando-se a vista da entrada do porto de Havana e a fiel reprodução da applaudida musica de "O Vendedor de Amendoim", do maestro cubano Moisés Simon, interpretada por artistas de sua terra, a pellicula dá uma idéa erronea do ambiente do paiz, revelando vistas que não foram tomadas em Cuba, e scenas e costumes alheios ao meio cubano."

Para quem ignora que a realidade, no cinema, é bem relativa e não prescinde da ficção, como o theatro, esse prudente aviso da representação de Cuba em nosso paiz é opportunissimo e revela o zelo com que sabe defender os interesses e melindres nacionaes da grande e culta republica antilhana.

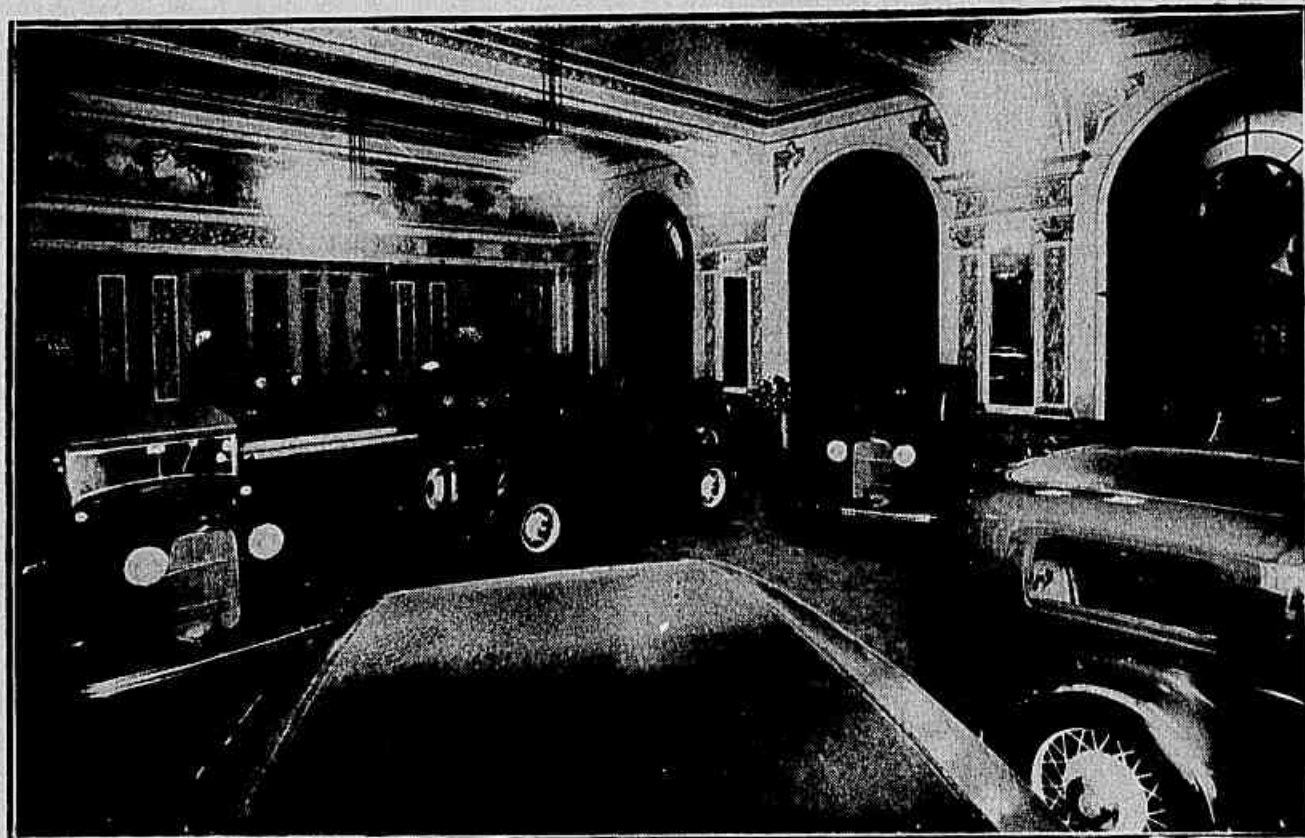
Que esse bello exemplo dado pela legação cubana seja seguido pelos nossos diplomatas no estrangeiro, onde são passados films imaginosos sobre aspectos e costumes brasileiros, haja vista aquelle em que appareceram elephantes e leões no Amazonas...

A Cruzada do Livro Nacional

Os livreiros Flores & Mano organizaram e estão levando a effeito a Cruzada do Livro Nacional. Não se trata a rigor dum empreendimento de alta cavallaria, nem os srs. Flores & Mano são homens — como diria o nosso querido colaborador Raul — de se metter em cavallarias altas. Bons e honrados commerciantes, teem que attender, acima de tudo, á prosperidade dos seus negocios. A feição louvavel, positivamente louvavel, positivamente meritoria, do seu plano está na circumstancia de elles conciliarem os proprios interesses e os da livraria e da litteratura brasileira, em geral. Não eram necessarias para isso disposições exageradamente heroicas ou sobremodo temerarias... Mas o caso exigia uma qualidade que igualmente nada tem de commum e ainda ás vezes se torna mais difficil de sustentar que a valentia ou a audacia: a simples boa vontade. Eis a sua inspiração. E eis o que explica nas estantes daquella vasta livraria os letreiros caprichosos, attrahentes que annunciam as obras dos outros editores, immanando-as ás da casa, e por todos os meios e modos indicando e facilitando a sua aquisição.

A Cruzada do Livro Nacional... Sim, uma boa e bella cruzada contra a indifferença dos que não sabem ver e a rebeldia

Os novos modelos "Ford"



A "Ford Motor Company" acaba de lançar no mercado o seu ultimo typo de carro de oito cylindros. Como sempre acontece, essa companhia, antes de iniciar a venda dos seus novos vehiculos, realizou uma exposição dos modelos. Os *Fords* de 1932 estiveram expostos, durante a semana passada, no hall do Beira-Mar Casino. Damos aqui um aspecto dessa exposição.

Almoço á imprensa na Feira de Amostras



A assistencia de jornalistas ao almoço offerecido no restaurante da Feira de Amostras pelo Interventor do Districto, dr. Pedro Ernesto, aos directores de jornaes d'esta capital, como signal de reconhecimento pela propaganda espontanea desenvolvida em favor desse utilissimo certame, que tantos beneficios tem prestado ao nosso commercio e industria. Ao centro vê-se o dr. Amaral Peixoto, representante do Interventor, que tem á sua direita o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

dos que ficaram scepticos por não saber escolher. E assim os srs. Flores & Mano, tendo feito uma inspirada vigilia das armas, podem reclamar as esporas de cavalleiro — andante ou não, pouco importa — da Litteratura Brasileira.

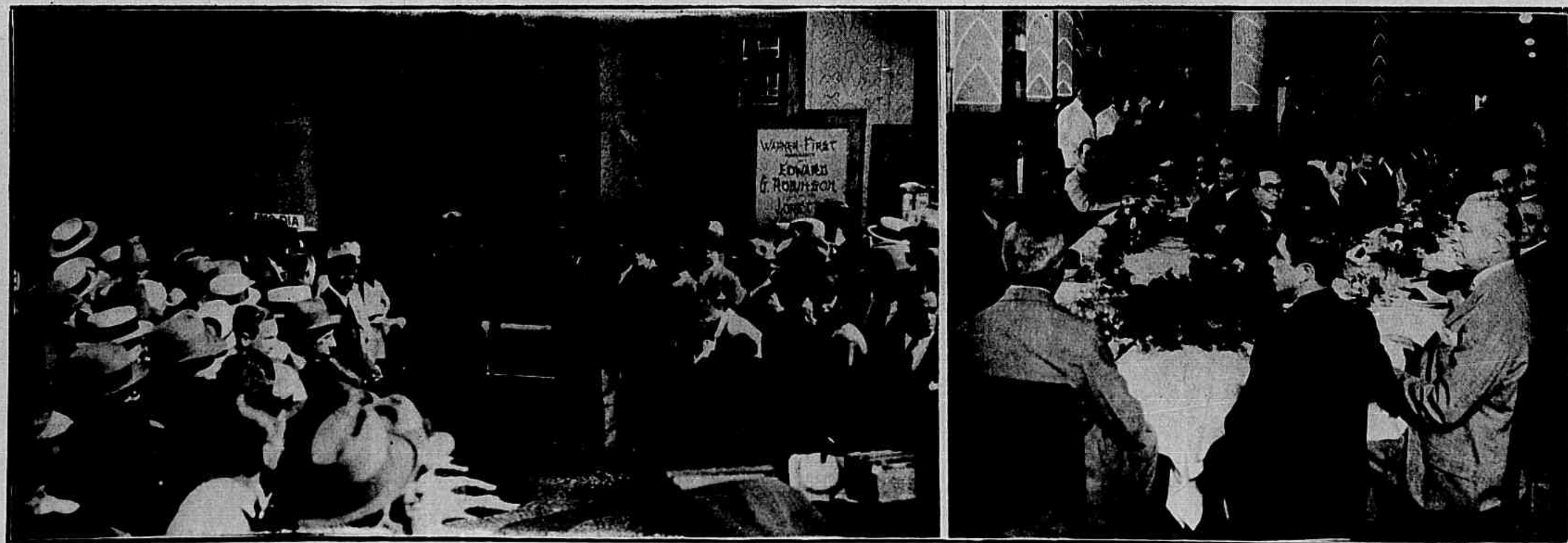
Fogos e balões de ensaio

Estamos na quadra dos fogos votivos e dos balões, alegria accessa da infancia e pavor das companhias de seguros...

O mez de Junho é a festa das mais dôces tradições brasileiras, o mez da familia, do aconchego no lar, da saudade e retorno ao passado, para a gente adulta, e o mez da effusão dos sonhos e folguetes para os petizes e adolescentes. Tem ainda outro aspecto — a praxe da parede dos estudantes, grêve que não é furada nunca porque significa um tributo a um imperativo consuetudinario.

Neste mez ha tambem a pyrotechnia dos politicos saudosistas do *ancien régime*; e sobem e se queimam logo candidaturas imaginarias ao vagalhão dos nove ministros e de alguns interventores, numa gyrandola de nomes para os cargos; a bomba dos boatos estoura em cada ouvido; e os palpites mais absurdos, como foguetes diabolicos e busca-pés artimanhosos, numa profusão fantastica, armam o seu fogo ephemero de artificio.

O VINHO DO RIO GRANDE



A Sociedade Vinicola Riograndense, pelo seu representante nesta capital, sr. José de Moraes Velhinho, fez passar, domingo, no cinema Odéon uma fita de propaganda da industria vinicola naquella Estado do Sul. A exhibição dessa pellicula assistiu o chefe do Governo Provisorio, sr. Getulio Vargas. — Depois de passado o film, a Sociedade Vinicola Riograndense offereceu um almoço no restaurante Alhambra aos representantes da imprensa. Desses dois acontecimentos são os aspectos acima: o da esquerda apresenta o sr. Getulio Vargas deixando o Cinema, depois de ter assistido á passagem do film; o da direita é um aspecto do almoço, no qual foram servidos os vinhos, realmente magnificos, da nossa região sulina.

Na Embaixada do Brasil em Lisboa



1— Grupo por ocasião do banquete e recepção em honra do presidente da Republica Portuguesa general Carmona, offerecidos pelo embaixador do Brasil e senhora José Bonifácio de Andrada e Silva. No centro, o Presidente de Portugal; á sua esquerda o embaixador do Brasil, o ministro dos Estrangeiros, o embaixador da Espanha, o embaixador Martinho de Mello, o general Daniel de Sousa e o conselheiro Figueira de Mello. Á direita, o presidente do Ministério, o embaixador de Inglaterra e o nuncio apostolico. Sentada, ao centro, a senhora Carmona, tendo á direita a senhora José Bonifácio, a senhora Domingos de Oliveira, a senhora Costa Macedo, a senhora Luiz de Moura, a senhora Silva e Costa e a senhorinha Andrada e Silva; e á esquerda a senhora Fernando Branco, lady Russell, a senhora Martinho de Mello e a senhora Daniel de Sousa. 2— Na recepção da Embaixada do Brasil em Lisboa, quando alguns convidados tomam parte na ceia, servida no grande salão de jantar. 3— Outro aspecto da recepção na Embaixada do Brasil. Vê-se no centro a embaixatriz do Brasil, a cuja direita estão a senhora Fernando Branco, esposa do ministro dos Estrangeiros; a senhora Martinho de Mello, esposa do embaixador de Portugal no Rio de Janeiro; a senhora Magalhães Correia, esposa do ministro da Marinha, e á esquerda a senhora Labougle, esposa do ministro da Argentina; a senhora Pacini, esposa do consul da Republica Argentina.

Almoço de cordialidade a um funcionario reintegrado



O dr. Virgilio Teixeira Leite, apesar dos seus 33 annos de bons serviços á Municipalidade, vira-se afastado do seu cargo, em virtude dos acontecimentos politicos. Reintegrado agora por um acto de imperiosa justiça do Interventor dr. Pedro Ernesto, os seus companheiros e amigos prestaram-lhe significativa homenagem offerecendo-lhe um almoço, que teve lugar no restaurante da Urca. Damos um aspecto colhido por occasião desse almoço, vendo-se o homenageado sentado ao centro, tendo á sua direita o superintendente da Limpeza Publica, dr. Domingos Meirelles, e á esquerda o dr. Amaral Peixoto, secretario do Interventor.

O valor dos nossos marujos

Foi uma grande e oportuna medida a que tomou o Governo Provisorio assignando o decreto n.º 21.099, que reorganiza os quadros de officiaes da nossa Armada, o que vae permittir, como foi o seu principal objectivo, o rejuvenescimento da nossa maruja valorosa.

A Marinha brasileira, apesar de não dispôr de material, porque a nossa esqua-

dra não offerece a efficiencia bellica que exige a protecção do extenso litoral, estando, em materia naval, o Brasil praticamente desarmado — apesar de tudo isso, os nossos marujos, mantendo suas gloriosas tradições, fieis aos ensinamentos de Barroso e Tamandaré, ao espirito de Saldanha Gama e á energia de Alexandrino de Alencar, prestam, sem alarde, silenciosamente, serviços inestimaveis ao paiz: levantamento de cartas, serviço de pha-

róes e outros trabalhos de oceanographia, além da actividade discreta das manobras e outras modalidades do serviço referente ás operações tacticas de guerra e defesa maritima.

A ultima viagem do navio-tender "Belmonte" ao Norte, para a montagem do pharol nos penedos S. Pedro e S. Paulo, marco luminoso da nossa soberania no Atlantico, e pesquisa das novas ilhas cujo apparecimento foi uma miragem ou *blague* de navegantes imaginosos — essa viagem do *Belmonte* e os serviços que prestou em Recife e Fernando Noronha, como em numero anterior tivemos o grato ensejo de focalizar, publicando

Reminiscencia de um grande desastre



A penultima photographia do interventor Antenor Navarro, que acompanhou o ministro José Americo em toda a sua excursão ao Nordeste. O malgrado interventor da Parahyba tem á sua direita o ministro José Americo e á esquerda o dr. Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda da Parahyba.

Homenagem a um grande medico fluminense



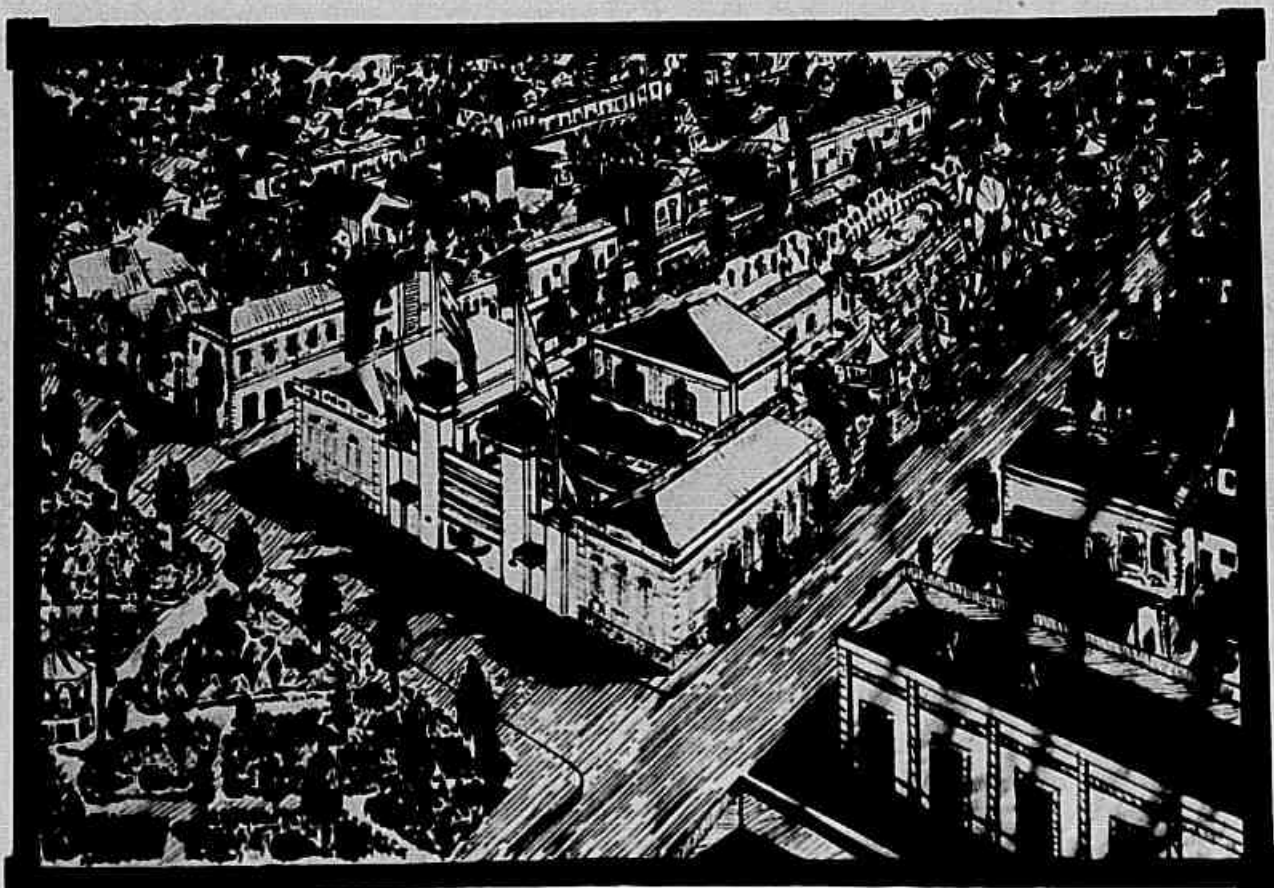
Hu pouco mais de um anno falleceu na vizinha capital de Nictheroy o professor Antonio Pedro, que alliava ás suas qualidades de medico notavel um grande coração. A Faculdade de Medicina Fluminense, que teve no dr. Antonio Pedro o seu fundador, prestou uma justa homenagem á sua memoria, fazendo erigir naquelle estabelecimento de ensino o busto de seu grande benfeitor. Ao acto da inauguração, de que damos um aspecto, compareceram varias pessoas, entre ellas o commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, que se vê ao lado do director da Faculdade de Medicina, dr. Manuel Ferreira.

CRICKET INTERESTADUAL



A convite do Rio Cricket A. A. estiveram, domingo passado, em Nictheroy alguns jogadores do Club de Cricket de S. Paulo, que vieram disputar uma partida com os jogadores fluminenses.

Centenario de Santo Amaro

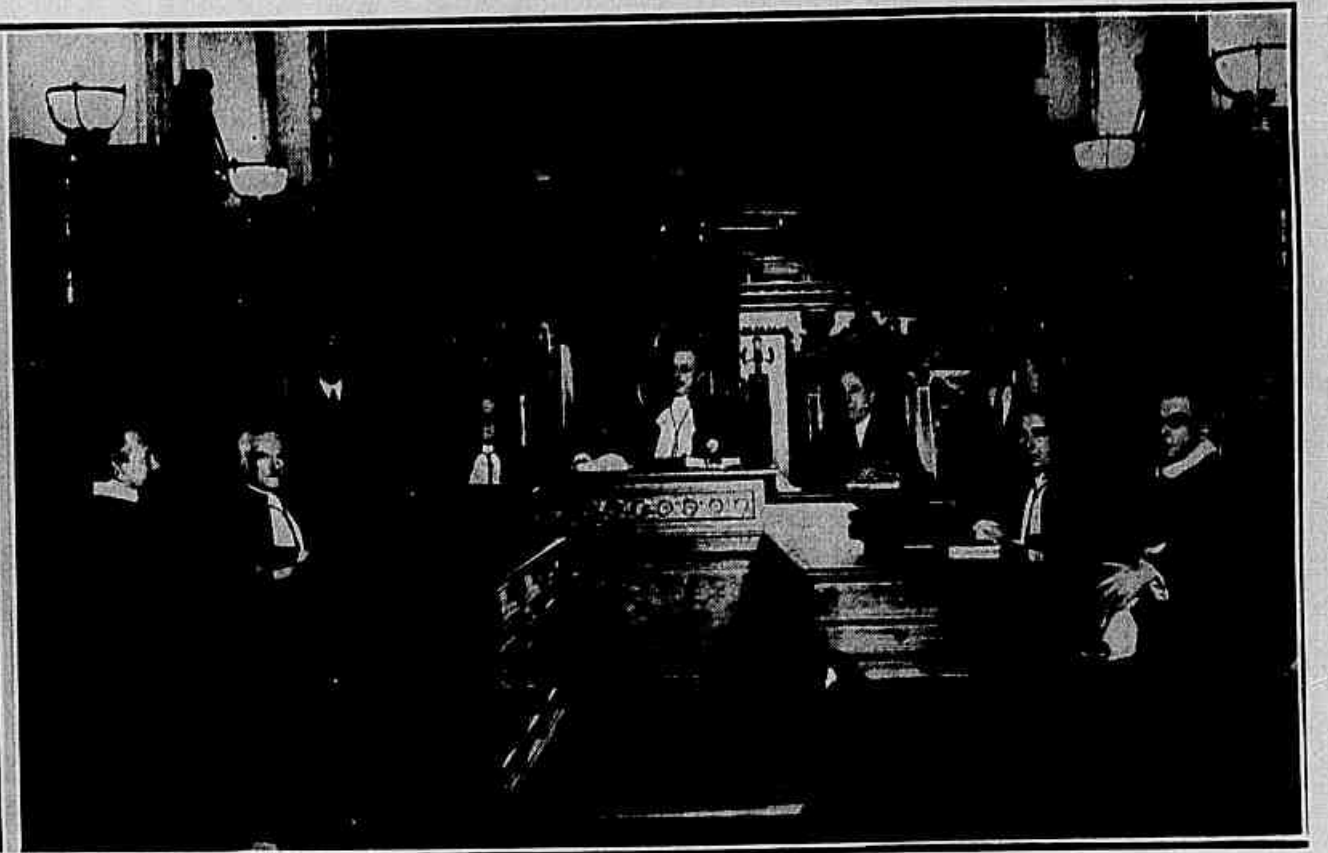


Panorama da exposição-feira commemorativa do centenario de Santo Amaro a inaugurar-se em 10 de Julho do corrente anno.



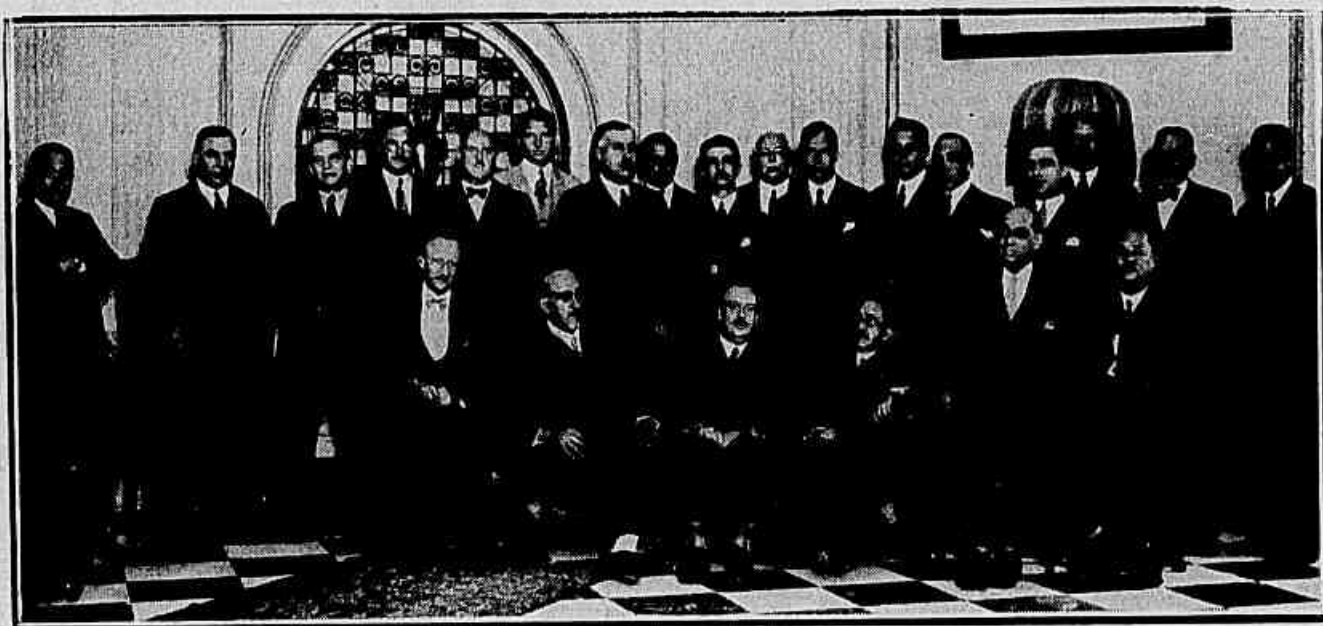
Damos dois aspectos do que foi essa festa de cordialidade esportiva. Primeiro — Um grupo dos jogadores que tomaram parte na partida. Segundo — Um aspecto do baile offerecido pelo Rio Cricket, após a festa esportiva.

A instalação do Tribunal Eleitoral, no Palacio Tiradentes



O Tribunal Eleitoral do Districto Federal, que se havia installado, primitivamente, no Palacio da Justiça, foi transferido para o edificio da antiga Camara dos Deputados. Damos dois aspectos da sua installação no Palacio Tiradentes, realizada na semana ultima. Ao centro de ambas as gravuras, o presidente do Tribunal, dr. Ataulpho de Paiva.

Almoço da Associação Bancaria



A Associação Bancaria realiza todas as semanas um almoço entre os seus componentes para discussão de assumptos que dizem respeito aos interesses dos estabelecimentos de credito que representam. A semana transacta, nesse almoço, realizado no Jockey Club, compareceu o sr. Souza Costa, presidente do Banco do Brasil — que se vê ao centro da photographia — para expôr as razões da criação da Caixa de Mobilização Bancaria e o seu modo de funcionamento.

Associação Christã Feminina



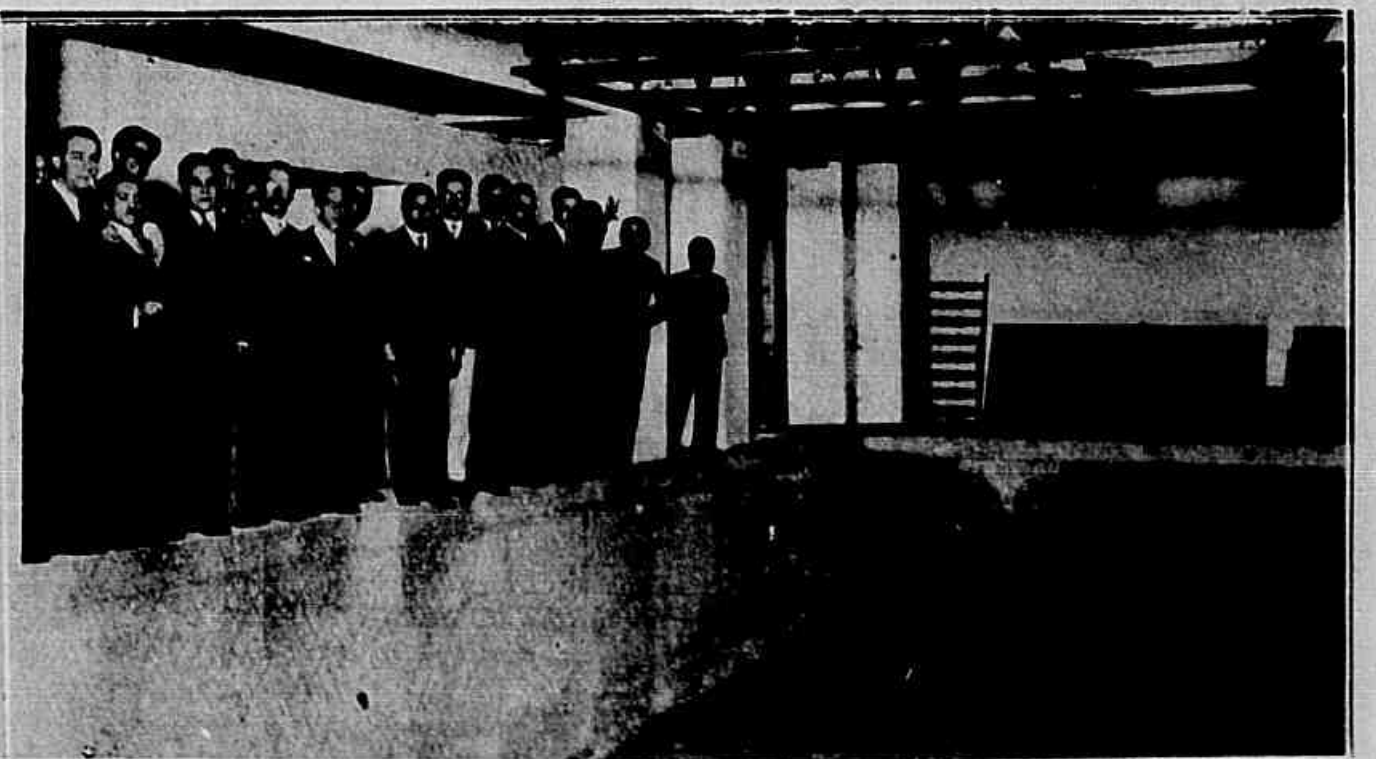
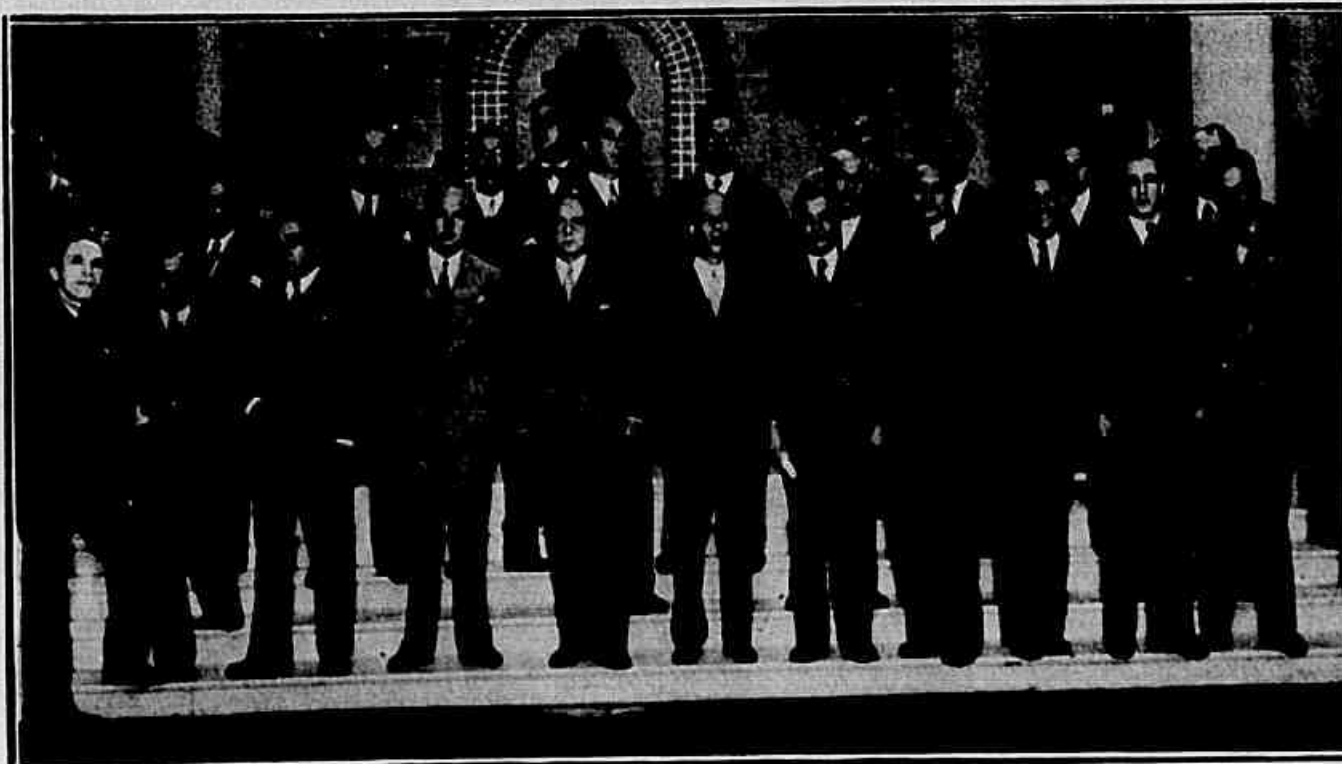
Commemorando o 12.º anniversario da sua fundação, a Associação Christã Feminina recebeu, sexta-feira da semana passada, em sua sede miss Mary Corbett, secretária geral da Associação que regressou dos Estados Unidos, a qual se vê ao centro do grupo acima estampado.

Os estudantes japonezes visitam a Embaixada de seu paiz



Aspecto tirado por ocasião da visita dos estudantes japonezes á chancellaria do Japão, vendo-se ao centro o sr. Encarregado de Negocios, o secretario da Embaixada, o director e o medico da Ilha das Flores, jornalistas e os estudantes japonezes.

Um almoço de cordialidade no Automovel Club



O Automovel Club offereceu, no dia 17 passado, um almoço ao seu Comité de Imprensa, tendo convidado para participar do mesmo os srs. capitão Riograndino Krue e dr. Carlos Monte Vianna, respectivamente inspector e sub inspector de Vehiculos, desta capital. Nas photographias vêem-se: á esquerda, um grupo feito após o almoço, destacando-se ao centro o sr. Carlos Guinle, presidente daquella agremiação; á direita, os mesmos convidados examinando a piscina que o Automovel Club vai inaugurar muito breve.

A elegancia e a graciosidade da MODA



PARIS agita, na balburdia das novidades da moda, o sceptro eterno da elegancia feminina. O mundo inteiro volta-se deslumbrado para a Cidade-Luz e, ao seu clarão maravilhoso, brilham as joias mais raras e farfalham as sedas mais custosas.

Apresentamos nesta pagina varios e interessantissimos modelos, os quaes, na sua seductora variedade, dizem a ultima palavra em materia de vestidos, pyjamas e chapéus.

A objectiva indiscreta do photographo fixou nesta pagina varios figurinos encantadores, já approvados pelas suas graciosas donas.

JORNAL FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS,
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

O MELHOR MARIDO

Realizou-se em Chicago um concurso original: o do melhor marido. O primeiro premio desse concurso foi dado ao sr. M. Wannostand, que representa da seguinte maneira as qualidades do marido perfeito.

1.º — Está de bom humor de manhã;

2.º — Está sempre na hora exacta das refeições;

3.º — Deixa a sua esposa a livre direcção da casa, quer dizer livre de decidir todas as questões do lar sem nunca lhe fazer uma observação;

4.º — Diz que sua esposa é boa cozinheira, melhor ainda que sua propria mãe;

5.º — E' generoso e possui excellente genio;

6.º — Gosta mais do seu "home" que do seu club;

7.º — E' amavel em sociedade;

8.º — E' bom juiz em questão de belleza feminina.



1 — Manteau de drap preto guarnecido com nervures; a golla de caracul preto prolonga-se num só revers; é retida por argolas de madreperola. 2 — Manteau de crepe de lã azul, guarnecido com incrustações pespontadas com seda azul escuro. 3 — Manteau de lã bege com golla de pelle marron. 4 — Manteau de crepe marocain verde; golla e punhos de fustão branco.

7.º — E' amavel em sociedade;

8.º — E' bom juiz em questão de belleza feminina.

O que chama logo a atenção, nessa enumeração, é a importancia que tem a questão culinaria. A exactidão nas refeições occupa o segundo lugar. Tem razão porque é impossivel ser boa cozinheira sem a exactidão. Não são os pratos que nos devem esperar, mas nós que devemos esperal-os. Como lá a dona de casa tem de cozinhar, é natural que essa qualidade seja mais apreciada que em qualquer outro paiz.

Outra qualidade apreciada: ser amavel em sociedade. E' interessante: em geral a mulher aprecia mais que

o marido guarde para ella as amabilidades; naturalmente que não seja urso, mas d'ahi a ser uma qualidade principal para um marido...

A oitava qualidade também é interessante: ser bom juiz em questão de belleza feminina. Para nós latinas essa seria uma qualidade perigosa.

Um marido geitoso, um marido diplomata — o ca-

samento antes de mais nada é uma questão de diplomacia, de concessões mutuas, de affavel paciencia — um marido digno desse nome não deve perceber muito ou pelo menos não deixar ver que aprecia a belleza das amigas de sua mulher. A maior parte das discussões nos casaes derivam das apreciações desastrosamente elogiosas que fazem certos maridos sobre as outras mulheres.

A principal qualidade do marido ideal parece ter sido esquecida nesse original concurso. E' ser bom e delicado.

Amar sua esposa primeiro com o coração, pondo as qualidades moraes acima das qualidades physicas.

Se os homens soubessem o que pôde conter de gratidão o coração de uma mulher, quando encontra no marido uma dedicação attenciosa! Se soubessem praticar a polidez conjugal, todos os casamentos (ou quasi todos, porque muitas vezes a culpa é da mulher) seriam felizes, e o casamento corresponderia á definição de Napoleão:

"E', sem contestação, o estado de perfeição social."

A Cera Mergolized é a arte magica do embelezamento

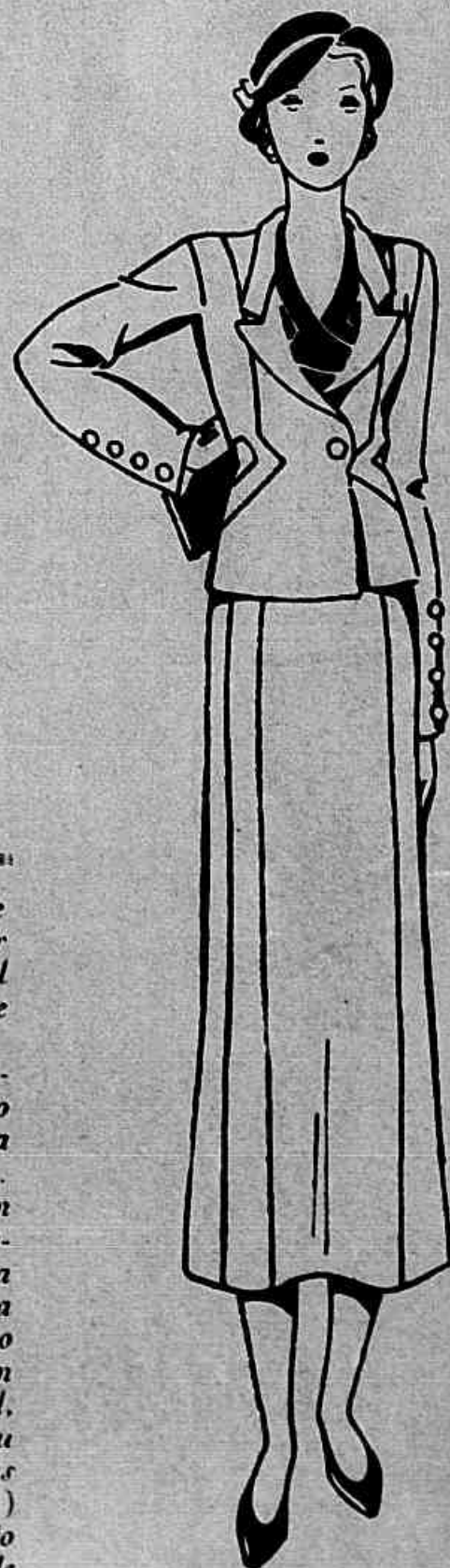
Em uma só noite, e como por magia, a Cera Pura Mergolized redime o rosto feminino de todas as imperfeições que o afeiam e o envelhecem. A Cera Mergolized, applicada durante a noite enquanto a pessoa repousa, provoca a queda paulatinamente, e em particulas imperceptiveis, da epiderme exterior da cutis, fazendo com que a superficie venha resplandecer uma nova cutis, fresca, exuberante e bella como a da mais plena juventude. Adquirir a Cera Mergolized na pharmacia e faça uso methodico e continuado, segundo as instrucções respectivas.

As tablettes de "Stymol" rosado, dissolvidas em agua tépida, dão uma efficassissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.

A "Cera Mergolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.



Vestido de crepe da China cor de cobre. Mangas raglan, guarnecidas com nervures no hombro e no punho. Golla incrustada terminando por um laço. Pannau plissé soleil na saia, cortada en-forme.



Tailleur de crepe marocain cinzento, guarnecido com applicações; blusa de crepe de Chine rouille

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

Conserve a

**saúde
energia
vigor**

agilidade

**por meio de uma
boa alimentação**

QUAKER OATS, o mais bem equilibrado de todos os cereaes, melhora extraordinariamente a sua saúde, dando-lhe força e vigor.

Os seus diversos componentes—carbo-hydratos, proteínas, oito minerais, vitaminas e substancias fibrosas — encontram-se em proporções tão exactas que os especialistas em dietetica affirmam que deve fazer parte de todo o bom regimen alimentar diario. Quaker Oats é um alimento natural, delicioso, que se digere e assimila rapidamente.

Se deseja conservar a sua saúde, energia e agilidade, tome-o todos os dias. O novo Quaker Oats de Cozimento Rapido coze-se em 2 1/2 minutos, o que o torna comodo e economico.



**DE COZIMENTO
RAPIDO**

Quaker Oats

Coze em 2 1/2 minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3696

Nossa alimentação

ALIMENTAÇÃO DE CRISE

Com a vida cada dia mais difficil precisa-se reduzir as despesas caseiras; por essa razão precisamos conhecer o valor nutritivo dos alimentos. Uma primeira selecção pôde ser feita indicando o numero de grammas de materia nutritiva contidas num kilo dos alimentos mais empregados: um kilo de feijão contém 305 grammas; um kilo de carne de vacca 226 grs.; um kilo de lentilhas 319 grs.; um kilo de arroz 224 grs.; um kilo de ovos 180 grs.; um kilo de queijo gordo 400 grs.; um kilo de macarrão 226 grs.; um kilo de bacalhau 611 grs.; um kilo de pão 153 grs.; um kilo de batatas, 46 grs.; um kilo de maçãs ou peras 26 grs. apenas.

MENU DE JANTAR

SOPA DE ERVILHAS Á HOLLANDEZA

OSTRAS Á MARSELHEZA

CEBOLAS RECHEIADAS

FILET COM MOLHO DE VINHO TINTO

PUDIM DE AMEIXAS
BOLO DE AMENDOAS

SOPA DE ERVILHAS Á HOLLANDEZA

Põe-se de molho em tres litros de agua 500 grs. de ervilhas durante muitas horas. Faz-se um caldo com um bom pedaço de rabo de boi; junta-se um aipo, um alho poireau e um bouquet de cheiros, tudo isso bem picado; junta-se a ervilha e deixa-se cozinhar em fogo lento umas cinco horas, mexendo muitas vezes.

Côa-se a sopa e serve-se com torradas fritas na manteiga (na Hollanda esta sopa não é coada).

OSTRAS Á MARSELHEZA

Lavam-se bem as conchas de duas duzias de ostras; em seguida são abertas e coada a agua que conteem, e conservada numa tigela. Pica-se muito bem uma cebola e dois dentes de alho, um punhado de salsa e 150 grs. de presunto (não muito gordo). Põe-se esse picado numa panella com um pouco de manteiga, para refogar em fogo brando uns dez minutos; junta-se um punhado de miolo de pão picado e seccado no forno, uma pitada de pimenta, a agua das ostras e a metade de um copo de vinho branco; deixa-se cozinhar em fogo brando uma meia hora e em seguida junta-se as ostras; bastam mais uns dez minutos para que as ostras fiquem cozidas.

Serve-se bem quente.

CEBOLAS RECHEIADAS

Põe-se para cozinhar em agua e sal, uma meia hora, algumas cebolas bem brancas e grandes. Em seguida é escorrida a agua e as cebolas enxugadas, e com uma colherinha tira-se a parte do centro. Faz-se um recheio picando parte do que se tirou das cebolas, alguns *champignons*, salsa, que se amassa com miolo de pão embebido no leite; tempera-se com sal e uma pitada de pimenta. Depois de recheiadas as cebolas são arrumadas numa travessa que vá ao forno. Sobre cada cebola põe-se um bom pedaço de manteiga, e vae tostar no forno.

FILETE DE VITELLA COM MOLHO DE VINHO TINTO

Põe-se na panella um bom pedaço de manteiga, em seguida o pedaço de filete, que se faz passar dos dois lados. A parte põe-se para refogar na manteiga em fogo brando duas cebolas picadas muito finas, molha-se com um bom copo de vinho tinto, tempera-se e deixa-se

reduzir. Tira-se a carne da panella para uma travessa; põe-se um pouco de manteiga na panella e em seguida caldo de carne ou agua quente para fazer o molho de vinho e cebola, que se despeja sobre a carne ou antes numa molheira.

PUDIM DE AMEIXAS

Põe-se numa panella 800 grs. de ameixas pretas, com 100 grs. de assucar, com a casca dum limão ralada e quatro copos de agua.

Deixa-se cozinhar lentamente durante duas horas e meia. Passa-se em seguida por uma peneira. Faz-se derreter 10 grs. de gelatina, dentro duma chicara de agua fervendo, mistura-se com a massa das ameixas e despeja-se dentro duma fôrma. Põe-se a fôrma na geladeira, tira-se da fôrma só na hora de ir para a meza, serve-se com um molho de creme de baunilha.

BOLO DE AMENDOAS

Mistura-se um bom punhado de amendoas pelladas e picadas com 200 grs. de farinha de trigo, com quatro gemmas e quatro claras bem batidas. Põe-se a massa dentro duma fôrma untada com manteiga, e vae assar no forno brando durante hora e meia pouco mais ou menos.

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Pensamento

Creiam-me, todas as dores não são eternas, teem que acabar, porque uma das nossas grandes miserias é não podermos ser desgraçados muito tempo.

CHATEAUBRIAND.

AS NOIVAS EM PARIS



Como se pôde verificar nestas photographias, os vestidos de casamento são muito simples de linhas. E' curioso notar como o lyrio está sendo empregado nos bouquets de noivas.



QUE ESTÁ NA MODA?

A Moda preparou muitas coisas lindas para a nova estação.

Foram preferidos os modelos duma simplicidade estudada, mais aparente que real. Só os vestidos destinados aos sports e os singelos usados de manhã teem verdadeira simplicidade de linhas; os outros são graciosamente movimentados e permitem numerosos caprichos. Os babados, as ruches, os laços são numerosos e diversamente interpretados. Fichus e echarpes dão sua graça feminina às toilettes.

Depois dos coloridos muito vivos usados na estação passada voltou-se novamente para os tons delicados — *pastelizados*, como são chamados. Mas os vestidos brancos, que são numerosos, se guarnecem com

de abelha, nervures e en-forme não prejudicarão a leveza que devem ter as toilettes executadas com esses tecidos.

Estão muito na moda os pespontos feitos com linha bastante grossa; os botões de metal, ouro, prata, aço, crystal estão sendo muito empregados. Os cintos largos e estreitos são igualmente vistos, em verniz ou camurça; muitos são formados por tranças de couro de diversos tons.

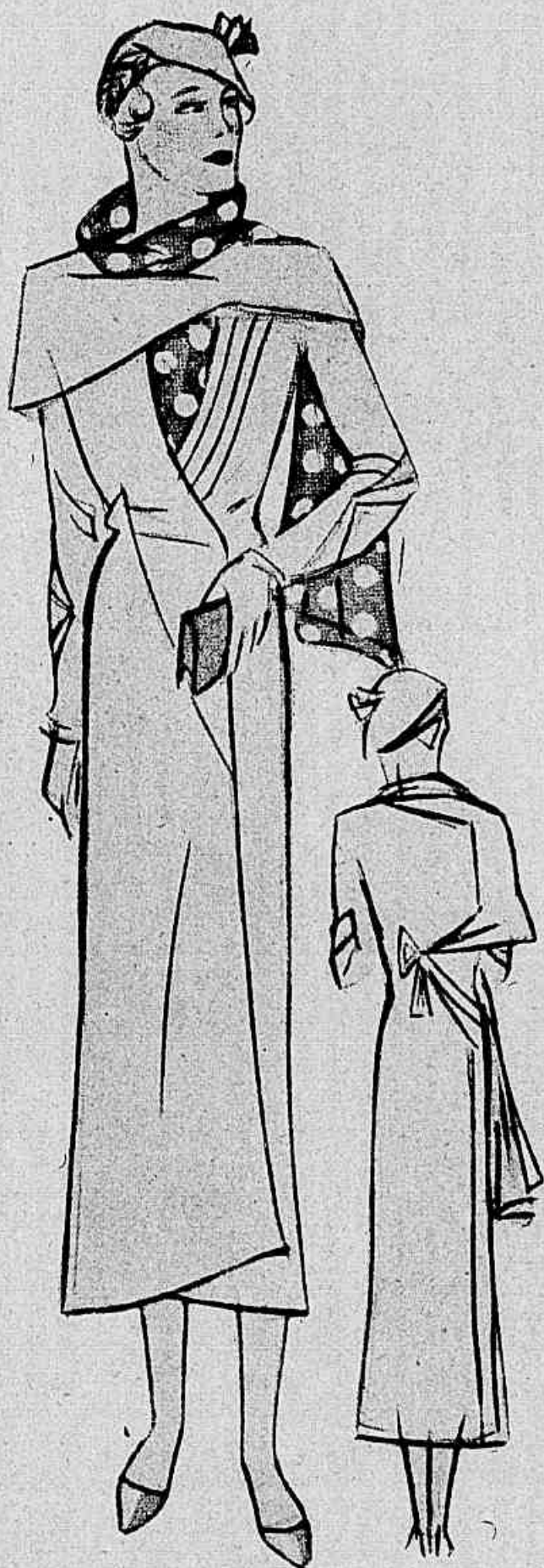
As flôres de novo voltaram a dominar: raras são as toilettes da noite que não os ostentam e os chapéus são guarnecidos com ellas, vendo-se desde a humilde flôrzinha do campo até á orgulhosa rosa ou distincta orchidea.

As palhas de lã misturadas com fios de seda, as laizes de palha assemelham-se a verdadeiras rendas, de aspecto liso ou rugoso.

O chapéu canotier é quasi sempre acompanhado por uma echarpe de seda que guarnece o chapéu. Continúa-se a usal-o bastante inclinado para a direita.



Interessante toilette para jantar, de mousseline brochada cor de rosa; a frente cruza-se vinco amarrar atrás. Acompanha-a um figaro feito com mousseline azul claro.



Manteau de drap fino beige; a écharpe é forrada de crepe da China vermelho com pintas beige.

tons vivos. Nos vestidos para a noite os tons suaves triumpham. Em sedas leves, gazes, rendas e filós.

Os tecidos de fantasia teem actualmente desenhos e combinações de cores completamente modernas.

As mangas continuam a apresentar grandes diversidades de formatos nos novos modelos: mangas *bouffantes*, com babados balão, ajustados na parte de cima e alargando no cotovello, enquanto que outras alargam em cima para se ajustarem num longo punho.

A moda dos casacos independentes continúa. Um mesmo casaco pôde servir para diversos vestidos, quando é escolhido num tom neutro e singelo de linhas. Com os tecidos sem avesso ou forrados perfeitamente tanto podem esses casacos ser usados dum lado como do outro, quando se trata de tecido baço e brilhante. Toda ideia pratica é logo adoptada nestes tempos de vida difficil.

Nos tecidos mais espessos são as pregas empregadas para dar a roda aos vestidos. Com os tecidos flexiveis, franzidos, ninhos



Tailleur de lã azul marinha; golla, punhos e blusa de fustão de seda branca.



Vestido de crepe georgette de lã azul marinha, com incrustações brancas no corpo; a écharpe é forrada com crepe azul marinha.



Manteau de crepe georgette de lã cinzento claro, guarnecido com breitschwanz cinzento.



Curioso vestido para a noite, de crepe romain azul bleuet, tendo um lado liso e o outro guarnecido com franzidos.



Diversos modelos de mangas.

No dia 7 de Setembro de 1757, o castello de Chavaniac, no Auvergne, estava em festa.

Tinham baptizado uma creança, que deveria um dia occupar um lugar preponderante na historia do seu paiz.

Tinha recebido os nomes de Marie Joseph Paul Yves Roch Gilbert: era filho do alto e poderoso senhor Michel Louis Christophe Gilbert du Motier, marquez de La Fayette, barão de Vissac, lord de Saint-Romain e de outros lugares, e da muito nobre e poderosa dama Marie Louise Julie de La Rivière.

Uma velha lenda garantia que todos os La Fayette tinham que morrer na flôr da idade, e sempre nos combates.

A avó e as tias do pequeno Gilberto podiam garantir a verdade daquella lenda. Muito orgulhosas da sua origem, podiam com effeito começar a traçar a linha da sua arvore genealogica a partir do anno mil. As más linguas affirmavam que ellas lastimavam não poder subir mais alto. Tinham no entanto razões para isso: nenhuma familia do paiz tinha tantos nomes illustres a citar entre seus ascendentes como as damas do castello de Chavaniac.

O nome de La Fayette, que se juntava ao de Motier, vinha-lhes da sua cidade de origem, Villa-Faya, que degenerou em La Fayette. Um antepassado, Ponce Motier, tinha sido morto diante de Saint-Jean d'Acre. Um outro tinha morrido na batalha de Poitiers, em 1356. Um outro ainda, Gilbert III, era o celebre marechal de França que combateu ao lado de Joanna d'Arc e a ajudou a collocar no throno o rei Carlos VII.

Entre as mulheres, pôde ser citado o nome da bella e celebre Louise Motier de La Fayette cuja virtude resistiu aos galanteios de Luiz XIII. Emfim o nome da ultima estava ainda nos labios de todos, desde que tinha publicado *Zaide* e a *Princesse de Clèves*.

E' para esta familia que tinha entrado, na aurora do seu vigesimo anno, Marie Louise de la Rivière, filha do marquez de la Rivière, e cuja nobreza podia marchar de par com a do seu esposo. Os De la Rivière tinham vindo da Inglaterra e tinham se distinguido nos combates.

A jovem, alem dum delicado rosto, tinha um corpo esbelto, uma grande distincção de maneiras e possuia uma solida cultura.

A sua belleza, sua graça operaram rapidamente em volta della.

Foi adorada pela sua nova familia. O nascimento do pequeno Gilberto cummulou todos os seus votos.

Parecia que nada viria empanar esse destino que começava duma maneira tão auspiciosa.

Mas, uma vez mais, a lenda prevaleceu. O marquez, contando apenas vinte cinco

AS MÃES DOS GRANDES HOMENS

Julie de La Rivière, mãe de La Fayette

annos, foi morto na batalha de Winden, na qual tinha tomado parte.

Deixava por toda fortuna aquelle castello de Chavaniac e a creancinha que acabava de nascer.

Então Julie fez cessar suas lagrimas e, depois de um luto que no seu coração nunca deveria acabar mas que corajosamente

lescente não ficasse desconhecido na corte.

Foi portanto para Paris, deixando o filho entregue aos cuidados das suas tias e avó. A principio, o abbade Fayou, amigo da familia, foi sufficiente para os seus primeiros estudos. Estavam então no começo da guerra dos Sete Annos, que aliás não parecia preoccupar Paris. Mesmo a funesta batalha de Rosbach não conseguiu emocionar a corte. O prazer reinava como senhor na sociedade a mais encantadora e ao mesmo tempo a mais frivola que a França tenha conhecido.

A marqueza de La Fayette, se tinha relações com aquelles dos quaes esperava a protecção para seu filho, não queria no entanto prestar-se á maledicencia. Não sómente escolhia com tacto as suas relações como vivia sob a protecção do seu pae o marquez de la Rivière.

Quando chegava o verão e que a estação mundana estava acabada para os habitantes da capital, Julie ia para perto do filho no sombrio castello de Chavaniac.

O castello, desde que o esposo não vivia mais, representava para a jovem uma especie de prisão. Alem de sua sogra e cunhadas, sempre vestidas de preto parecendo estar eternamente de luto dos La Fayette, Julie encontrava muito poucas provincianas cuja conversa não sabisse das banalidades costumeiras. Habituada ás conversas de pessoas illustradas da corte, achava-se cada vez mais expatriada em cada uma das estadias alli.

Gilbert, no entanto, crescia em força e intelligencia. Sabia de cór a historia dos seus antepassados, as tias e a avó tinham lhe contado todos as proezas. Tinham tão bem inculcado no espirito do jovem os gostos audaciosos da sua raça que sonhava sómente com combates. Partia a atacar os animaes na montanha, desejando ficar um homem para ir guerrear como os bravos de quem descendia.



Julia de La Rivière

escondeu na sociedade, não teve mais que um fito: preparar o futuro do filho.

Muito intelligente, muito sensata, percebeu que não era ficando mettida naquelle castello-fortaleza que poderia substituir o pae que não voltaria mais. Gilbert, pelo seu nascimento, pelas qualidades que já deixava prever, tinha de seguir a sorte da sua nobre ascendencia. Emquanto os montes do Auvergne lhe fariam durante sua infancia uma robusta saude, um sangue rico, ella preparava as vias para que o ado-

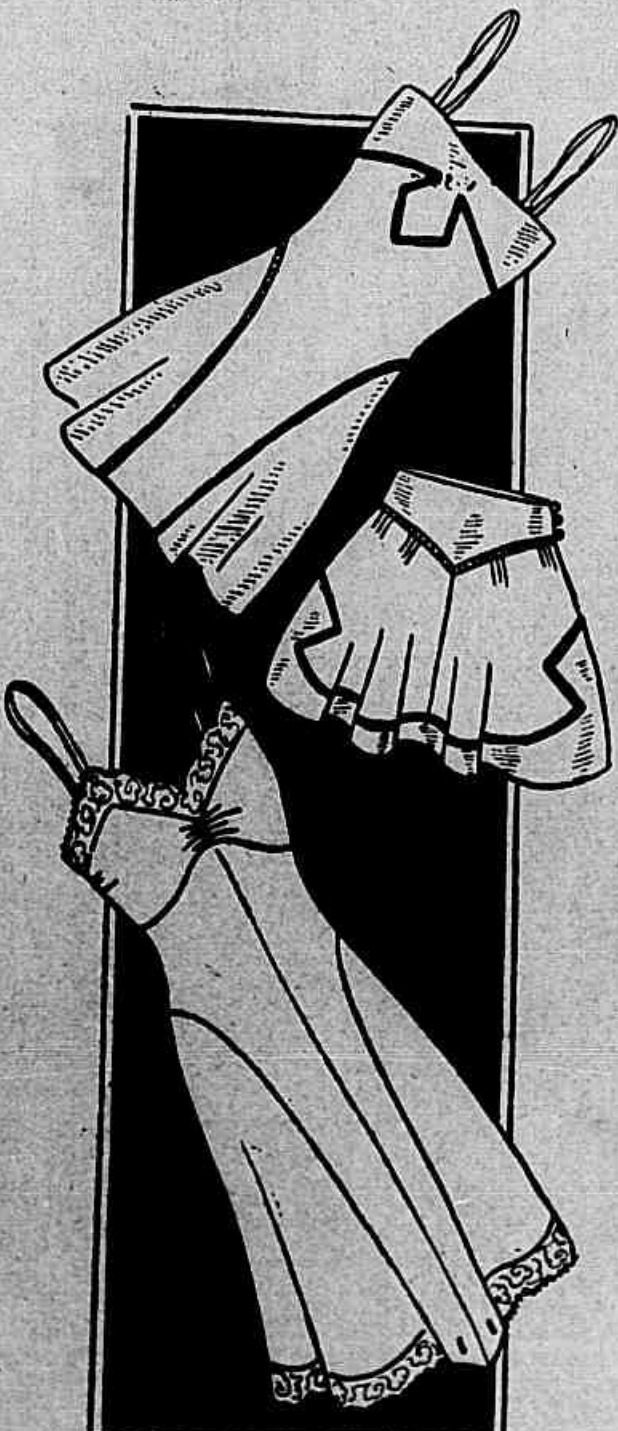
Homens Fracos Podem Obter o Peso Necessario

Por todos os recantos deste grande paiz, que é o nosso — milhares e milhares de homens debeis e fracos estão cobrindo seus ossos de boas carnes solidas e musculosas tomando as Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau.

Estão cobertas de assucar e são tão agradaveis de tomar como se fossem caramelos. Tanto as mulheres como os homens fracos e

debeis tomam-n'as para augmentar rapidamente de peso, porque já sabem que com as Pastilhas McCOY não é necessario esperar muito para ver os resultados. Em poucos dias sentir-se-ha melhor, terá mais appetite e começará a augmentar de peso. Não ha nada melhor para as crianças fracas, debeis e desnutridas. Compre uma caixa de Pastilhas McCOY hoje mesmo nas boas pharmacias.

Roupas de baixo



Camisa e calça de crepe setim rosa muito claro, empregado do lado baço e brilhante, unidos por ponto aberto. Combinação de voile triplo rosa, guarnecido com renda levemente ocre.



Para os olhos dolorosos—olhos inflammados—olhos enfraquecidos—um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com LAVOLHO para os fazer fortes e bellos.

Mme. de La Fayette, a essas disposições bellicosas, não punha nenhuma peia. Antes pelo contrario, gostava de alimentar na creança o odio que quando elle era ainda muito pequeno lhe tinha incutido contra os inglezes. Apesar de boa christã, a viuva não perdoava aquelles que tinham estragado sua vida matando-lhe o esposo querido.

Fôra desse sentimento, Gilberto não recebeu de sua mãe senão lições de sensatez e de coragem.

O inverno trazia para elle as horas de meditação. Quando a marqueza tinha partido levando no frou-frou sedoso dos seus vestidos toda a vida do castello, a creança retomava a sua existencia de selvagem apenas occupado pelos estudos para os quaes o abbade assim como as castellãs se mostravam bastante indulgentes.

Quando o frio estava muito rigoroso, Gilberto ia para junto das tias que acolhiam todos os pobres da aldeia junto da grande lareira do castello. Essas damas abandonavam seus bastidores com os trabalhos de tapeçaria para coserem sem cessar, tornavam-se os verdadeiros anjos dos infelizes, que deixavam o castello depois de terem tomado uma sopa bem quente, vestidos com um bom agasalho e levando bom farnel.

Vida patriarchal, mas que não podia contentar a marqueza para aquelle filho, para o qual ambicionava um brilhante futuro.

No anno em que elle fez onze annos, sua mãe, que em cada outomno voltava para Paris, não partiu só. A creança, louca de alegria, abraçava-a na carruagem que os levava para a capital.

Mme. de La Fayette tinha pressa de preparar a carreira do seu filho.

A creança entrou para o collegio de Plessis, que foi escolhido por ser proximo da moradia do marquez de la Rivière no Luxemburgo. O abbade Fayou que tinha acompanhado seu discipulo serviu-lhe desde então de acompanhador.

As primeiras semanas foram muito penosas para o pequeno montanhez. Não sómente o ar puro do seu Auvergne lhe faltava, como tambem as homenagens que os vassallos de Chavaniac tinham sempre prestado ao seu jovem senhor.

Voltando do seu collegio, Gilberto perguntava:

"Mãe, porque ninguem na rua tira o chapéu quando eu passo?"

A mãe teve que lhe explicar que, em Paris, elle era um menino como os outros.

Não podendo distinguir-se de outra maneira, resolveu tornar-se o melhor alumno da sua classe. Conseguiu-o ao maximo possivel. No fim do anno obteve todos os premios.

Mas a mãe não veria muito tempo os successos daquelle que se preparava a cobrir-se de gloria.

Morreu no fim do terceiro anno que o filho passava no collegio.

Tendo se resfriado, adoeceu gravemente, morrendo dias depois, no dia 3 de Abril de 1770.

O marquez de La Rivière não poudo suportar a dôr que lhe causou a morte dessa filha querida. Morreu tambem, deixando toda a sua fortuna a Gilberto.

O orphão, só na vida, soube mostrar que era digno da solicitude daquelle mãe admiravel que para elle só tinha vivido.

Ultima Modela



Lindo manteau de peau d'ange branco: tem a mesma ampla roda que os vestidos que acompanha e as suas mangas são voil mossas.



Chapéu de bengale branco, enfeitado com mousseline de seda guafree, branca com pintas pretas; a echarpe do mesmo tecido.



Num feltro preto esta penna de gallo dá um chic incomparavel.



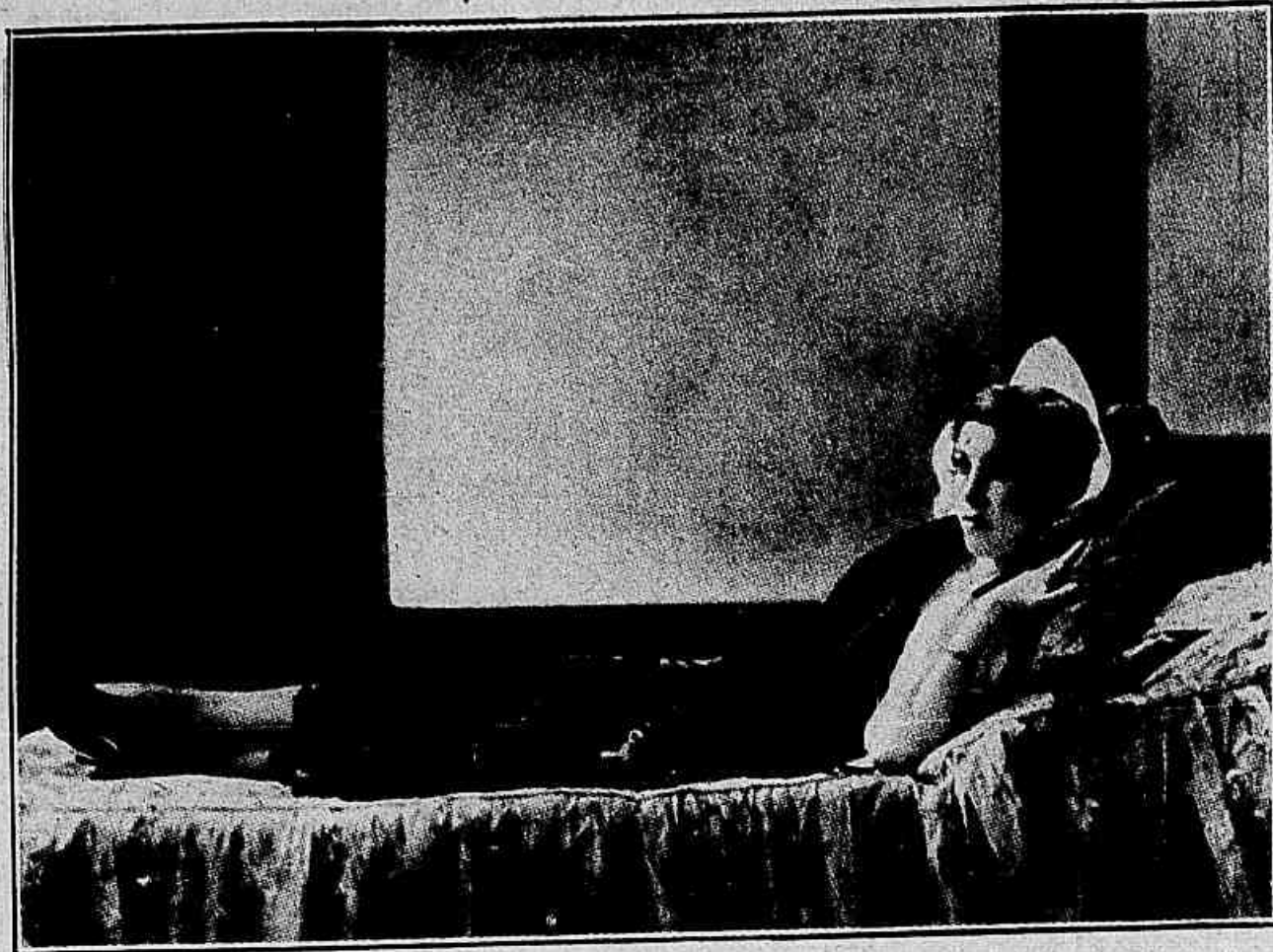
Chapéu de palha de dois tons de cor de rosa, guarnecido com um bouquet de jacinthos cor de rosa rodeado por uma renda de Irlanda branca.



Ensemble de lã diagonal be-gé; écharpe de tecido de fantasia, verde, vermelho e preto sobre fundo beige.



Interessante modelo de Jeanne Lanvin, de setim azul claro, e larga faixa azul saphira.



"Maya vestida", por Goya. Mrs. Peter Thursby.

Uma grande victoria para o feminismo

A eleição duma mulher para o Senado dos Estados-Unidos não é só uma victoria para o feminismo norte-americano mas para o feminismo em geral. Regosijemos-nos com as nossas irmãs pela victoria alcançada e aproveitemos a ocasião para lançar um golpe de vista sobre a mentalidade feminina daquelle paiz.

Uma mulher, em recente eleição parcial, acaba de entrar para o Senado norte-americano. E' a primeira. Ha muito tempo já que os parlamentos dos Estados federados tinham mulheres como suas representantes; mas não havia ainda uma que tivesse conseguido galgar um posto na mais alta assembléa da grande Republica. Esta eleição consagra o triumpho do feminismo politico cujas origens sobem a uns bons sessenta annos: foi em 1869, com effeito, que o primeiro direito de voto foi concedido ás mulheres por um dos Estados da America do Norte, o Wyoming (na parte septentrional das Montanhas Rochosas), que serviu de exemplo, como se sabe, ao mundo inteiro, ou pelo menos a quasi todos os paizes.

Quando se pensa o que representa de intelligencia e de energia esta ascensão a um tal posto; quando se constata, generalizando os progressos do feminismo norte-americano, o numero consideravel de mulheres que abraçaram bem antes das europeas não sómente profissões accessiveis aos dois sexos, mas aquellas tambem que pareciam o apanagio exclusivo dos

homens— architecto, engenheiro, por exemplo, — pôde-se perguntar o que resta daquella opinião tantas vezes emitida: que as Norte-americanas passam seu tempo a gastar em toilettes e divertimentos o que ganham febrilmente seus maridos.

E' facil responder que umas não impedem as outras e que essas duas especies de mulheres existem nos Estados-Unidos.

O numero das mulheres tendo augmentado consideravelmente nos Estados-Unidos pela enorme emigração de Europeas que esperavam lá encontrar o marido millionario, fez com que as Americanas tivessem que lutar por ellas mesmas... Será paradoxal pretender que o arremesso das mulheres norte-americanas para as carreiras libes tenha tido por origem a difficuldade de encontrar no casamento as satisfacções pecuniarias que esperavam? Por gosto, por hereditariedade, pelo contagio do exemplo, a Norte-americana tem necessidade de muito dinheiro: não pôde



"Mrs. Herriet Powell", de Reynolds: Lady Bridgett Poulett.

contentar-se com prazeres modestos como as mulheres dos outros paizes. Quer viajar, visitar as grandes cidades e ir para bons hotéis; gosta de frequentar theatros e concertos, vestir-se bem; tudo isso faz parte integrante da sua vida como o beber e o comer. A mediocridade exaspera-a; se não encontra essas satisfacções no casamento, arranja um emprego e entrega-se com ardor á sua profissão. Se esta ambição de dinheiro não é muito lisonjeira para a mulher, tem no entanto a grande vantagem de ser criadora de energia, de actividade, tendo dado lugar ao desenvolvimento duma classe de mulheres intellectual e praticamente superiores.

A mulher norte-americana não admite muito a ideia de ajudar o marido; quando casa, está prompta para fazer o serviço que lhe compete como dona de casa, mas deixa de trabalhar fóra, achando que é

PHOTOGRAPHIAS DE QUADROS-

Teve grande succes quadros-vivos orga Peternorth, em Lon alguns



Uma moderna "Mona Lisa": Lady Ashley



"A Condessa de Blessington", por Lawrence: Miss Rose Bingham.



PETROLINA
MINANCORA
Ao Mundo Elegante

Os cabellos mais attrahentes, invejados e formosos são os tratados dia a dia com o uso da PETROLINA MINANCORA. Contra todas as affecções do couro cabelludo e quédia dos cabellos, após doença grave.

ACHA-SE Á VENDA EM TODA PARTE

Drogarias: Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermannny, Raul Cunha & Cia., J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER
Rua Sete de Setembro 61 — Rio



"Santa Catharina", de Raphael: Lady Baillie-Hamilton.

Uma moderna "Menade": Lady Brougham e Vaux.
(Lady Brougham e Vaux está representando a figura duma Menade dum vaso grego).

o marido que tem de fornecer o dinheiro. Nisso está a differença fundamental das duas mentalidades, a americana e a nossa latina, em materia de feminismo. O feminismo americano é aggressivo, exige; quando não obtem, toma; o marido assumiu compromissos; se não os cumpre abandonam-o como um máo associado; d'ahi o numero consideravel de divorcios. Se o feminismo dellas é aggressivo o nosso é apenas defensivo: defensivo contra as difficuldades crescentes da vida, defensivo contra as injustiças da sorte; mas tão desejoso de collaboração no pé de igualdade com o homem, com o marido; tão desejoso de não precisar defender-se!



"Condessa de Oxford" por Hoppner: Lady Mary Lygon.

VIVOS DE PINTORES CELEBRES

so a Exposição de
nizada pelo capitão
dres, da qual damos
exemplares.



"Um retrato" de Winterhalter: Lady Anne Wellesley.



"A fonte", por Ingres: Miss Gertrude Lawrence.

Mulheres do Oriente

A avenida Lalézar é a rua principal de Teheran; tem lojas com lindas vitrines; infelizmente é pessimamente calçada e está coberta de lama ou de poeira, mas tem para dar-lhe todo encanto as lindas e elegantes Persas.

A beleza das mulheres persas é conhecida desde a mais remota antiguidade; é um encanto para a vista vel-as em Teheran percorrer a avenida Lalézar. Cada Persa é uma sultana no aspecto, qualquer que seja a sua origem. Em dez mulheres que



"Madame Louise" por Nattier: Mrs. Colelough.



Um retrato de Nattier: Mrs. Arthur Bendir.

se encontra, oito são lindas, oito teem a distincção, o porte de rainha, flexibilidade e graça que seduzem.

Até ha pouco a tradição escondia-as no "Anderuun" (harem), onde longe dos homens, separadas do mundo exterior, viviam ignorantes e ignoradas, sem outras distracções que dansar e tocar no "tarh" (especie de guitarra) as tristes e melancolicas musicas que lhes inspirava aquella existencia tão vasia e monotona. Por essa razão seus cantos são uns longos soluços. Mantidas systematicamente afastadas do movimento social, tinham apenas por missão enfeitar a vida dos seus senhores e donos.

Mas os tempos passaram e o exemplo da Turquia não pôde deixar de ser seguido. Em segredo as pequenas Persas aspiram a representar um papel menos apagado. Dedicam-se pouco a pouco ás sciencias; misturam-se progressivamente nas manifestações exteriores, fazem-se conferencistas, doutoras, poetas, musicas e, para as suas primeiras armas, deram provas

Faz Rostos Formosos...



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos efeitos:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.



"Retrato de Lady Lavery", por Lavery: Lady Lavery.

nesses dominios duma mestria incontestavel.

Em Teheran já abandonaram ha muito tempo a longa calça de pregas e os "ghivets" (calçado de linho de pontas levantadas).

Se o "tchadour" (especie de capa preta que pôde cobrir o resto) subsiste, não lhes tapa mais o rosto, cujo oval tão puro e os bellos olhos deixam-se admirar. Vestem toilettes de flexiveis sedas e calçam sapatinhos de saltos como qualquer faceira dos paizes civilizados. Mesmo sob o amplo "tchadour" ellas deixam ver seus vestidos modernos. O conjuncto da silhueta, duma encantadora originalidade, é completada pelo "pitché" (especie de viseira quadrada e rigida) cujo prolongamento é uma rede de malhas de seda que prende quando saem á rua a sua abundante e negra cabelleira, com reflexos azulados. As unhas são rosa-

mesmo que essa seja numa prisão dourada?"

As mulheres persas terão ainda muito que lutar porque muitos são os homens que ainda não admittem a emancipação da mulher, mesmo entre intellectuaes. Como exemplo damos o que disse a este respeito um principe daquelle paiz, de grande cultura e educado num paiz europeu: "Nossa companheira deve ser mantida completamente afastada de nossos trabalhos, de nossas occupaões, de nossos negocios, de tudo que constitue o ponto de vista material. Esforçar-se-ão assim por conservar sua mocidade, sua belleza; deleitar-se-ão com a poesia e a musica que são distracções elevadas. Não é muito preferivel ouvil-as recitar os versos cheios de encantos de Omar Khayan, ou acompanharem-se sobre o "tarh" as melancolicas canções de sonhos de amor, do que discutir algarismos, transacções, compras e vendas, todo esse odioso conjuncto das nossas preoccupações masculinas? Para nós os aborrecimentos, as preoccupações: para ellas o sonho, a doçura de viver ignoradas, aduladas, amimadas. Esta argumentação prova nosso altruismo, nossas lindas esposas não teem motivo de queixa quando queremos que conheçam só nosso lado amavel, que sejam durante os momentos que passamos perto dellas as sultanas adoradas e ternamente respeitadas que nos representam os contos das Mil e uma Noites".

Mas ellas dispensam toda essa bonita poesia: querem a sua individualidade seja a que preço fôr e teem o applauso de todas as mulheres do mundo civilizado.



"A cobra na relva", de Reynolds: Mrs. Sydney Vandenberg.

das e polidas; pós de arroz, crêmes e carmins substituíram os preparos empregados nos harens. Sómente o kohl e o pó depilatorio não foram destruidos pelo snobismo...

Uma estudante de Shiraz disse a um jornalista francez, que estava lastimando perderem ellas o encanto mysterioso e todo o prestigio das orientaes de outrora com o seu modernismo.

"A mulher musulmana tem direito á emancipação e quer como a Européa movimentar-se, trabalhar, fazer diariamente acto de utilidade social, em resumo ser, para o esposo ou para os seus, não um objecto de luxo, uma boneca futil, mas uma collaboradora...

Por mais que lhes puguem que vão perder com a troca, que a liberdade lhes trará também penosos deveres, não se amedrontam e teem razão: ser livre é a aspiração de todo ente que se preza; haverá nada mais degradante que uma escravidão,



Um retrato da escola de Holbein: A condessa de Lathon.

Nossas amigas as flôres



Um vasto campo de-narcisos em plena florescência.

Os homens sempre apreciaram as flôres; os Gregos e Romanos deram aos bouquets e ás guirlandas de flôres, nas suas festas religiosas ou familiares, um grande lugar.

Poderá haver, com effeito, mais qualidades encantadoras reunidas num unico objecto: elegancia, riqueza de colorido e perfume. . . Alem disso, as flôres teem todo o attractivo da vida: nascem, crescem e morrem. Attribute-se-lhes pensamentos, attitudes: ha timidas, como a violeta e a margarida; altivas, como o girasol; a pobre da tulipa é considerada tola, a mimosa pensativa, o junquillo sorridente; a repolhuda hortensia representa a saúde, a rosa a alegria, o lyrio a pureza.

Hoje apreciamos as flôres, temos mercados e vendedores mais modestos, que arrumam numa porta sua mercadoria colorida e per-

fumada, e as lojas de luxo que ostentam nas suas vastas vitrines as flôres mais raras e mais bellas, o alvo lotus ao lado da brilhante orchidea e dos grandes chrysanthemos.

Mas, se já vae longe o tempo em que no Rio de Janeiro quem queria comprar flôres tinha que se contentar com as dos vendedores ambulantes, que as traziam espetadas em laranjas ou xuxus e estes enfiados num pau (camelias e cravos da Tijuca na sua maior parte), ainda estamos longe dos grandes campos de cultura de toda especie de flôres do sul da França.

Na região de Nice, pôde-se ver immensos campos de cravos, narcisos, rosas e tantas outras flôres; para essas culturas são aproveitados as ondulações do terreno, para melhor beneficiarem do sol, abrigadas sómente, quando vem a frescura da noite, por anteparos (auvents) esticados sobre arames.

O grande centro de cultura das bellas flôres é Antibes.

Nessa região, fazem poucas plantações ao ar livre: as flôres desabrocham nas estufas, fechadas com vidraças, por esteiras ou telas de lona.

A exploração mais importante é a do cravo.

Occupa propriedades inteiras. E' muito penosa porque pede cuidados incessantes, não sómente por causa da fragilidade da flôr, mas também porque é preciso constantemente encontrar variedades novas. os amadores aborrecem-se depressa.

E' muito raro que uma qualidade de cravo fique na moda mais de um anno. E' preciso portanto que os floricultores estejam sempre creando novas. As experiencias são feitas no maior segredo. Effectuam cruzamentos por meio das abelhas; sabe-se com effeito que são muitas vezes esses insectos que transportam duma flôr para outra o pollen fecundante.

E' combinando allianças, dirigindo as abelhas sobre tal ou qual flôr que conseguem fazer combina-



A colheita dos junquillos.

ções novas de colorido e de formas. Algumas

vezes é o proprio floricultor que effectua essas fecundações com a ajuda duma pequena pinça.

Depois recolhem-se as sementes assim obtidas, são semeiadas, em seguida espera-se com anciedade que germinem. Mas quando o botão apparece é cortado antes que desabroche. Porque, nessas experiencias, receiam sempre as indiscreções dos empregados, mesmo dos floricultores da vizinhança que, tendo visto a nova flôr, experimentariam logo reproduzi-la e aproveitar da descoberta.

O botão cortado é posto dentro da agua; quando desabrocha, se a flôr é bella, depressa fazem enxertos e a nova variedade é lançada no mercado. Mas essas operações falham muitas vezes e pedem annos de experiencia.

Haveria muito a dizer sobre todos os methodos empregados para cada especie de flôres; as immortaes de Ollioules, as violetas de Hyeres, as mimosas de Mandelieu e todas as flôres perfumadas de Grasse, a cidade dos perfumes.

E' por trens completos que parte esta colheita: para Paris, Bordeaux, Lyon, Strasbourg, Londres, Berlim, os paizes escandinavos. Depois da colheita, faz-

se a separação das flôres segundo seu tamanho e belleza. Essas operações são feitas á noite e põe-se as hastes na agua. De manhã, são arrumadas dentro de cestas rectangulares feitas com caniços; as flôres são arrumadas por camadas, sobre papel parafinado, e isoladas assim das outras camadas, do frio e do calor.

A viagem é feita em wagões especiaes, refrigerados e organizados duma maneira toda especial. Todos os dias chega a Paris um trem completo que é conhecido pelo nome de "trem das flôres" e que é avidamente absorvido pela cidade toda.

Quanto dinheiro não vale o trem de flôres? E já estamos ouvindo as censuras; tanta gente sem pão e outros gastando futilmente em flôres.

Não, não é futilidade. Todos, desde a faceira rica que floresce a preço de ouro o seu salão até á modesta dona de casa que traz da feira um bouquet de flôr para guarnecer sua meza de jantar, precisam dessas amigas que veem trazer um pouco de ideal na actividade barulhenta da vida moderna.



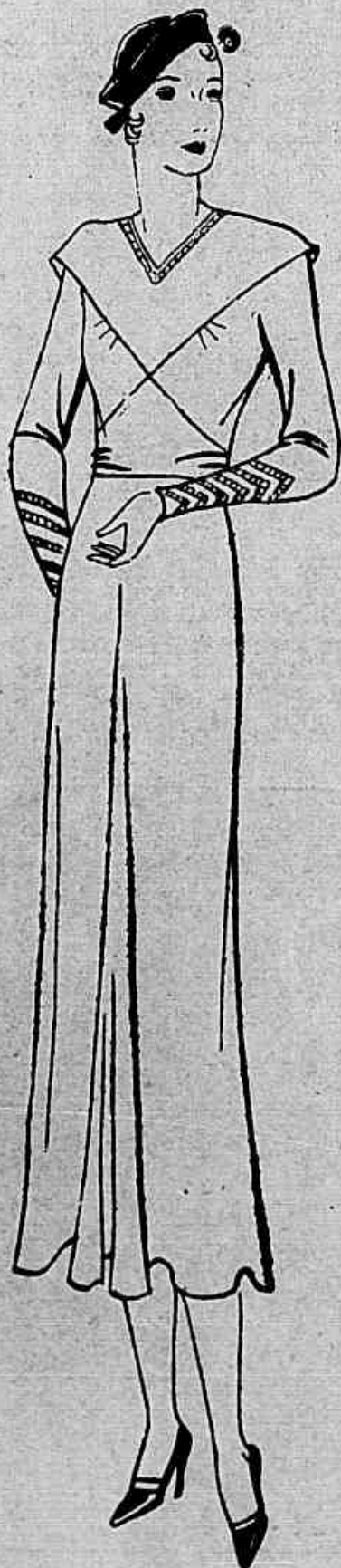
ELIXIR DAS DAMAS

Um calix tomado ás refeições constitue o remedio ideal para as

SENHORAS

Normalisa as crizes mensaes, evitando as colicas, enxaquecas, dores de cabeça, nervosismo etc.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



Vestido de crepe de Chine azul pervenche. Guarnição de pontos abertos.

UM ERRO

QUE DEVEMOS ESCLARECER

Appareceram imitações do nosso sabonete EUCALOL á base de EUCALYPTO, marca registrada em 1926. Isto prova que o nosso sabonete é bom; porém não prova que as imitações sejam boas também.

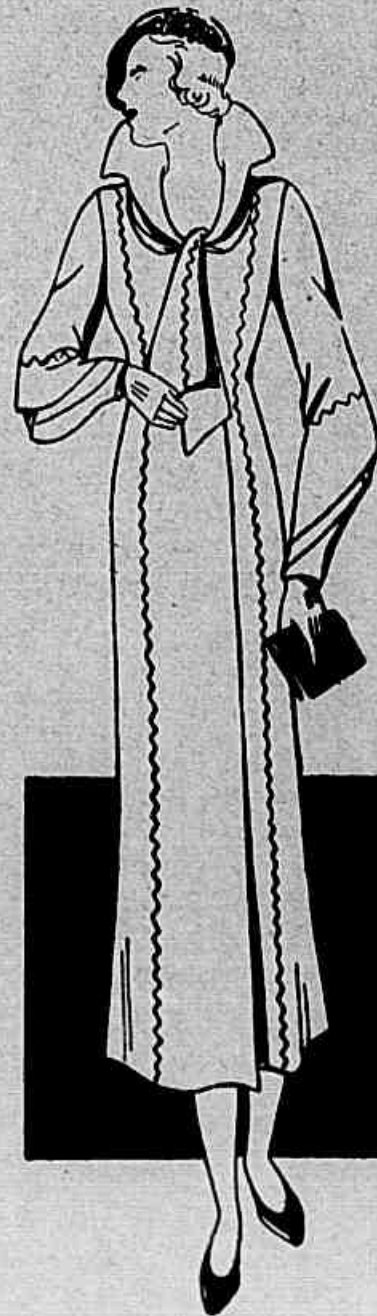
V. S. deverá pensar nisso quando comprar sabonete de EUCALYPTO e exigir a FITA VERMELHA de garantia do sabonete EUCALOL.

Milhões de pessoas experimentaram o sabonete EUCALOL e ficaram entusiasmadas com sua pureza, seu perfume agradável e persistente, e com o seu effeito therapeutico.



Perfumaria Myrta S. A.

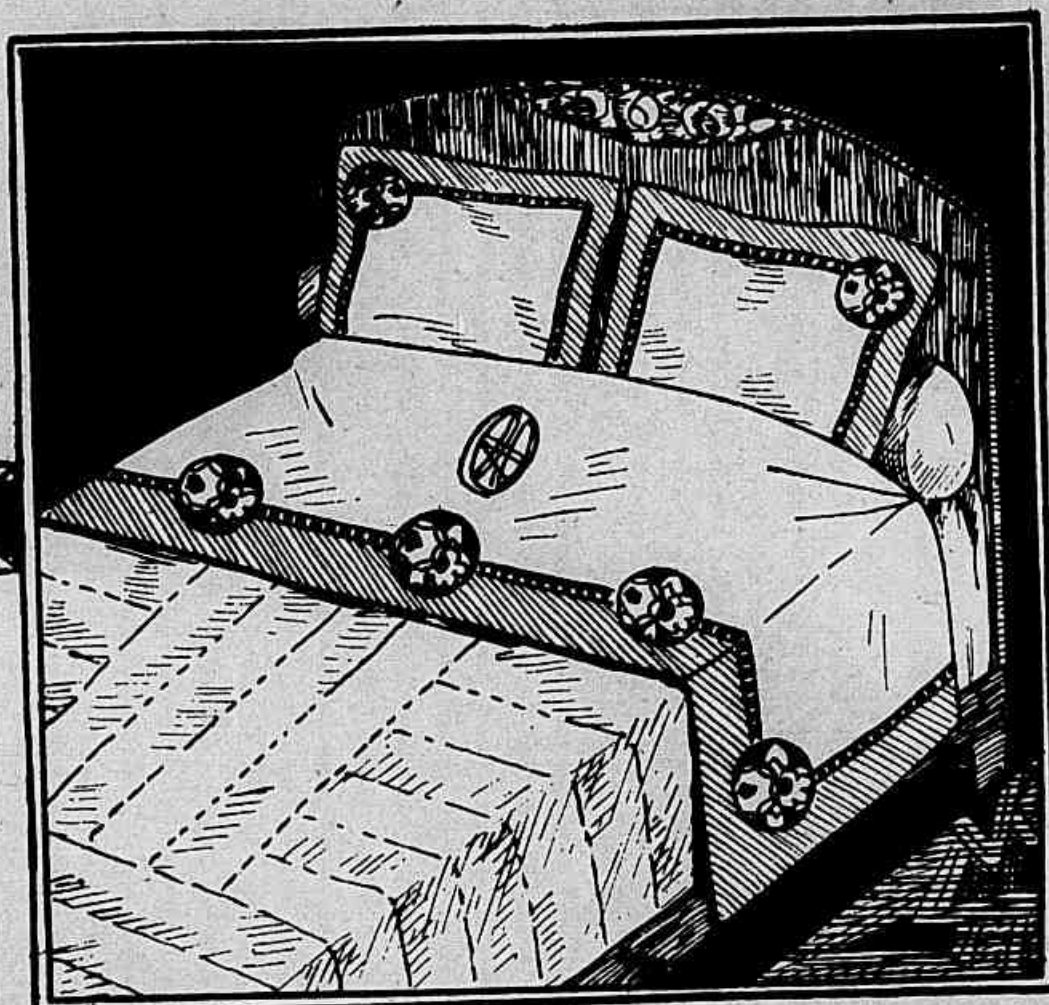
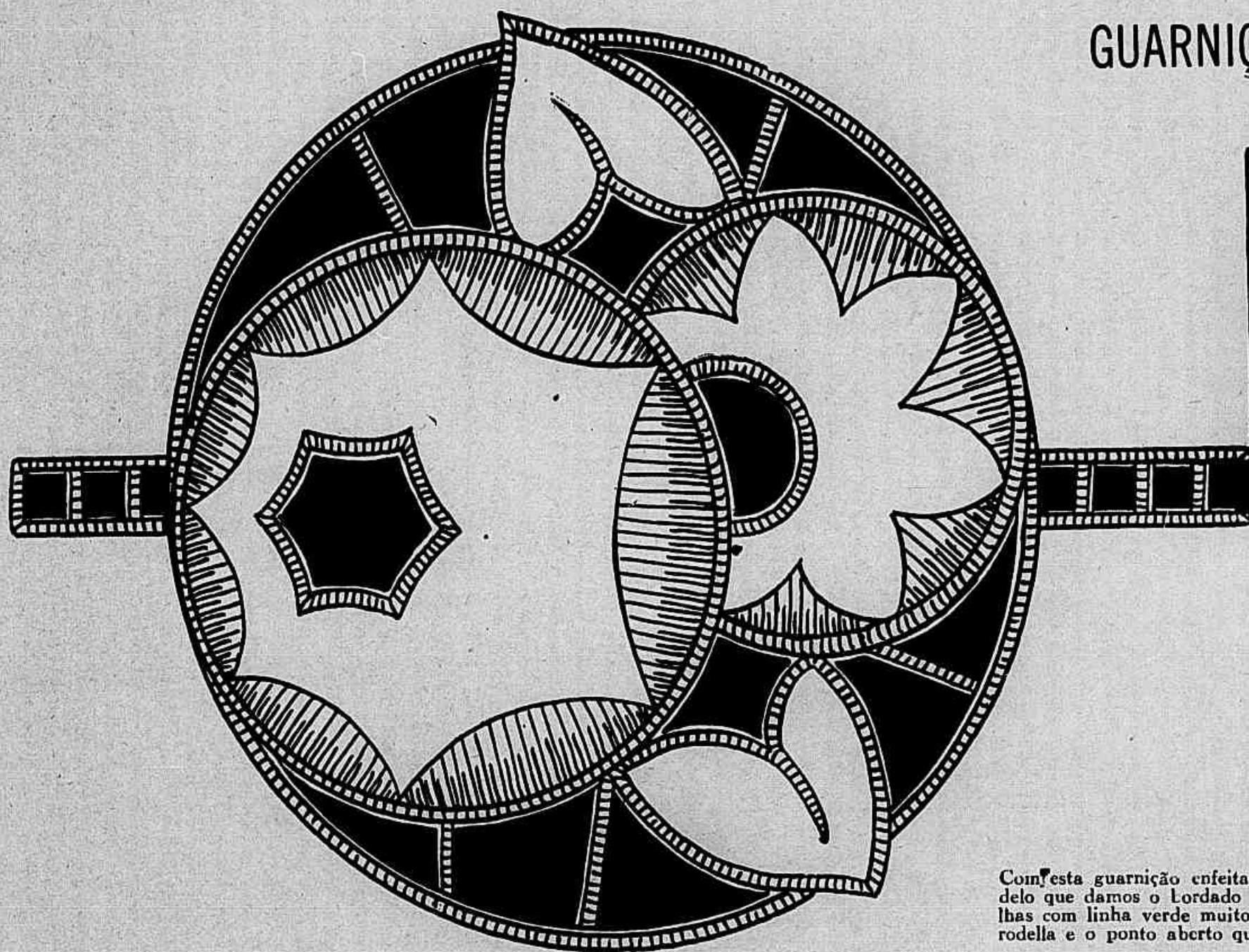
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1866



Manteau de drap fino beige claro; as applicações feitas em dente de serra, gola alta.

AL Elegancia no LALR

GUARNIÇÃO BORDADA PARA A CAMA



Com esta guarnição enfeita-se não só lençóis e fronhas como também toalhas e cortinas. No modelo que damos o bordado é feito sobre linho branco, as flores bordadas com linha cor de rosa, as folhas com linha verde muito claro, as *barretes* com linha branca, assim como o festão que termina a rodella e o ponto aberto que une o linho branco á barra de linho rosa. O monogramma é bordado com linha cor de rosa.

O ESTYLO GOTHICO



Para acompanhar os moveis de estylo gothico são necessarias almofadas no mesmo estylo assim como abat-jours. O abat-jour que damos é de pergaminho branco e as flores de liz pintadas com sepia e dourado. A primeira almofada á direita é de velludo branco com applicações de drap verde; termina a almofada nas duas pontas uma tira bicada desse drap. A segunda, que forma uma especie de estrella, é de velludo azul vivo, com applicações de setim azul claro. Um ponto de festão feito com um fio de prata cerca as applicações. A terceira de setim verde tem uma grande flôr de liz de velludo branco, pompons e borlas de seda branca nos quatro cantos. A ultima de velludo bege claro é pirogravada e pintada.

O estylo gothico nasceu na França no seculo XIII; segundo os poetas, inspirou-se na orgulhosa estrutura das arvores seculares de galhos entrelaçados das florestas antigas.

É um erro designar o estylo gothico com o nome de ogival.

As ogivas já eram muito conhecidas na architectura romana e byzantina.

Distinguem-se tres generos de gothico: gothico primario, secundario e terciario.

Um dos caracteristicos deste estylo é procurar a imitação directa da natureza.

No periodo primario, a estatuaría animase, as cabeças tem expressão, os personagens estão vestidos á moda do seu tempo

e segundo sua posição. As flôres e folhagens são esculpidas sobre as innumerables columnas, mas tendo sempre um movimento natural.

Uma grande abertura circular formada por vitraes dispostos em compartimentos, designada com o nome de rosacea, é collocada em cima das janellas ogivales; essas aberturas tem ás vezes também a forma dum trevo.

As letras gothicas inspiradas no alfabeto allemão appareceram naquella época; é nos manuscritos da Idade Média que se encontram os mais bellos especimens da arte ornamental.

Com o gothico secundario, o estylo aperfeiçoase: uma audaciosa leveza preside á construcção dos monumentos; recortes e rendados accentuam-se; as esculpturas são trabalhadas com mais capricho ainda. Folhas de carvalho, de morango, de figueira, de vinha formam elegantes cestas nos capitais das columnas e substituem os desenhos curvos inspirados na folha de repolho do periodo anterior. O trevo, o trevo de quatro folhas, repete-se em desenhos geometricos sobre as balaustradas; as carrancas monstruosas silhuetam sobre o céu suas attitúdes grotescas.

Na época terciaria a architectura torna-se mais ousada ainda: campanarios e torres terminam-se com flechas agudissimas.

A ogiva abre-se em aza de cesta, as decorações em forma de chammas, as volutas, as flôres, as folhagens festonam os frontões e transformam a pedra numa verdadeira renda.

No fim do seculo XV, o abuso dos ornamentos foram a causa de descredito deste estylo.

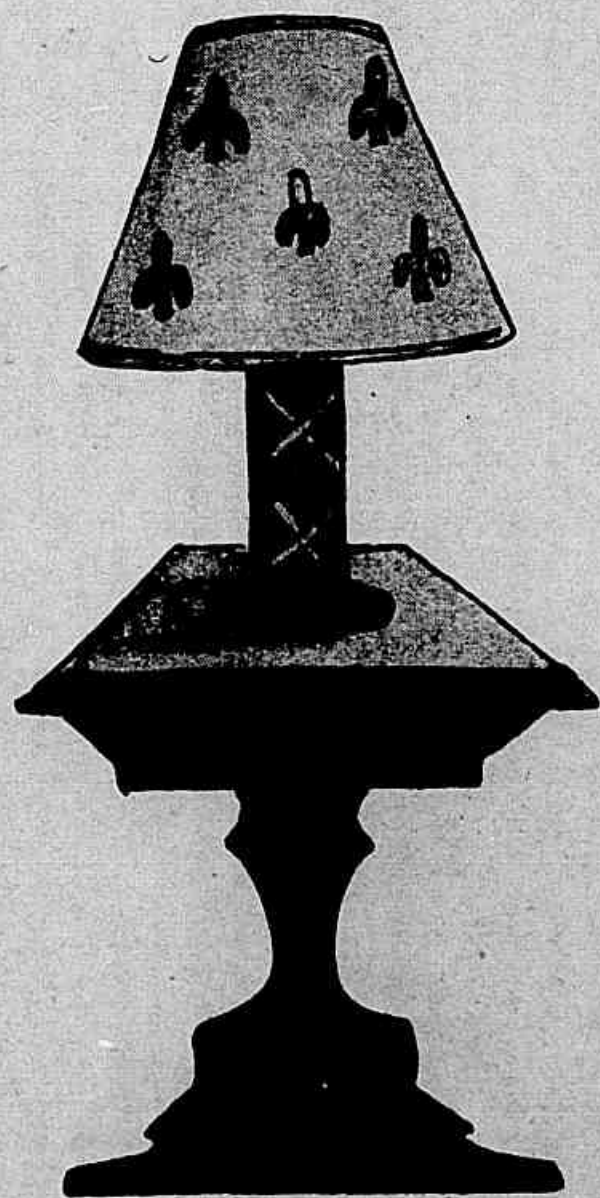
O luxo interior da habitação cresceu parallelamente com o da architectura.

No começo eram muito rudimentares tanto o mobiliario como a decoração. Sómente no periodo secundario, no seculo XIV é que a vida civil se organizou; então foram erguidos palacios para os nobres, casas para os burguezes; o gosto pela arte introduz-se nos costumes.

As paredes cobrem-se com pinturas. Nos quartos, a parede onde fica encostada a cabeceira da cama é coberta por tapeçarias mantidas por ganchos ou por cordões. Cada tapeçaria representa um assumpto differente, servindo para designar os quartos. O conforto da cama, com colchões e travesseiros macios, só então apparece, substituindo as camas grosseiramente esculpidas e pintadas de vermelho com rosetas de metal branco, que eram usadas pelos reis e nobres.

A arte da tapeçaria como a da esculptura e do trabalho em ferro contribuíram para o embelezamento dos interiores.

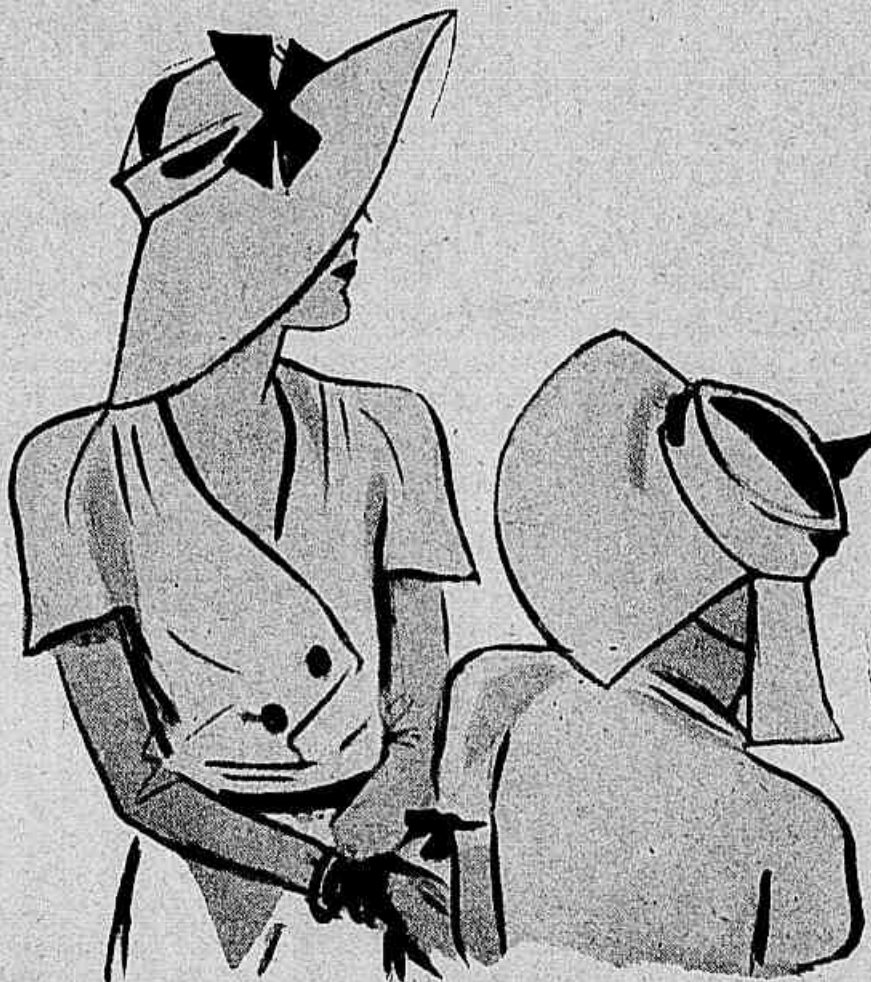
Os grandes cofres de marfim esculpido, os oratorios grandes e pequenos, admiravelmente trabalhados, assim como uma quantidade enorme de preciosos objectos de arte, são executados na madeira.



OS CHAPÉUS MODERNOS



Interessante canotier de palha preta, enfeitado com fita gross-grain branca, respontada com seda preta. Canotier de palha grossa azul marinha, enfeitado com fita e rosas brancas.



Capeline de paillason branco nacarado, guarnecida com uma fita peau d'ange verde vivo. E' muito curioso o golpe dado na aba deste chapéu na parte de trás.



Toque feita de fita branca com pintas pretas tendo o avesso de setim preto. Com essa mesma fita é feita a écharpe.



Chapéu de panamá bege muito claro, guarnecido com fita azul marinha.

Divagando

O OCEANO

O oceano resplandecente, soberbo, illimitado, prosegue sem cessar no seu eterno fadario, erguendo á superfície da onda innumeras pregas de saphira e esmeralda franjadas de prata, ou ondeia a vasta steppe d'agua irisada na luz dourada do pôr do sol. A's vezes secco e brutal, o ribombar duma vaga, que se arrebenta em baixo dos negros rochedos e sobe em branca espuma, vem revezar com o canto embalador sempre repetido pelas mansas aguas que nas areias se espreguicam indolentemente.



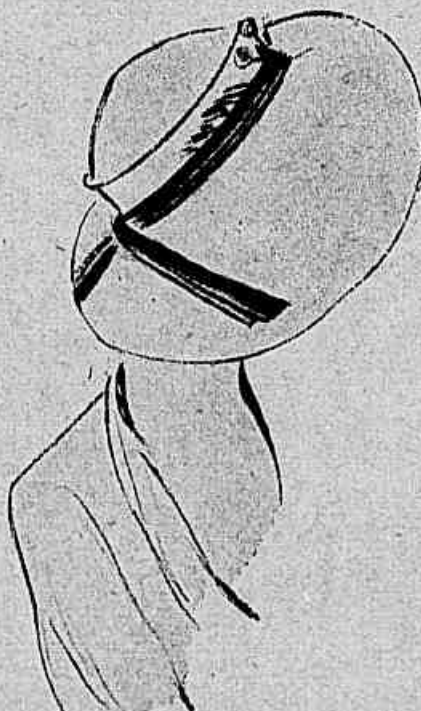
Chapéu de palha de Italia preta, guarnecido com uma ruche de renda de Irlanda branca. O fichu do vestido de crepe preto é da mesma renda de Irlanda.

O PRIMEIRO AVIÃO QUE VOOU SOBRE ROMA

Tudo foi bello. A victoria e o grito que a acclamou, a Cidade Eterna e o captivo sagrado abandonando a sua oração para ver a Aza transpôr as collinas de Roma!

O minuto foi sublime em que o velho Papa, como para deixar penetrar o seculo e o horizonte, fez abrir a janella e quiz da sua prisão abençoar o passaro longinquo que lhe disseram ser um homem.

O mais puro effeito da maior das proezas! Deve subir pela primeira vez a Benção que deve sempre descer! "Pulsis es..." disse a Igreja do fragil mortal. Mas elle voou tão alto,



Palha branca, enfeitada com uma fita branca e azul marinha, e umas flôres feitas com fita azul marinha.



Chapéu cuja copa é de palha bege e a aba de palha branca, guarnecido com uma fita de setim ciré preto e d'uma fantasia feita com a palha bege.

esse grão de cinza, que é preciso para o abençoar procural-o no céu.

E. ROSTAND.

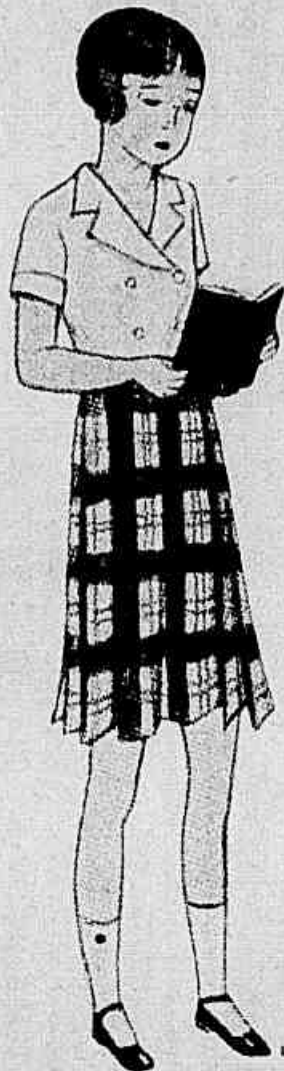


USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

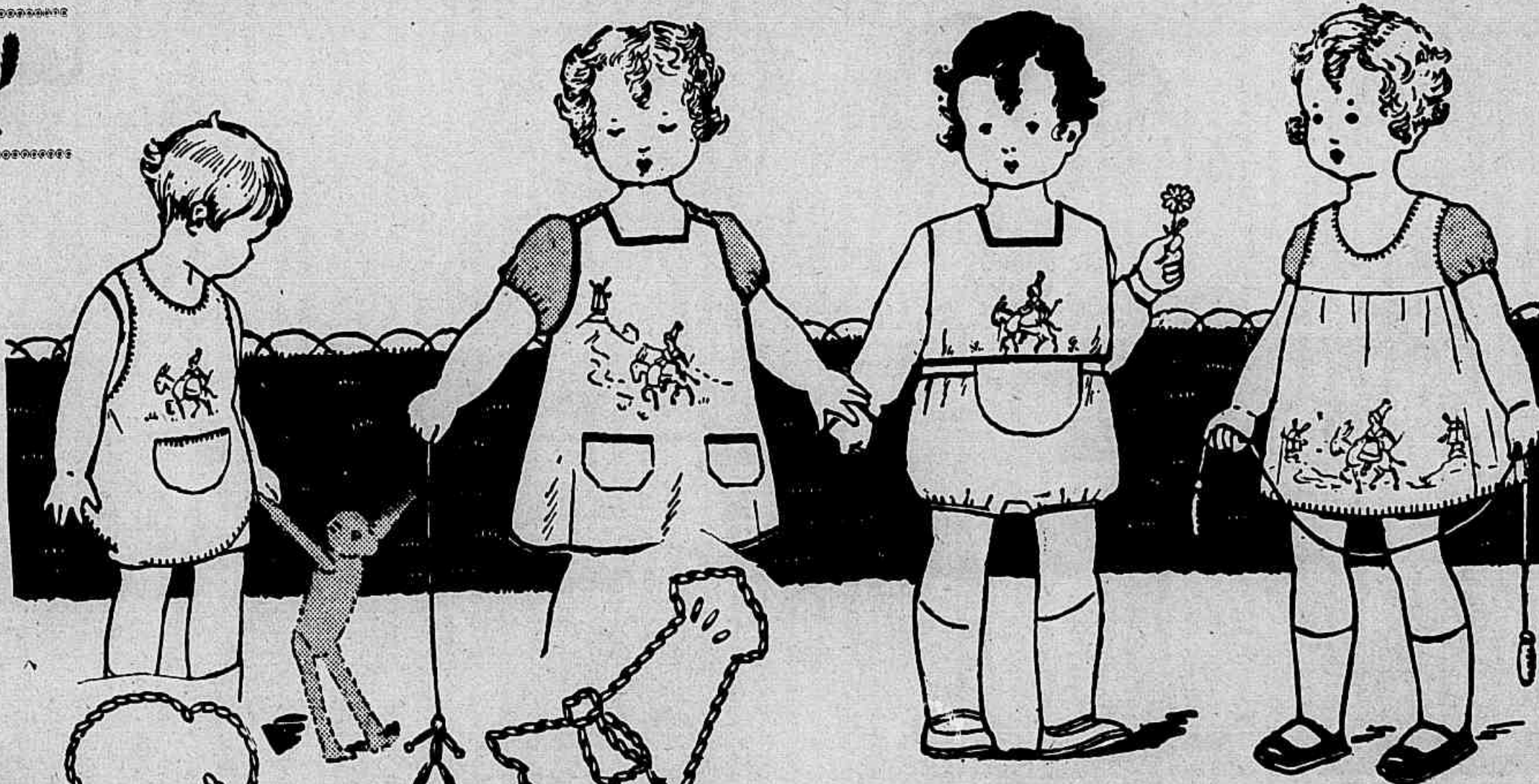
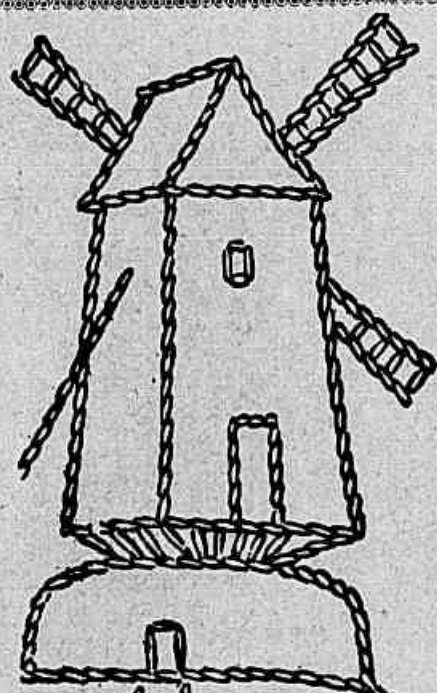
DIGA COMNOSCO

D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



1 — Vestido de organdi branco, guarnecido com babadinhos ondulados azues e brancos. 2 — Saia de lã de fantasia, enfeitada com um galão do mesmo tom; blusa de jersey com aplicações pespontadas. 3 — Saia de lã de xadrez verde, branco e preto; a blusa de toile de seda branca. 4 — Vestido de tulle branco todo enfeitado com pregas; guarnição na barra e no decote de tafetá azul claro; a faixa do mesmo tafetá é bordada com um medalhão de flores de diversos tons. 5 — Vestidinho de crepe de Chine azul turquesa, enfeitado com fotos. 6 — Casaco de lã verde para acompanhar a saia de xadrez. 7 — Saia e figaro de lã azul marinha; cinto de camurça branca; blusa de linon azul claro.



Para os nossos bebês

1 — Avental de linho rosa claro, rodeado com um ponto de festão azul vivo. Com essa mesma linha borda-se o burrinho e a moleira.

2 — Avental de linho branco com vieses vermelhos; o moinho é bordado com linha marron, os caminhos com verde, o burrinho com marron, o sacco com linha bege; com rosa claro o rosto e braços; o chapéu, o fchu e o avental com linha azul; saia, contornos e pintas com linha vermelha, pernas e tamancos com marron. As florinhas vermelhas e azues.

3 — Roupinha de linho branco com vies vermelho; o bordado é feito com linha vermelha.

3 — Avental de linho verde claro, guarnecido com um ponto de festão verde escuro; o bordado é feito com linha deste mesmo tom.



DÔR DE CABEÇA, DE DENTES,
GRIPPE OU QUALQUER DÔR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.

ENGORDAR...
E
ENVELHECER...



**MOCIDADE...
ALEGRIA...
ESTHETICA...**

Todos os gordos devem usar
sem prejudicar o organismo,
para emagrecer

EMAGRINA

FORMULA
THYROIDE IODURADO DE
ESTRONCIO LITIO L
SODIO
D. RAUL LEITE & CIA
LABORATORIO NUTROTHERAPICO
O EXCESSO DE GORDURA PRO
VUZA DIVERSAS MULESTIAS
CORACAO, FICADO, DIABETES ETC

Variedades

O DIA DE 16 HORAS

Não se trata de dobrar as 8 horas de trabalho de nenhum operario, causa de todos os males segundo os economistas (que as achariam com certeza muito sufficientes se fossem operarios), mas sim de mencionar as horas que trabalham as andorinhas. Durante as 16 horas de caçada aos insectos, veem 320 vezes encher os bicos sempre abertos dos seus filhotes.

Póde-se fazer uma ideia do appetite dessas avesinhas quando se sabe que um

casal de andorinhas traz, cada vez que volta ao ninho, 30 a 40 grs. de insectos, seja pouco ma's ou menos 6.400 por dia.

Diante dessa benefica destruição dos insectos de toda especie, não se comprehende que não se proteja mais esses passaros bem-fazejos. Mas, ha um mas: não se deve deixar as andorinhas fazerem seus ninhos nos nossos telhados. Nas cidades não ha perigo que isso se dê; mas no campo é muito commum esses passaros construírem seus ninhos debaixo das abas dos telhados, para resguardar-se da chuva. Os

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS

VESTIDOS PARA A NOITE



N. 1 — Vestido de tafetá rosa, a saia guarnecida com pregas e os hombros com nervures; grande rosa na cintura feita com o mesmo tecido. N. 2 — Interessante toilette de setim branco; os panneaux da saia cortados muito en-forme, laço do proprio tecido. Rosas vermelhas no hombro. N. 3 — Casaco para acompanhar as toilettes da noite, de tafetá preto, golla original. N. 4 — Vestido de crepe georgette azul muito claro, com desenhos num tom mais vivo; o corpo e a saia, en-forme, são enfeitados com babadinhos en-forme. N. 5 — Saia de setim preto, subindo em pontas na frente, e blusa de crepe georgette azul pallido. Um broche de strass guarnece a cintura na frente. N. 6 — Vestido de crepe georgette coral; a saia guarnecida com pregas finas e o corpo com um bolero de renda, ocré claro.

seus ninhos quando abandonados enchem-se dos terriveis percevejos, invadindo em seguida as casas.

UMA MULHER ACADEMICA

Mrs. Eugenia Strong, archeologa e historiadora inglesa, professora da Escola britannica de Roma, acaba de ser eleita membro de honra da academia de S. Lucas em Roma. E' a unica mulher que beneficia actualmente dessa distincção tão ambicionada.

O ARREPENDIMENTO DUMA CARTOMANTE

Um jornal local da pequena cidade allemã de Helmbrecht publicou recentemente a seguinte declaração da senhora H. Hohemberger, cartomante: "Declaro aos habitantes de Helmbrecht e redondezas que, durante annos, menti a todos aquelles que quizeram conhecer o futuro pelas cartas. Reconheci agora o meu erro, renunciei a essa nefasta profissão e peço a todos aquelles que enganei que me perdoem".



**Extermine o repugnante
percevejo-
pulverize**



FLIT
MARCA REGISTRADA

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondência para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar - Copacabana.

Lucia — Deve conservar a compressa sobre o rosto até ficar morna, quasi fria, geralmente durante cinco minutos; ficando fria antes, pode applicar uma segunda compressa.

Confiante — Para corrigir a flacidez estenda sobre o rosto antes de deitar uma camada de *Crème de Massage* e applique uma compressa quente, juntando a uma chicara de agua

uma colher de chá do *Tônico da Pelle*.

Deixe a compressa sobre o rosto durante uns minutos. Posso garantir-lhe que obterá resultado immediato.

Maria Luiza — O meu rouge *Rosita* é de uma fi-xidez perfeita e d'um colorido muito delicado; é o segredo do tom natural rosado das faces e dos labios.

Loção dos Cravos. Faça isto tres vezes ao dia, rapidamente verificará que os meus preparados são verdadeiros medicamentos de beleza e saúde da pelle. Deve usar diariamente o sabonete *Sylkale*, pois do uso d'um bom sabonete depende a formosura da pelle.

Alle Mello (Bahia) — O rouge *Rosita* não só imprime aos labios um colorido lindo como tem a vantagem de conservar-se todo o dia, evitando o inconveniente de ter de applicar a cada momento o rouge gorduroso, que engrossa os labios. O rouge *Rosita* serve tambem para as faces. O colorido dos labios e das faces adquire a harmonia da cor linda d'uma rosa.

Nair Pacheco (Sorocaba) — Envie-me o seu endereço para lhe enviar um prospecto, contendo todas as instruções para o tratamento da pelle.

SELDA POTOCKA.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, a rua S. José, 84-3º andar Telephone 2-6200

Rita Mersonhan (Minas Geraes) — Aos seis annos, approximadamente.

Carlos Lopes (S. Paulo) — Procure as informações que deseja, em torno da Assistencia Dentaria Infantil, escrevendo ao seu actual presidente dr. Julio Th. Perissé, rua Paulo de Frontin, 128—Rio.

Miranda Vinhaes (Pernambuco) — Não é exacto tenha o eminente professor Eyer deixado de fazer parte das aggremações odontologicas.

S. s. esteve até á data presente preocupado com a organização dos Annaes do 3.º Congresso Odontologico aqui reunido com desusado brilho em 1950 e sob a sua presidencia.

Delmo Irian (Minas Ge-

raes) — Procure usar, de accôrdo com as determinações do seu dentista.

Monte Alegre (Estado do Rio) — Não é facil.

Salvador Moreira Nunes (Pernambuco) — Use o bicarbonato, por exemplo.

Victor Vianna (Rio)

Saccharina.....ãã
Bicarbonato de sódio.....1,0
Acido salicylico...4,0
Alcool.....200,0



15 gottas em copo com agua para bochechar.

Felix Duarte de Noronha (Minas Geraes) — Ex-perimente o Pyol.

Carlos Ibrahim (Rio G. so Sul) — Antes de deitar-se.

C. V. O. I. O. (Minas Geraes) — Depois das refeições.

Amancio Rodrigues (S. Paulo) — Gargarejar com:

Agua de flores de laranja.....300,0
Glicerina.....0,50
Acido bórico.....ãã
Acido salicylico...1,0
Chlorato de potassio.....8,0
Essencia de myrrha.....XV gotas.

ALEXANDRINO AGRA.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o N.º 24

RHEUMATISMO-GOTA NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

A festa do Corpo de Deus em Genzano, perto de Roma

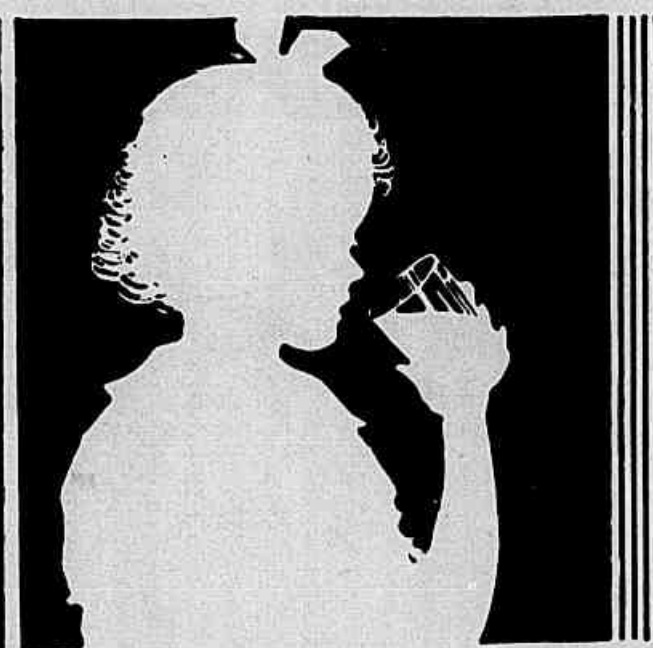


É em Genzano, perto de Roma, que se realiza a mais bella das ceremonias religiosas da Italia. A photographia mostra uma das ruas principais, caminho para a cathedral, completamente atapetada com flores, formando artisticos quadros reproduzindo simbolos religiosos. O primeiro representa o Redemptor.



Os artistas dispoendo as flores

F31-8



As latas fechadas pelo vacuo conservam a frescura e pureza do KLIM



KLIM...

o leite de confiança

Klim é um leite puro, do qual sómente a agua foi separada. Todos os solidos do leite mantêm-se em um pó leve como Klim. Especialmente embalado em latas fechadas pelo vacuo — o leite conserva-se sem o perigo de contaminação.

Este é o motivo de Klim ser um leite saudavel — principalmente para as creanças. É bom para ellas — mais facilmente digerido que o leite commum. Contém ainda todas as substancias e propriedades nutritivas do melhor leite de vacca.

Distribuidores:

SCHILLING, HILLIER & Cia. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 44

Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro.

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacia.

A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

